O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até ás 18 hs. HOJE: Perturbado, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.21.6	5h.20.3	9h.20.2	13h.20.0	17h.18.8
2h.20.7	6h.20.3	10h.19.6	14h.20.0	18h.18.6
3h.20.7	7h.20.5	11h.18.9	15h.19.9	19h.19.5
4h.20.4	8h.20.5	12h.19.7	16h.19.0	20h.19.6

Máxima 22,6 ás 0,00 — Minima 18,2 ás 17,2 horas.

£ 80$300; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$420 P. chileno $600; P. argentino 4$050. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Outubro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5512

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; mes, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

«A força das armas é o único meio prático de satisfazermos os nossos anelos de paz»

"QUANDO FALAMOS EM DEFENDER ESTE HEMISFERIO OCIDENTAL NÃO NOS REFERIMOS APENAS AOS TERRITORIOS DAS AMÉRICAS DO NORTE, DO CENTRO E DO SUL E AS ILHAS QUE LHES FICAM IMEDIATAMENTE ADJACENTES. INCLUIMOS TAMBEM O DIREITO DE NOS UTILIZARMOS PACIFICAMENTE DOS OCEANOS ATLÂNTICO E PACÍFICO. ESTA TEM SIDO A NOSSA POLÍTICA TRADICIONAL"

"OS AMERICANOS, COMO HOMENS, E AS REPÚBLICAS AMERICANAS, COMO NAÇÕES, ESTÃO DE ATALAIA CONTRA AQUELES QUE PROCURAM QUEBRANTAR A NOSSA UNIÃO, PREGANDO AS VELHAS DOUTRINAS DO ODIO RACIAL, MANIPULANDO OS VELHOS SENTIMENTOS DE TERROR, OU ESTENDENDO PROMESSAS CINTILANTES QUE, ELES MESMOS O SABEM, SÃO FALSAS"

"CONTINUAREMOS A AUXILIAR AOS QUE RESISTEM À AGRESSÃO E QUE NO MOMENTO CONTÊM OS AGRESSORES LONGE DAS NOSSAS COSTAS"

Como falou, ontem, o presidente Roosevelt, em transmissão radiofônica dirigida a todas as Américas

DAYTON, OHIO, EE. UU., 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo Presidente Roosevelt:

"Não é mera coincidencia que esta transmissão radiofônica, dirigida a todo o Hemisferio Ocidental, Norte, Centro e Sul América, tenha lugar no dia em que se comemora o aniversario da data do descobrimento do Novo Mundo, pelo navegador Cristovão Colombo.

"Nenhum outro dia seria mais apropriado do que este em que celebramos o feito audaz do descobridor. Hoje, todos nós, americanos do norte, centro e sul da América, nos unimos com nossos concidadãos de origem italiana, para honrar o nome de Colombo. Muitos e numerosos foram os grupos de italianos que chegaram em benvindas massas imigratorias a este hemisferio. Foram um elemento essencial na civilização e formação de todas as vinte e uma repúblicas. Durante séculos os nomes italianos figuraram em lugar destacado como estadistas dos Estados Unidos e das demais repúblicas, alem dos que contribuiram para criar a vida cientifica, profissional e artistica do Novo Mundo.

"As Américas tiveram êxito em uma aventura de muitas raças vivendo juntos e em harmonia. No rastro dos descobridores vieram os primeiros colonos, os primeiros refugiados da Europa.

"Vieram para arar novos campos, construir novos lares e estabelecer uma nova sociedade no Novo Mundo.

Combateram pela liberdade

"Posteriormente, combateram pela liberdade. Homens e mulheres de coragem, empreendimento e visão, eles compreenderam o objetivo pelo qual estavam combatendo. Conseguiram esse objetivo e, por esse meio, "deram esperança a todo o mundo e para todo o futuro".

"Formaram aqui, no Hemisferio Ocidental, um novo reservatorio humano e nele derramaram sangue, tesouro, cultura e tradições de todas as raças e de todos os povos da terra.

"Vieram para as Américas "massas humanas para aprender a ser livres"; "multidões trouxeram colonos de todas as raças e idiomas", aplaudindo as aspirações comuns não só para o progresso econômico, como tambem para a liberdade individual e as liberdades políticas que lhes foram negadas no Novo Mundo. Vieram não para conquistar um ao outro; mas para viverem juntamente.

"Trouxeram orgulhosamente consigo sua herança de cultura, mas deixaram para trás a sua carga de preconceitos e de odios. Neste Novo Mundo foram transplantadas as grandes culturas da Espanha e de Portugal. Em nossos dias, o fato é que a grande parte de cultura espanhola e portuguesa de todo o mundo procede agora das Américas.

"E' natural que todos os cidadãos americanos, oriundos das mais diversas nações do Velho Mundo se recordem das plagas em que viveram os seus ancestrais e dos magnos atributos da velha civilização daquelas terras. Mas, em cada uma das repúblicas americanas, o primeiro e último dever de lealdade e submissão, desses cidadãos americanos, quase sem exceção, são para com a república onde vivem, onde mourejam e onde possuem os seus haveres. Isto, porque, quando os nossos antepassados desembarcaram nas praias da América, aqui chegaram com a firme intenção de ficar e de se tornarem cidadãos do Novo Mundo. Quando este firmou a sua independencia, eles quiseram tornar-se cidadãos da América, e não anglo-americanos, italo-americanos, teuto-americanos, hispano-americanos ou luso-americanos. Quiseram tornar-se apenas cidadãos de uma nação livre da América.

Não há, na América, nações de segunda classe

"Aqui, não temos dupla nacionalidade; aqui, os descendentes dessas mesmas raças, que sempre se viram forçadas a temer ou se odiarem reciprocamente, nessas terras que ficam do outro lado do oceano, aprenderam a viver em paz, e num ambiente de fraternidade.

"Nenhum grupo étnico ou racial do Novo Mundo nutre desejos de subjugar os outros. Nação alguma deste Hemisferio tem ambicão de dominar as outras.

"Aqui, no Hemisferio Ocidental, nação alguma é considerada nação de "segunda classe".

Sabemos que tentativas têm sido feitas — sabemos tambem que elas continuarão a ser feitas — para dividir esses grupos que vivem dentro de uma nação e para dividir as nossas nações entre si.

No Velho Mundo ainda há os que pensam e persistem em acreditar, que o hemisferio das Américas pode ser dilacerado, pelos sentimentos de odio e deterror, que, pelo passar dos séculos, cavaram as trincheiras dos campos de batalha da Europa.

"Os americanos, como homens, e as Repúblicas americanas, como nações, estão de atalaia contra aqueles que procuram quebrantar a nossa união, pregando as velhas doutrinas do odio racial, manipulando os velhos sentimentos de terror, ou estendendo promessas cintilantes que, eles mesmo o sabem, são falsas.

A tática totalitaria

"Dividir para conquistar" — tem sido o grito de batalha das potencias totalitarias na sua guerra contra as democracias. Na Europa, tiveram êxito.

"No nosso continente, fracassarão.

"No emprego resoluto das nossas energias estão os recursos para enfrentar a propaganda e os "complots" alienigenas e toda essa técnica de guerra subterranea, que se originou na Europa, e está agora claramente apontada contra todas as Repúblicas deste lado do Oceano.

"Essa propaganda repete e volta a repetir sempre que a democracia está em decadencia como forma de governo.

"Ela pretende ensinar-nos que o nosso velho ideal democrático e as nossas velhas tradições das liberdades civis são coisas do passado.

"Repelimos essa insinuação.

"Respondemos que nós é que somos os homens do futuro.

"Retrucamos que o rumo para onde pretendam levar-nos, aponta para trás e não para a frente; para trás, para o jugo dos faraóis; para trás, para a escravidão da Idade Media.

"O fanal da fé democrática aponta para a frente, aponta para cima.

"Jamais, homens livres se conformaram com a simples manutenção de qualquer statu-quo, por mais confortavel e seguro que este lhes parecesse, em qualquer época. Sempre nutrimos a esperança, a crença e a convicção de que existe uma vida melhor, um mundo melhor, alem do horizonte.

"A chispa da liberdade cintilou nos olhos de Washington, de Bolivar, de San Martin, de Artigas, de Juarez e de Bernardo O'Higgins, e nos de todos esses varões valentes e decididos que os seguiram nas guerras da Independencia.

"Esta mesma chispa, cintila, agora, nos olhos daqueles que combatem pela liberdade, em plagas através do mar. Deste lado do Oceano não existem desejos, nem haverá esforço de qualquer raça, povo ou nação para controlar quaisquer outros.

"O único "cerco" que aqui almejamos é o laço envolvente da velha amizade entre vizinhos. Assim "enlaçados", seremos capazes de resistir a qualquer ataque, venha de leste, venha do oeste. Unidos, seremos capazes de repelir qualquer infiltração de idéias estranhas de politica e economia, que viriam destruir a nossa liberdade e a democracia.

A defesa do Hemisferio Ocidental

"Quando falamos em defender este hemisferio ocidental, não nos referimos apenas aos territorios das Américas do Norte, do Centro e do Sul e ás ilhas que lhes ficam imediatamente adjacentes. Incluimos tambem, o direito de nos utilizarmos pacificamente dos oceanos Atlântico e Pacifico. Esta tem sido a nossa politica tradicional.

"Como exemplo, cito o fato de que em 1798, os Estados Unidos chegaram á conclusão de que o seu comercio pacifico com outras partes da América, estava ameaçado pelas naves armadas, enviadas ás Indias Ocidentais, por nações que então se guerreavam na Europa.

"Por causa dessa ameaça á paz, neste hemisferio, é que o "Constitution" e muitos outros navios foram armados em guerra e repeliram as belonaves da Europa, para o sul, tornando novamente possivel o comercio pacifico entre as Américas.

"Ainda hoje, nós, os americanos, consideramos que a defesa desses oceanos do hemisferio ocidental, contra atos de agressão, constitue o fator primordial na defesa e na proteção da nossa propria integridade territorial.

"Reafirmamos esta politica, e que ninguem tenha dúvida da nossa intenção de mantê-la.

"Há alguns, em cada uma das 21 repúblicas americanas, que ainda insinuam que o rumo que estão seguindo os americanos está vagarosamente arrastando um, ou todos nós, para a guerra contra alguma nação ou nações de alem-mar".

As nações americanas não desejam a guerra

"São fatos manifestos que se afirmam cada vez mais. Este pais não deseja a guerra com qualquer nação. Este hemisferio não quer a guerra com nenhum pais.

"As repúblicas americanas estão determinadas a trabalhar pela paz, precisamente como trabalhamos em união para nos defender de qualquer ataque.

"Durante muitos anos, todas as particulas de energia que eu possuia eram dedicadas a manter esta nação e as demais repúblicas do hemisferio, em paz com o resto do mundo. E é isso que continua a prevalecer em meu espirito, hoje, objetivo pelo qual anelo, trabalho e suplico.

"Armamo-nos para nos defender. A mais forte razão para isso é que essa atitude é a mais sólida garantia de paz. Os Estados Unidos da América estão mobilizando seus homens e recursos e se estão armando não só para defesa propria como, tambem, em cooperação com as para auxiliar a defender todo o hemisferio. Estamos construindo outras repúblicas americanas, uma defesa integral, em terra mar e ar, suficiente para repelir um ataque de qualquer parte do mundo. Advertidos pelos deliberados ataques dos ditadores contra povos livres, os Estados Unidos, pela primeira vez em sua historia, empreenderam a conscrição de homens em tempo de paz.

"Perigos sem precedentes levaram os Estados Unidos a empreender a construção de uma Armada e de uma Aviação suficientes para defender todas as costas das Américas contra quaisquer maquinações de potencias hostis.

"Solicitamos e recebemos a mais plena cooperação e assistencia da industria e do trabalho. Todos nós estamos acelerando a preparação de uma defesa adequada. E trazemos as nações deste Hemisferio inteiramente a par das nossas preparações de defesa.

"Saudamos as missões militares das repúblicas nossas vizinhas e, em troca, os nossos peritos militares serão saudados por elas. Pretendemos encorajar esse franco intercambio de informações e planos. Seremos todos por um e um por todos.

"Essa idéia de defesa, bastante

(Conclue na 2.ª página)

Presidente Franklin Roosevelt

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O CHILE E A ESPANHA

Terminadas com êxito as gestões realizadas pela Embaixada do Brasil em Madrid

SANTIAGO DO CHILE, 12 (United Press) — O embaixador do Brasil, sr. Samuel de Sousa Leão, informou, ás 17,30 horas, ao ministro das Relações Exteriores, sr. Mora Miranda, que a embaixada do Brasil em Madrid, tinha terminado com êxito as gestões feitas com o governo espanhol, no sentido de serem reatadas as relações diplomáticas entre o Chile e a Espanha.

O chanceler Mora Miranda expressou ao embaixador do Brasil a satisfação do governo chileno pelo término de uma situação que aqui se considerava inustificada, e lhe comunicou que o presidente Aguirre seria informado a respeito, quando regressasse ao Palacio da Moeda, depois do que, espera que o governo chileno forneça um comunicado.

O novo embaixador espanhol

MADRID, 12 (United Press) — O Ministerio das Relações Exteriores, acaba de distribuir lacônico comunicado, anunciando o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Espanha e o Chile.

Noticia-se a nomeação do marquês Luca de Tena para embaixador espanhol no Chile.

Intenso bombardeio das posições estratégicas da costa francesa

Os aviões das Reais Forças Aereas voltaram a castigar os territorios em poder do inimigo e que podem servir de base a uma possivel invasão

Prosseguiram os combates sobre Londres

LONDRES, 12 (United Press) — As posições estratégicas ao longo da costa francesa, foram objeto, esta tarde, de um intenso bombardeio por parte dos aviões das Reais Forças Aereas britânicas, que renovaram seus ataques ás bases de uma possivel invasão.

Os observadores costeiros escutarem o zumbido de poderosas esquadrilhas de aviões que voavam em direção a Boulogne sur Mer e, pouco depois, se produziram violentas explosões que chegaram a ouvir-se deste lado do canal da Mancha.

A deslocação do ar produzida pelos estampidos na costa francesa foi tão forte, que chegou a fazer tremer os vidros das vidraças em toda a costa inglesa, continuadamente.

As primeiras noticias informam que os canhões de longo alcance britânicos embazados ao largo da costa, haviam tomado parte no ataque, porem, estas noticias não chegaram a confirmar-se.

Intenso fogo anti-aereo

Os defensores alemães começaram um intenso fogo anti-aereo, em um esforço inutil para impedir a passagem dos aparelhos britânicos, que, mesmo assim, cumpriram sua missão e prosseguiram o bombardeio.

A tarefa dos aviões britânicos foi facilitada pelo luar e por uma baixa nevoa que dificultou a pontaria dos artilheiros alemãs.

Enquanto a maior parte das máquinas de bombardeio concentravam seus ataques sobre as instalações portuarias, alguns aparelhos voavam certos trechos de terras a dentro, para bombardear os aeródromos da Luftwaffe, no esforço de diminuir o número de aviões inimigos de bombardeio leves e medios que, ao ter suas bases tão perto da Ilhas Britânicas, podem cruzar o Canal da Moncha com um gasto de gasolina insignificante.

Até agora, pode assegurar-se, todos os aviões britânicos que tomaram parte nesta serie de ataques, regressaram a salvo á suas bases.

Novos ataques a Londres

BERLIM, 12 (U. P.) — Depois das primeiras noticias do dia sobre os ataques aereos alemães sobre a Inglaterra, informou-se que nas últimas horas de hoje, varias esquadrilhas de aparelhos alemães voaram sobre Londres, o que deu lugar a varios combates aereos, nos quais forma abatidos 21 aparelhos ingleses, ao

(Conclue na 2.ª página)

CONCENTRADAS TROPAS NAS FRONTEIRAS DO SIÃO COM A INDO-CHINA

As relações entre os dois países, segundo parece, continuam a agravar-se

TOQUIO, 12 (U. P.) — O Diario "Nichi-Nichi" publica destacadamente um despacho de seu correspondente em Bangkok, anunciando que o governo de Tailand concentrou tropas terrestres e unidades aereas no distrito de Patinburi, na fronteira com a Indo-China.

Acrescenta que as autoridade Indo-Chinesas concentram unidades da frota Asiática na baia de Sião, a cerca de 25 milhas do territorio Tailand.

Os aviões yankees encomendados pelo Sião

BANGKIK, 12 (U. P.) — O ministro dos Estados Unidos, senhor Hughs Grant, voltou a conferenciar com o primeiro ministro, sr. Lueng Kipul Songram, segundo se acredita sobre a decisão do governo dos Estados Unidos de suspender as entregas ao Sião de aviões construidos nos Estados Unidos.

Continuam a chegar tropas alemãs á Rumania

PERMANECEM SUMAMENTE TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A RUMANIA, ESPERANDO-SE A CADA MOMENTO O ROMPIMENTO

Registraram-se sangrentos choques nas fronteiras húngara-rumenas

BUCAREST, 12 (U. P.) — Já se encontram nesta capital os primeiros contingentes de tropas germânicas uniformizadas. Horas antes de sua chegada o governo tinha emitido um comunicado oficial, anunciando o estabelecimento de uma missão militar alemã em Bucarest.

Os contingentes destacados a titulo de vanguarda das forças alemãs, em número que se calcula ascenda a 3.000 ou 4.000 homens começaram a chegar á capital durante as primeiras horas da tarde e são, em sua maioria, mecânicos de aviação e especialistas militares. Juntamente com esses grupos chegaram caminhões conduzindo peças de artilharia anti-aerea e metralhadoras. Um testemunha ocular assegurou que chegaram tambem ao aeródromo local varios grandes transportes aereos Junker, conduzindo numerosos soldados do Reich.

Posteriormente continuaram chegando tropas alemãs conduzindo caminhões de cor cinzento esverdeada do Exército alemão. A maior parte dos integrantes destes primeiros grupos foi alojada nos quartéis que antes estavam ocupados pelo regimento da Guarda Real do ex-rei Carol.

Ao explicar ao povo a presença de tão elevado número de forças alemãs na Rumania, o Q. G. expressa que é necessario seu concurso afim de poder iniciar imediatamente o adestramento e preparação geral de 700 000 soldados rumenos.

Sangrentos choques

BUCAREST, 12 — Urgente (U. P.) — Os diarios informam haverem ocorrido sangrentos choques na fronteira Rumeno-Húngara, através da qual teriam penetrado tropas húngaras no territorio rumeno.

As relações entre a Rumania e a Hungria

BUCAREST, 12 (U. P.) — Considera-se bastante tensa a situação entre a Rumania e a Hungria em virtude do tratamento que este último pais dispensa á minoria rumena na Transylvania.

Consta que, afim de evitar o rompimento das relações entre os dois paises, coisa que resultaria em gravissima consequencia para os Balkans, o governo rumeno enviou representantes a Berlim e Roma com a finalidade de obter uma solução para a disputa.

Ao que se diz, esses representantes, já teriam partido para as citadas capitais e seriam os srs. Manoilescu, ministro do Exterior da Rumania, para Roma, e Valer Pop, para Berlim.

Romperão relações

BUCAREST, 12 (U. P.) — Noticias-se oficialmente que a Rumania aprovou o estabelecimento de uma missão militar alemã nesta capital, da qual já chegou o primeiro grupo.

A United Press está em condições de confirmar que agora é virtualmente seguro o rompimento das relações entre a Grã Bretanha e a Rumania.

Os circulos diplomáticos não consideram improvavel que dentro de uma semana se inflamem novamente o paiol balcanico com repercussão na Iugoslavia e na Grecia.

As informações chegadas de Belgrado anunciam a mobilização de mais unidades do exercito, parecendo indicar essa medida que o pais se prepara para ajudar a Grecia, que é indicada como o objetivo próximo da Italia.

Conquanto tudo isso inspire deduções pessimistas e faça prever uma conflagração geral balcanica as medidas militares adotadas pelo Reich na Rumania parecem ter o caráter de precaução, não indicando aparentemente a finalidade de uma ação imediata contra a Russia ou a Turquia através da Bulgaria, a não ser que alguma dessas nações adote uma atitude que Berlim possa considerar hostil.

As dificuldades telefônicas internacionais não permitiram confirmar as versões de que fortes unidades do exército bulgaro perfeitamente eqiparadas com material estrangeiro se encontram ja na fronteira bulgaro-turca.

O comunicado oficial

O comunicado oficial em que se noticia o estabelecimento da missão alemã na Rumania, declara: "O governo anterior havia solicitado, da Alemanha, seu concurso para adestrar o Exército do pais nos novos métodos de guerra. O general Antonescu achou excelente a idéia e a aceitou. Acolhendo este apelo de boa vontade e amizade, a Alemanha resolveu enviar uma missão militar. O primeiro grupo dessa missão, sob o comando dos generais Spaidel e Hanefen chegou, hoje, a Bucarest. A sua passagem pela Transilvania, a população saudou entusiasticamente os gloriosos representantes da Alemanha".

O comunicado não indica os contingentes de tropas que o Reich enviará á Rumania, porem, sabe-se que ao meio dia, passou por Thitlia um trem composto de dez vagões conduzindo contingentes de motociclistas alemães, completamente equipados, destinados a Badilov.

Informa-se que entre o importante aparelhamento militar que a Alemanha envia a toda pressa, á Rumania, figuram trezentos aviões que já foram distribuidos em diversos pontos estratégicos do pais. Esta manhã, passaram voando sobre esta cidade mais de uma centena de aeroplanos rumando a maior parte deles, para o sul.

Entre os elementos chegados do Reich, acham-se os modelos mais pesados de bombardeio, Heinkel, Messerschmidt de combate e outros tipos de máquinas germânicas.

Simultaneamente, observa-se, grande atividade por parte da policia da Guarda de Ferro que vigia de perto as atividades da população israelita.

Serão retirados todos os ingleses

LONDRES, 12 — (U. P.) — Confirma-se nesta capital que os subditos britânicos residentes na Rumania foram advertidos de que é possivel que se encontrem em perigo se permanecerem no territorio ocupado pelo inimigo.

Acrescenta a informação que a legação britânica em Bucarest espera poder retirar todos os ingleses que desejem partir. Diz ainda que "sir" Reginald Hoare, ministro britânico na Rumania em face das declarações contraditorias formuladas pelos membros do governo rumeno, solicita constantemente maiores explicações a respeito da chegada das tropas alemãs".

"A FORÇA DAS ARMAS É O ÚNICO MEIO PRÁTICO DE SATISFAZERMOS OS NOSSOS ANELOS DE PAZ"

(Conclusão da 1.ª página)

forte e bastante ampla para cobrir esta metade do mundo, teve suas origens quando o governo norte-americano anunciou sua política relativamente à América do Sul. Era uma política de boa vizinhança, a vizinhança que se dedica a seus proprios negocios, mas está sempre pronta a estender a mão amiga a uma nação irmã que a procura, a vizinhança que tem boa vontade em discutir amistosamente todos os problemas que surjam entre os vizinhos.

"A partir do dia em que esta política foi anunciada, as repúblicas americanas consultaram-se mutuamente, resolveram pacificamente seus velhos problemas e litigios, prosperaram juntamente e, por fim, em 1938, na cidade de Lima, selaram sua união e amizade.

"Foi então adotada uma declaração no sentido de que o Novo Mundo se propunha manter coletivamente a liberdade para a qual a sua força foi organizada.

"Era a culminação da política de boa vizinhança. A prova disso foi anunciada pelo famoso argentino de origem italiana, Alberdi: "As Américas constituem o maior sistema politico — as partes tiram a vida do todo e o todo tira a vida das partes".

A defesa da Democracia

"A pedra angular de nossa defesa é a fé que temos nas instituições que defendemos.

"As Américas não se deixarão amedrontar nem se deixarão levar pela trilha em que os ditadores querem que os sigamos. Nenhuma combinação de paises ditatoriais europeus ou asiáticos nos fará deter na estrada que seguimos para nós mesmos e para a democracia.

"Nenhuma combinação de paises ditatoriais da Europa ou da Asia fará deter o auxilio que estamos prestando ao quase unico pais livre que está combatendo. Nossa atitude é manifesta. Nossa decisão está tomada. Continuaremos a auxiliar aos que resistem à agressão e que no momento contêm os agressores longe das nossas costas.

"Que em nenhuma parte das Américas haja dúvida quanto à possibilidade de perigo procedente de além mar. Por que aceitaremos garantias de que estamos livres de perigo? A historia relembra que, não há muito, as mesmas garantias foram dadas aos povos da Holanda e da Bélgica.

Bases para a proteção continental

"Por meio da aquisição de oito bases navais em territorios pertencentes ao Imperio Britanico e situadas na esfera do Novo Mundo, desde Terra Nova até a Guiana, aumentamos a eficiencia imediata da grande Armada que agora temos e da maior Armada nossa que está em construção.

"Essas bases foram adquiridas pelos Estados Unidos; porem não apenas para sua proteção. Foram adquiridas para a proteção de todo o Hemisferio Ocidental.

"A união das repúblicas americanas foi provada ao Mundo quando essas bases foram franqueadas, prontamente, pelos Estados Unidos. As demais repúblicas para uso em cooperação. Com esse ato ficou tipicamente afirmado o conceito de boa vizinhança da defesa hemisférica por meio da cooperação de todos nós.

"As estações emissoras da América desempenharão seu papel na nova união que vem sendo tão solidamente construida entre as nações americanas durante os últimos oito anos.

"Essas estações devem ser instrumentos eficientes para uma honesta permuta de comunicações e de ideias. Jamais deverão ser usadas como as estações de outros paises para enviar, no mesmo dia, uma historia falsa para um pais e outra falsa historia para outro pais.

"Já não é mais possivel negar-se que as forças do Mal, que se inclinam para a conquista do mundo, destruirão tudo e todos quanto elas conseguirem subjugar.

"A lição dos anos recentes, nós aprendemô-la.

"Sabemos agora que se tentarmos apaziguá-las, negando o nosso auxilio àqueles que se interpuseram no seu caminho, apenas anteciparemos o dia do seu ataque contra nós.

"Povo dos Estados Unidos!

"Cidadãos de todas as Américas!

"Repeli a doutrina do apaziguamento!

Elas bem sabem o que essa doutrina significa: a mais poderosa das armas, das nações agressoras.

Por que nos armamos

"Eu vos falo em termos incisivos, mas, eu vos falo em nome do amor que tem o povo americano pela liberdade, pela decencia e pela humanidade.

"E' por isto que estamos nos armando!

"Amamo-nos, porque — eu vos repito — este país quer conservar bem longe da guerra o nosso continente; armamo-nos, porque todos nós estamos decididos a tudo fazer, para manter a paz neste Hemisferio; armamo-nos, porque a força das armas é o único meio prático de satisfazermos os nossos anelos de paz e de nos conservarmos alheios desta ou de outras guerras; armamo-nos, porque estamos decididos a entrar na plenitude da nossa força, para que continuemos a ser livres.

"Homens e mulheres da Grã Bretanha estão demonstrando como um povo livre sabe defender aquilo que ele considera o Direito. A sua heróica defesa ficará na lembrança do mundo através de todos os tempos. Ela será a prova perpetua e indelevel de que a democracia, quando posta à prova, sabe mostrar a materia de que é constituida.

"Desejo ainda recordar como, durante a minha recente visita a três grandes cidades da América do Sul, multidões de mim se aproximaram, afim de testemunharem, através das suas aclamações, a sua amizade pelos Estados Unidos.

"Recordo principalmente, e acima de tudo, que ouvi, repetindo-se sempre e sempre, um grito que dominava todos os outros:

"Viva a democracia".
"Viva a democracia".

"As três palavras arrebatadoras desse grito, fazem ressoar a convicção do povo de todas as democracias: "Que a liberdade reine sobre a terra".

"Eu vos saudo, homens e mulheres de todas as nações do Novo Mundo, respondendo como um eco dessa saudação que um dia recebi dos nossos bons vizinhos das Americas:

"Viva la democracia!".
"Viva a democracia!".

NOTA — O presidente Roosevelt pronunciou a primeira saudação em idioma espanhol "Viva la democracia" e a segunda em inglês: "Long live democracy".

CONCURSO POPULAR N. 43 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

COUPON n.º 12 — 13-10-1940

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Novembro de 1940.

UM jornal, sendo o resumo instantaneo da vida local e da vida mundial, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

• • •

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Novembro, estará habilitado com 2 talões. E assim por diante.

COMECE EM NOVEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Novembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Dezembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo do corrente mês, dia 27.

ESTADO DO RIO

O 1º CONGRESSO MÉDICO FLUMINENSE — "DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO" — ABERTAS AS MATRÍCULAS NA "FUNDAÇÃO ANCHIETA"

Teve lugar, ontem, em Niterói, a instalação do 1.º Congresso Médico do Estado do Rio, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e Sociedade Médica de Petrópolis, sob os auspicios do interventor Amaral Peixoto.

As 14 horas realizou-se a sessão preparatoria, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, presidida pelo professor Almir Madeira, tendo nessa ocasião, proclamado decano dos médicos fluminenses o professor Cesar da Fonseca.

As 21 horas, na Academia Fluminense de Letras foram instalados, sob a presidencia do doutor Rui Buarque, secretario de Educação, os trabalhos do Congresso.

Hoje, às 21 horas, o Clube Central dedicará uma reunião dansante aos congressistas e amanhã, pela manhã, terão inicio as visitas aos estabelecimentos hospitalares.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO"

Estiveram reunidos, na Associação Comercial de Niterói, os representes dos sindicatos e associações de classe, que constituem as comissões encarregadas das solenidades de 30 do corrente, "Dia do Empregado no Comercio". Entre as diversas resoluções tomadas sobre a organização das festas, figurou uma proposta no sentido de não abrirem, naquele dia, as casas de gêneros alimenticios, afim de que os empregados possam participar das homenagens a serem prestadas ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho.

AS MATRICULAS NA "FUNDAÇÃO ANCHIETA"

Acham-se abertas, desde ontem, as matriculas nos varios cursos da "Fundação Anchieta", instituto profissional de trabalhos femininos, recentemente criado. As inscrições serão feitas provisoriamente, na escola "Aurelino Leal", à rua Presidente Pedreira, em Niterói, das 10 às 14 horas, exceto aos sábados.

INAUGURADO O PAVILHÃO DO D. N. C.

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, dos diretores do Departamento Nacional do Café, srs. Noraldino Lima e Osvaldo de Barros e senhoras, do prefeito de São Gonçalo do comissario geral da Feira e outras autoridades e convidados, inaugurou-se, ontem, o Pavilhão do D. N. C. naquele certame comemorativo do cinquentenario da fundação do municipio de São Gonçalo.

Após a solenidade, a convite dos diretores do D. N. C., o interventor Amaral Peixoto e demais pessoas presentes demoraram-se em examinar os numerosos quadros estatisticos do Pavilhão, sendo-lhes prestadas as informações sobre a significação de cada um deles. Os diretores do D. N. C. visitaram, em seguida, o Pavilhão do Estado do Rio, tendo tido oportunidade de percorrer as suas principais dependencias. O presidente do D. N. C., sr. Jaime Fernandes Guedes, fez-se representar pelos diretores Noraldino Lima e Osvaldo de Barros.

INTENSO BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES . . .

(Conclusão da 1.ª página)

passo que os alemães perderam somente seis.

Nos circulos bem informados soube-se que os bombardeios contra Londres tiveram como objetivo principal a zona da famosa ponte e torre da capital britânica. Tambem foi bombardeado um importante entroncamento ferroviario no Tâmisa, onde, a despeito da intervenção dos caças ingleses, foram destruidas linhas ferroviarias e material rodante.

Uma esquadrilha de aviões de bombardeio, em mergulho, aproximou-se de Hastings, sem ser notada, e destruiu a estação ferroviaria, uma fábrica de gás e varios edificios na parte oriental da cidade. Tambem causou danos às instalações do porto.

Outra esquadrilha alcançou, com suas bombas, um acampamento militar, bem dissimulado ao sul da Inglaterra.

Ataques britânicos

LONDRES, 12 (U. P.) — A despeito do mau estado do tempo que limitou consideravelmente as atividades aereas do inimigo, sobre esta capital, os aparelhos de bombardeio, de grande raio de ação, das Reais Forças Aereas, atacaram violentamente, durante a noite que passou, as posições inimigas em territorio ocupado e na propria Alemanha.

Pouco antes da meia noite de sexta-feira, os aparelhos "Blenheim", operando em sucessivas ondas, voaram em massa através do Canal da Mancha, subdivididos em grupos e atacaram os portos de Kiel, Hamburgo, Bremer-Haven, Wassermunde e Wilhelmshaven, na Alemanha, e desde Rotterdam até Cherburgo, na costa ocupada pelos alemães.

De conformidade com o que se informou, os danos causados por este sistemático bombardeio foram tão grandes quanto os das incursões anteriores, abrangendo fábricas, diques, aeródromos, refinarias e depósitos de petroleo e toda classe de objetivos militares.

A chuva que caia não permitiu a passagem dos jactos de luz dos refletores e, por esse motivo, a pontaria das baterias anti-aereas inimigas, em geral, foi má, tendo os pilotos declarado que em momento algum as granadas anti-aereas explodiram na proximidades de seus aparelhos e que todos os aviões conseguiram regressar às suas bases.

MORREU TOM MIX!

O famoso "cow-boy" foi vítima de um desastre de automovel

O famoso "cow-boy"

Tom Mix, cuja morte o telégrafo acaba de comunicar-nos, foi, a seu tempo, no gênero de cinema a que se dedicou, o artista de mais larga popularidade em todo o mundo. Suas aventuras incriveis criaram-lhe em torno do nome uma especie de legenda. Na imaginação das massas, converteu-se em um simbolo — simbolo da intrepidez e da abnegação, diante das quais ruiram todos os obstáculos e para as quais não haviam impossiveis. As platéias juvenis excitavam-se na contemplação das suas façanhas. O amplo chapeu que lhe sombreava a face enérgica marcou uma época — pode dizer-se — na historia do filme.

Por uma ironia amarga — aquela mesma ironia que fez Cirano, o espadachim invencivel, morrer de um acidente vulgar — Tom Mix, o herói dos mil feitos arrojados, a transpor abismos e a zombar de traições, acabou, prosaicamente, como qualquer cidadão imprevidente — vítima de um desastre de automovel...

Não era esse, sem dúvida, o fim que lhe vaticinavam seus antigos "fans".

E' este o telegrama que noticia seu falecimento:

NOVA YORK, 12 (A. N.) — Segundo uma noticia aqui recebida de Florence, no Estado do Arizona, faleceu hoje naquela localidade, vitimado por um desastre de auto, o antigo ator de cinema e um dos principais criadores dos papeis de "cow-boy", Tom Mix.

Observadores militares norte-americanos na Europa

LONDRES, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital o último grupo de observadores militares norte-americanos integrado pelos generais Darton Young e Chaney e pelo capitão Saville, que vieram de avião, de Lisboa, afim de estudar as Forças Aereas Reais.

VARIAS OCORRENCIAS

ATROPELAMENTO — ACIDENTES — AGRESSÃO — ASSALTO — DESACATO — AMEAÇA DE MORTE E DEPREDAÇÃO — CINCO FERIDOS

Nesta capital e em Niterói, foram registradas, ontem, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamento

No largo da Lapa, o papeleiro Antonio Varela dos Santos, de 51 anos de idade, solteiro, morador no morro de S. Carlos, s|n., foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio, bem como contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de pequenos acidentes e quedas:

Valter, de 8 anos, branco, filho de Julio Rodrigues de Sá, morador à rua Estacio de Sá 342, apresentando fratura dos ossos do ante-braço direito.

Edna, com 4 anos, filha de Virginia Soares, residente à rua Barão do Amazonas 73, com ferimento contuso na região supercilíar esquerda.

Alice Monteiro, de 30 anos, casada, brasileira, moradora à estrada Viçoso Jardim s|n., apresentando ferimento contuso na mão esquerda.

Agressão

Em Campo Grande, o trabalhador Evaristo da Silva, de 39 anos, morador à Estrada da Força n. 11, foi agredido a páu por dois individuos, ficando gravemente ferido. Depois de socorrido na Assistencia local, foi internado no Hospital Rocha Faria. A policia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato e deteve, como suspeitos, José Faustino do Nascimento e Eurico Marques, no morro de São João, situado no Engenho Novo.

Assaltos

O vigilante n. 1069 prendeu o individuo Rocardo Bonovia, de 19 anos de idade, que assaltara o açougue da rua Urbano Duarte, n. 230, de propriedade de Francisco Simão, roubando a importancia de 250$, em dinheiro. Bonovia foi conduzido à delegacia do 17.º distrito policial, sendo ali autuado.

• • •

O fiscal Ariston Estrela prendeu, na praça 15 de Novembro, o individuo João Batista Ferreira, acusado de varios assaltos. Batista foi conduzido à delegacia do 7.º distrito policial.

• • •

O guarda n. 1.453 e o investigador n. 81 prenderam, na Ponte dos Marinheiros, o individuo Moacir de Carvalho, vulgo "Flautista", que estava sendo procurado pela policia. "Flautista" foi levado para a Policia Central.

• • •

A "Farmacia Irene", estabelecida à rua Couto Menezes n. 28, no Campinho, foi assaltada pelos ladrões, que roubaram a quantia de 20$000 e varias caixas de ampolas, pastas de dentes e outros artigos de pequeno volume. O negociante lezado apresentou queixa à policia do 24.º distrito.

Desacato

Antonio de Sousa, de 24 anos de idade, foi preso e conduzido à delegacia do 3º distrito policial, por ter desacatado fiscais da Prefeitura, na Feira Livre do Pavilhão Mourisco, em Botafogo.

Ameaça de morte

Florice Santos, de 23 anos de idade, moradora no Campo da Botija n. 2, queixou-se à policia do 23º distrito de que seu companheiro, Manuel da Costa, morador à rua Cesario n. 88, ameaçara-a de morte. Manuel Costa foi preso e conduzido à delegacia do Encantado, onde prestou declarações.

Depredação

Na estação de Pavuna, quatro soldados do Exército, alcoolizados, depredaram um trem da Linha Auxiliar, que chegou àquela estação com grande atraso. Um dos soldados, Vicente Freitas, de 22 anos, do 1º R. I., ficou ferido no pulso direito, por caco de vidro.

O agente da estação pediu providencias ao posto de Del Castilho e uma escolta do 1º R. C. D. efetuou a prisão dos depredadores, que foram apresentados às autoridades do 20º distrito.

Conferencia Econômica Argentino-Brasileira

Prosseguem os trabalhos das duas delegações — Os representantes platinos regressarão a Buenos Aires, no dia 17, pelo "Brasil"

As delegações argentina e brasileira, que estão reunidas nesta capital, estudando a maneira prática de dar cumprimento às recomendações assinadas, no dia 6 de outubro corrente, pelos ministros da Fazenda da Argentina e do Brasil, srs. Frederico Pinedo e Sousa Costa, têm trabalhado diariamente, com aquele objetivo.

Esses trabalhos vêm sendo realizados nas tardes de cada dia, sendo as manhãs reservadas à visitas a estabelecimentos fabris.

Assim, foram visitadas varias fábricas de tecidos e tambem a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, situada nas Neves, em Niterói.

Nessas visitas, a delegação Argentina tem sido acompanhada pelos membros da delegação brasileira srs. Marcos de Sousa Dantas, consul Mario Moreira da Silva, chefe do Departamento Econômico e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores, Firmo Dutra, coronel Raulino de Oliveira, consul L. Borges da Fonseca, secretario da Comissão Brasileira e secretario de Legação D'Alma Lousada, secretario da sub-comissão de produtos industriais.

Segundo apuramos, os delegados argentinos à conferencia entre as duas grande Repúblicas sul-americanas, regressarão a Buenos Aires, no proximo dia 17, quinta-feira, devendo viajar pelo transatlântico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança.

Em visita ao Brasil um industrial e economista norte-americano

Sr. E. I. Mc Clintock

Chega hoje a esta Capital, pelo avião internacional da Panair, o sr. E. I. McClintock, figura de grande projeção nos meios industriais e politicos dos Estados Unidos.

O sr. E. I. McClintock vem em visita à The Sydney Ross Co., importante firma de preparados farmacêuticos com filiais em toda a América do Sul e outras partes do mundo.

Alem de presidente dessa Companhia, é, ainda, diretor da Sterling Products Incorp., presidente da Sterling Products International Inc., vice-presidente da Chas. H. Phillips Chemical Co., presidente da General Drug Company e diretor da Paramount Pictures, Inc.

O sr. E. I. McClintock é um membro proeminente do Partido Democrático e amigo intimo do Presidente Roosevelt. Durante a presidencia Wilson foi um dos seus conselheiros e chefe do Alien Property Custodian Board, a comissão que administrou os bens confiscados durante a Guerra Mundial. E' autor de uma serie de importantes artigos sobre Economia Politica.

REGULAMENTAÇÃO DA PESCA NO NORDESTE

O ministro da Viação submeteu à aprovação do seu colega da Agricultura o projeto de regulamentação da pesca no interior do nordeste, serviço que ficará a cargo da Comissão Técnico de Piscicultura, subordinada à Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

O "Dia da América"

As cerimonias levadas a efeito, ontem, nesta capital

Aspecto feito na embaixada da Espanha, onde se realizou o almoço de confraternização oferecido pelo sr. Fernandez Cuesta

Por motivo da celebração, ontem, na Espanha e demais paises hispano-americanos, do "Dia da Raça", o embaixador da Espanha nesta capital, d. Raimundo Fernandez Cuesta, ofereceu um banquete, na sede da embaixada, a todos os representantes daqueles paises, de Portugal, dos Estados Unidos e a varias personalidades brasileiras. Representando o ministro das Relações Exteriores, esteve presente ao banquete o embaixador Mauricio Nabuco, comparecendo ainda os representantes diplomáticos de Portugal, Uruguai, EE. UU., Perú, Venezuela, Colombia, Cuba, Bolivia, Paraguai, Equador, República de S. Domingos e Argentina, alem dos srs. Herbert Moses, Elmano Cardim, Paulo Filho, Barreto Pinto, Cipriano Lage, José Vincent Payá, Eduardo Danis, consul da Hespanha, Luis Llera, adido comercial, e Ramon S. Heredia, secretario da embaixada.

Durante o banquete não se registrou nenhum discurso, tendo o embaixador da Espanha pronunciado algumas palavras para agradecer o comparecimento dos que ali se encontravam. O embaixador Mauricio Nabuco levantou um brinde à Espanha e a um maior intercambio entre os dois paises.

NO INSTITUTO CULTURAL BRASIL-EE. UU.

Na sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, o sr Raul Fernandes pronunciou uma conferencia sobre a personalidade de George Washington, tendo comparecido, entre outras pessoas, o embaixador Caffery.

NO INSTITUTO LAFAIETE E NO COLEGIO PAULO DE FRONTIN

O Instituto Lafaiete e o Colegio Paulo de Frontin promoveram, ontem, uma festividade comemorativa da data da descoberta da América. No primeiro educandario, o prof. Lafaiete Cortes, perante numeroso auditorio de alunos e convidados, abriu a sessão dando a palavra ao capitão Jaime Ferreira da Silva, representante da "Cruzada Juvenil da Boa Imprensa", que fez um discurso alusivo, focalizando a figura de Cristovão Colombo. Depois falou o prof. Lafaiete Cortes, sendo encerrada a sessão com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

No Colegio Paulo de Frontin esteve presente à sessão, alem dos alunos, grande número de convidados e representantes da Escola Moreira Dias e do Instituto Cataldi.

A reunião foi presidida pelo prof. Pedro do Couto, tendo falado o padre Helder Câmara, o cap. Jaime Ferreira da Silva, representando a "C. B. J. I." e o professor Alcântara Nogueira.

O Instituto Roscio, onde deveria verificar-se uma festividade, em campo aberto, por motivo do mau tempo, transferiu essa comemoração para o dia 20 do corrente.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à Pág. 8)

Visita ministerial à Fábrica de Pólvora de Piquete e aos pontos de concentração de tropas que tomam parte nas manobras

A chegada, hoje, dos aviões "North American" adquiridos pelo governo do Brasil — General José Maria dos Anjos Espozel — Matrícula no Curso de Especialistas de Aviação — Atos ministeriais — O abastecimento do Serviço de Veterinaria do Exército — Outras notas

Afim de visitar as novas instalações da Fábrica de Pólvora de Piquete e inspecionar os pontos de concentração de tropas das 1ª, 2ª e 4ª Regiões Militares, que tomam parte nas grandes manobras do Vale do Rio Paraiba, viajará, hoje, pela manhã, de automovel, dirigindo-se inicialmente para Lorena, o general Eurico Dutra. O titular da Guerra visitará, ainda hoje, à tarde, a tropa do 5º Regimento de Infantaria, concentrada naquela cidade, e os novos depósitos adquiridos para a Fábrica, na localidade, dirigindo-se, em seguida, para Piquete onde pernoitará. Amanhã, segunda-feira, pela manhã, inspecionará os trabalhos das novas instalações locais, e prosseguindo viagem, à tarde, para inspecionar os demais pontos de concentração do Vale do Paraiba.

Acompanharão o ministro da Guerra, os majores Leoni de Oliveira Machado e Humberto de Alencar Castelo Branco, seus oficiais de gabinete, e capitão Alceu de Macedo Linhares e 1º tenente Fernando Soter da Silveira, seus ajudantes de ordens. O ministro Eurico Dutra deverá estar de regresso a esta capital, na próxima terça ou quarta-feira.

A CHEGADA, HOJE, DOS AVIÕES "NORTH AMERICAN", ADQUIRIDOS PELO GOVERNO DO BRASIL

E' esperada, hoje, às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, a Esquadrilha dos seis aviões "North American", adquiridos pelo governo brasileiro aos Estados Unidos da América do Norte, e da qual é comandante o major José Sampaio Macedo. Essa Esquadrilha, que teve o seu percurso retardado devido ao mau tempo, está em Porto Alegre, de onde partirá para esta capital.

O diretor e os oficiais da Aeronáutica do Exército e demais altas autoridades, amigos e camaradas dos oficiais que conduzem aqueles possantes aparelhos de guerra, vão fazer-lhes expressiva manifestação de apreço, por ocasião da aterrissagem dos aparelhos.

O general Isauro Reguera, diretor da Aeronáutica, em boletim de ontem, convidou todos os oficiais pertencentes ou não à arma e que nela prestem serviço, para tomarem parte no almoço que vai ser oferecido àqueles nossos patricios, amanhã, segunda-feira, ao meio dia, e que terá lugar na Escola de Aeronáutica do Exército, no Campo dos Afonsos.

HOMENAGEM DOS SARGENTOS ARTIFICES DE AERONAUTICA

Os sargentos artifices de Aeronáutica, pertencentes ao Parque Central e Serviço Técnico da Aeronáutica do Exército, vão promover uma recepção ao seu colega sargento-ajudante Antonio Coelho da Serra Aranha, um dos membros da equipagem dos seis aviões "North American". Aproveitarão o ensejo para homenagear, por motivo de sua recente promoção, o "Master Sargent Langston", da Aeronáutica dos Estados Unidos, que se acha em comissão, em nosso país.

Essa recepção terá lugar, em dia e hora a serem fixados. Os artifices de Aeronáutica convidam, por nosso intermedio, os colegas a comparecer, ao Aeródromo Santos Dumont, às 11 horas de hoje, afim de receberem o sargento Aranha.

GENERAL JOSE' MARIA DOS ANJOS ESPOZEL

As comemorações do 1.º Centenario de nascimento do antigo secretario do Conde D'Eu

Os meios armados do país festejam, amanhã, 14, o 1.º centenario de nascimento do Brigadeiro José Maria dos Anjos Espozel, nascido na cidade do Rio de Janeiro e figura das mais ilustres e dignas, quer como soldado, quer como homem de sociedade.

O velho militar, que desempenhou comissões das mais honrosas na sua classe, assentou praça e jurou bandeira no 1.º batalhão de artilharia a pé, no dia 20 de novembro de 1856, tendo sido promivo ao posto de 2.º tenente, por decreto de 2 de dezembro de 1862 e classificado no 4.º batalhão da mesma arma. Fez toda a campanha do Uruguai, tendo sido, na mesma, promovido a 1.º tenente. Como a deposição das armas e a paz com o Estado Oriental, iniciou a campanha do Paraguai, tomando parte em varias batalhas, inclusive a de Tuiutí, ao lado de Osorio; e aí foi promovido, por bravura, ao posto de capitão em 1.º de junho de 1866. Promovido a major em 25 de julho de 1880, a tenente-coronel em 23 de janeiro de 1889, a coronel em 17 de março de 1890 e reformado no posto de brigadeiro em 18 de abril deste último ano. Foi secretario de Sua Alteza o Principe Marechal Conde D'Eu e agraciado foi, por Sua Majestade, o Imperador, com o grau de oficial da Ordem da Rosa. Possuia as medalhas das campanhas do Ururguai e Paraguai. O velho militar, que foi, sem dúvida, um dos heróis daquelas grandes campanhas em que o Brasil se viu empenhado, era casado com D. Francisca Luiza de Sousa Espozel e deixou os filhos, ainda vivos: viuva Teresa Espozel de Maria e Silva e Manuel dos Anjos Espozel, alto funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos e o neto, dr. Gastão Espozel de Maria e Silva, da Prefeitura do Distrito Federal. A familia mandará rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, na Cruz dos Militares.

III CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIARIA

Pelo chefe do Estado Maior do Exército, foi designado o major Sebastião Dalisio Mena Barreto para representar esse importante orgão no III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, a realizar-se em Belo Horizonte, em substituição ao coronel Penedo Pedra, que, na qualidade de Comissario Militar, partiu para a região das manobras em companhia de seu adjunto, major Inacio Carneiro da Fontoura.

VAI A S. PAULO, A SERVIÇO

O ministro da Guerra autorizou a ida, a São Paulo, a serviço da 9.ª Região Militar, do capitão Flavio Franco Ferreira.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

Em aviso ontem baixado, o ministro da guerra declarou o seguinte: "O reengajamento dos sargentos que, na data da publicação da Lei do Serviço Militar, tinham mais de 10 anos de serviço, far-se-á, a contar de 1.º de janeiro de 1941, de conformidade com a mesma lei, ficando então revogado o aviso n.º 3 532 - Enga - 14, de 14 de setembro deste ano, anulando-se em consequencia as exclusões decorrentes".

MATRICULA NO CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA, EM 1941

Ainda em aviso de ontem, o ministro Eurico Dutra declarou que é fixado em 120 o número de vagas para a matricula, em 1941, no Curso de Especialistas de Aeronáutica, ficando assim retificado o aviso n.º 3.476 de 10 de setembro último.

VAI RECOLHER-SE COM URGENCIA A SUA UNIDADE

O general Fernandes Dantas, diretor da Artilharia, declarou que, de ordem ministerial, é suspenso o trânsito do 1.º tenente Licinio Vito Lucas, do 1.º Grupo de Artilharia Automovel, devendo recolher-se, com urgencia, à sua unidade.

A CHEFIA DA 3.ª C. R. DE VITORIA

Por motivo de ferias do ten. cel. Rosemiro de Freitas Marinho, assumiu a chefia interina da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, de Vitoria, o capitão Antonio Pacheco Pimentel.

VAI SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

O tenente Walmiky Conte, do 1.º Regimento de Aviação, por ter de seguir para os Estados Unidos, apresentou-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica.

O ABASTECIMENTO DO SERVIÇO DE VETERINARIA NA PAZ E NA GUERRA

Entre os "Estabelecimentos Ministro Malet", projetados e construidos pela atual administração da Guerra, no local onde outrora funcionou o Jockey Clube Brasileiro, encontra-se o Depósito Central de Material Veterinario, mandado organizar por aviso ministerial de 21 de abril de 1923, no mesmo edificio da Diretoria de Saude do Exército, sob a direção do seu fundador, o então capitão, hoje major Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, que tem como auxiliares imediatos os capitão Odorico Vitor do Espirito Santo, 1.ºˢ tenentes Dante Toscano de Brito, Clovis Burlamaqui Monteiro e Moacir de Siqueira Campos e 2.º dito Alfredo Magno da Silva.

Ao major Veiga Cabral, dado o seu tirocinio na especialidade, vem de ser confiada, nas próximas manobras do Vale do Paraiba, a direção geral do Serviço de Veterinaria que, para isso, se encontrará convenientemente instalado e provido de pessoal habilitado e de abundante material, inclusive canastras-ambulancias, adaptaveis a cargueiros, e bolsas individuais para os postos de rapido-socorro veterinario, onde quer que esses se façam necessarios, por peor que seja o terreno; ferradoria elétrica de campanha, com grupo gerador de forças motora e motriz, e viaturas especializadas. As adaptações de que careceu o material acima citado foram feitas no Depósito Central de Material Veterinario, que, assim, demonstrou estar aparelhado para a sua verdadeira missão, na paz e na guerra.

APRESENTARAM-SE PARA AS MANOBRAS

O comando da 1.ª Região Militar recebeu ontem a apresentação, por efeito de manobras, dos seguintes oficiais: major médico dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, capitão médico dr. Murilo Coutinho Cesar da Costa, 1.º tenente Vicente Saguas Presas Junior e 2os. tenentes vet. Moacir Pinto Paca e Alvaro José Joaquim Canabrava.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados à 3.ª Secção do Estado-Maior Regional da 1.ª D. I., afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, os segundos tenentes da 2.ª cl. da res. de 1.ª linha Gualter Benedito de Azevedo Lopes, Luiz Baxter Pilar, Oscar Monteiro e Oscar Machado Vieira.

TIRO DE GUERRA EM PIRAPORA

O ministro da Guerra autorizou o comando da 2.ª Região Militar a designar um oficial do Serviço de Engenharia da mesma Região para representar o seu Ministerio no processo de doação de um terreno para a instalação do Tiro de Guerra na cidade de Pirapora, Estado de S. Paulo.

O MAJOR TUPER VAI A JUIZ DE FORA

O major Inadá de Carvalho Tuper, que acaba de ser nomeado para ser-

(Conclue na 4.ª página)

FUTUROS ASPIRANTES

Comunica-se aos alunos da Escola Militar e aos próximos futuros aspirantes do Exército e do C. P. O. R., que podem confiar à Casa Morais Alves a confecção de todas as peças de fardamento, necessarias à próxima declaração a aspirantes de todas as armas. A Casa Morais Alves — Avenida Passos, 116 — está perfeitamente aparelhada para atender, esmerada e caprichosamente, a todos os pedidos, facilitando ainda o pagamento pelo sistema "Moralves".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Representações — Pagamento do funcionalismo — Na Secretaria Geral de Administração — No Departamento do Patrimonio — Na Caixa Reguladora

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente, sr. J. Correia Pinto, na missa de aniversario de falecimento do dr. Efigenio Sales.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DO EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: João Inacio de Sousa — Fixados em Rs. 16:800$000 (dezesseis contos e oitocentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Elza Level da Silva — De conformidade com a autorização do sr. prefeito exarada no processo n.º 1.394|40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Elza Dufrayer de Oliveira, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Retificação de nome: Marieta Alves Luna para Marieta Alves Lima; Mariath Brandão de Barros para Mariah Brandão de Barros; José Marcondes para José Marcondes de Medeiros; Adelziro Aldeima Carvalho para Adelziro Adelman de Carvalho; Ligia Sodré Vaz para Ligia Sodré Prata Vaz; Rufina A. Resende para Rufina Arrua Resende; Isaura Correia Lima para Isaura Correia; Teresa da Cruz dos Santos para Teresa Cruz dos Santos; e, Olga Schumann para Olga Schumann Ferreira.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura - o pagamento dos seguintes processos: João B. G. Drumond, Ernesto de S. Ferreira, Antonio C. Cavaleiro, Otavio M. Quintela e Nelson K. Sarbeck.

Serão pagos no dia 15:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos Núcleos componentes do Lote 1 até o dia 30 de setembro. b) Na Pagadoria — Serventuarios inativos e o Nucleo 003, cujos números de matriculas terminem em 1.

Serão pagos nos dias 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25 e 26: a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos Nucleos dos Lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0. b) Na Pagadoria — Serventuarios inativos cujos números de matriculas terminem em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0. c) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002 do Lote 0.

Os srs. responsaveis pelos Nucleos devem comparecer ao Serviço de Controle Funcional (Av. Graça Aranha n.º 62, 4.º andar, sala 424 — Departamento do Pessoal), afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, no dia anterior ao prefixado para o pagamento do respectivo Lote.

Despacho do diretor: Alice Povoa Manso, Antenor dos Santos Fagundes, Pedro Paulo Bruno e Artur do Nascimento — Certifique-se em termos.

Helena Rocha do Amaral e Joaquim Alves Pinto — Aceite-se em termos. Maria Carmem de Barros Monteiro — Levante-se a perempção. Prossiga-se.

Olimpio Teixeira — Nada há que deferir, em face das providencias já adotadas. Arnaldo Kirsue e outros — Aguardem a decisão final do processo administrativo.

Henorina Pinto Magioli — Junte alvará autorizando a receber a quantia relativa ao encerramento de folha. Apolonio Brangaitys — Restitua-se ao sr. chefe de Serviço do Hospital Maternidade de Cascadura, afim de ser o assunto encaminhado ao diretor do Departamento de Puericultura, a quem cabe decidir os casos de abonos de faltas. Sizenando Alves — Deferido, nos termos do artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, à vista do atestado médico do Instituto Pasteur, quanto ao periodo de 5 a 30 de setembro p. findo.

Francisco Cândido da Rocha — Aguarde decisão final do processo administrativo.

Herculia Silva Cavalcanti Leite — Indeferido, em face do parecer.

Serviço de Inspeção Médica

—Comparecimentos — Estão sendo chamados afim de serem submetidos à inspeção de saude os serventuarios: — Andréa Borges Costa, Venina Caldas Martinez, Sebastião Raimundo, Maria Andréa Leite Ribeiro, Mario Freitas Lima e Augusto Luiz Tavares.

Anibal José da Silva e Otavio Spagber Pires — Completem os exames.

Serviço de Identificação

Comparecimentos: — Jeanne Janiu, Adelaide Silveira Mesquita e Benedito Gamboa — Compareçam afim de buscar suas carteiras encontradas no patio da Prefeitura; Adalgisa de Araujo Fontes, Manuel de Carvalho, Jose Dias Veloso, Maria Soares Pereira Ferreira, Artur Francisco Lopes, Dovilio Rizzo, Manuel Arando de Castro, Valdemar Francisco de Almeida e Manuel Francisco da Silva — Compareçam; Faraildes Alves da Costa, Alice Labarte Lebre e Ester Robles Pereira — Compareçam afim de ser identificadas; Rafael Galeno Sidon — Compareça a este Serviço, fazendo-se acompanhar da carteira de identidade que possuir.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do Diretor — Massa falida de J. Pinheiro Irmão & Cia., Oliveira Lima & Cia., Ltda. — Deferido; Cecilia Rodrigues Jones — Passe-se a carta; Francisco Tedesco; Maria Lillian (menor) — Levante-se a perempção.

Departamento do Contencioso Fiscal

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, à Avenida Graça Aranha, 26, sobre-loja, os seguintes contribuintes: — José Joaquim de Morais (Visconde de Morais), Alvaro Rodrigues Teixeira, Maria Amelia d'Albuquerque Esteves França, Manuel Antonio Carneiro; os filhos do dr. Fernando Ferreira Vaz; Antonieta Penido de Moura Costa, Agostinho Pereira, Agostinho Domingos, Alfredo Rodrigues Fernandes, Alfredo Ramos Loureiro, Aquiles Stefano, Augusto de Sales Pupo Junior, Augusto Juvenal Machado, Antonio Fernandes Agostinho, Antonio Francisco Pereira Carneiro, Antonio Francisco Junior, Antonio Garcia, Antonio Ferreira Agostinho, Antonio Pereira Carneiro, Antonio Santoro, Antonio Marques Vilar, Antonio Pereira de Sousa, Antonio Fernandes Martins, André Nóbrega do Nascimento, Adeli-

(Conclue na 4.ª página)

Conquistada pela E. Militar a Taça Henrique Lage

A Escola Naval venceu na partida de water-polo

Ao alto — Os três primeiros colocados na prova de 200 metros rasos. (Alunos da Escola Militar) — Em baixo — Alunos da Escola Naval quando cantavam as suas marchas de incentivo aos seus representantes

Apezar do mau tempo reinante, estiveram animadas as últimas provas, ontem, da disputa da "Taça Henrique Lage", entre os cadetes da Escola Militar e os aspirantes da Escola Naval.

Foram os seguintes os resultados das provas de atletismo:

110 metros barreiras — 1.º lugar — Mario Marcio da Cunha (E. M.) — Tempo: 14' 7|10 — 2.º lugar — Julio da Costa (E. M.) — Tempo: 16' 7|10 — 3.º lugar — Alfredo Soares Dutra (E. N.) — Tempo: 17' 8|10.

200 metros rasos — 1.º lugar — Rui Moreira Lima (E. M.) — Tempo: 23' 4|5 — 2.º lugar — Alberto V. de Almeida (E. M.) — Tempo: 23'9 — 3.º lugar — Airton de Carvalho Matos (E. M.) — Tempo: 24''2.

800 metros — 1.º lugar — Carlos Alvarez (E. M.) — Tempo: 2'8'' 8|10 — 2.º lugar — Ari Marques Jones (E. N.) — Tempo: 2'11'' 8|10 — 3.º lugar — Olavo Michel (E. M.) — Tempo: 2'16'' 9 décimos.

Salto com vara — 1.º lugar — José Pita (E. M.) — 3m40 (recorde); 2.º lugar — Geraldo Lins (E. N.) — 3m35; 3.º lugar — Roberto Faria (E. M.) — 3m-0.

Salto em distancia — 1.º lugar — Roberto N. Almeida (E. M.) — 6m32; 1.º lugar — Helder Medeiros (E. M.) — 5m30; 3.º lugar — Antonio Mendes (E. N.) — 6,29.

Revesamento de 4x400 — Venceu a turma da Escola Naval, no tempo de 3'50'' 4|10.

Na partida de water-polo saiu vencedora por 7x3 a representação da Escola Naval.

As duas equipes estavam assim constituidas:

Escola Naval — Pedro, Arnaldo, Jorge, Juanito, Henrique, Gustavo e Edino.

Militar — Sinval, Edward, Roberto, Leônidas, Air, Hugo e Galatro.

A contagem final dos pontos da interessante competição, foi a seguinte:

Escola Militar (vencedor) 96 pontos — Escola Naval — 47 pontos.

O juiz foi o sr. José Ferreira Mendes.

Pouco depois do encerramento desse jogo, o sr. Henrique Lage fez a entrega do troféu ao cadete Mario Marcio, que maior número de pontos registrou para a equipe vencedora.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL FERROVIARIO

Pelo ministro da Viação foi encaminhada ao da Fazenda, exposição de motivos solicitando ao presidente da República a concessão de um crédito especial, na importancia de 1.233:155$800, para pagamento dos materiais existentes no Almoxarifado da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá e adquiridos pela atual administração da E. F. Teresa Cristina.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Renovação das fábricas de automoveis.
— Duração da vida

DURAÇÃO DA VIDA. — Fisiologistas norte-americanos, ao cabo de longas observações, descobriram uma teoria sobre a duração da vida humana. Essa nova teoria parte do principio de que a forma do nosso corpo determina o número de anos que temos de viver. Sustentam esses sabios que, tomando-se as medidas do corpo, não é dificil, com efeito, verificar-se se a existencia do individuo será longa ou curta. Assim é que as pessoas que apresentam abdomen dilatado morrem habitualmente do coração, que tem o mau hábito de parar bruscamente, ou de doenças renais, que geralmente encurtam os dias do pobre mortal. Enquanto isso acontece aos barrigudos, a sorte protege os "enxutos" de abdomen, com a condição, porem, de terem torax de amplitude normal, pois que assim rolarão muito tempo por este, apesar dos pesares, delicioso vale de lágrimas. Afiançam ainda os tais fisiologistas que as pessoas de busto grande e pernas curtas tambem gozam do privilegio da longa vida (se não os apanhar um caminhão ou um raio), porque as amplas cavidades internas permitem aos seus orgãos um funcionamento sem obstruções prejudiciais. Ao contrario, embora sejam menos deselegantes, as pessoas pernaltas morrem frequentemente com pouca idade.

• • •

RENOVAÇÃO DAS FABRICAS DE AUTOMOVEIS. — Noticias de Detroit, Estados-Unidos, dizem que em Setembro último as fábricas de automoveis reiniciaram sua produção, utilizando os novos maquinismos que, como fazem todos os anos, acabam de incorporar às suas instalações. Sabe-se que essa renovação de material custou aproximadamente 100 milhões de dólares. Os diretores de usinas e os chefes de vendas confiam em que a próxima temporada premiará seus esforços. Não se desalentam com a guerra e, analisando suas consequencias sobre os fatores econômicos, chegam à conclusão de que 1941 poderá ser um bom ano para os industriais de automoveis. E até já estudam as possibilidades de inverter outros 100 milhões de dólares em novos maquinismos e novos métodos técnicos.

CONFERENCIAS

SR. JOSUE' GONÇALVES — Hoje, às 16,30 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina (rua Torres de Oliveira 537, Piedade), sobre espiritualismo.

SRA. ELISABETE DANFORTH — No dia 15, às 17 e 30, na Sociedade de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 39-A, 5.º and., sobre o tema "Contemporary Women Novelists".

DR. CLOVIS SOISSON DA ROCHA — No dia 19, às 21 horas, no Gremio Hebreu Brasileiro, abordando: "Hebreu e Fenicios no velho tema sobre os primeiros povoadores da América". Entrada franca.

STEFAN SWEIG — No dia 23, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre "A Viena de ontem". Ingresso pago.

DR. DAVID PERETZ — No dia 26, às 21 horas, no Gremio Hebreu Brasileiro, sobre o tema: "Os judeus sob o ponto de vista militar".

PROF. EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA — Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o prof. Edgar Sussekind de Mendonça realizará, nessa instituição, uma serie de palestras de vulgarização sobre a "Contribuição inglesa à filosofia cientifica". A primeira palestra terá lugar no dia 24 deste mês, sendo obedecido o seguinte sumario: "Introdução: Gráfico da historia da ciencia na Inglaterra. Delimitação do assunto: nomes centrais na preparação, criação e aperfeiçoamento das principais teorias da ciencia contemporanea".

A segunda palestra terá lugar no dia 14 de novembro, sendo facilizado o tema: "Universo: Newton - Herschel - G. Darwin - Eddington - Jeans".

No dia 28 de novembro será pronunciada a 3.ª palestra, com o seguinte sumario: "Materia e energia: Newton - Cavendish - Dalton - Young - Faraday - Maxwell".

Finalmente, no dia 12 de dezembro, o prof. Sussekind encerrará a serie, abordando: "Materia e energia (continuação) Kelvin - Ramsay - Rutherfor - J. J. Thomson - Dirac. Vida — Harvey - Darwin - Wallace - Lister - Galton".

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 3.ª página)

no Francisco Marques, Allan Gorda, Américo Alves Barreto, A. C. Bitencourt & Cia., Adolfo Lopes, dr. Arnaldo Teixeira da Silva, Alexandre Fernandes Alonso, Aniceto Ramos, Belmiro Rodrigues & Cia., dr. Bernardo Monteiro de Almeida, Bernardino Francisco de Almeida, Bernardino Martins de Oliveira, Brasil Atlântico S|A, Cia. Carbonifera Riograndense S|A, Cia. Fornecedora de Materiais, Cia. Industrial Odeon, Cia. Estrada de Ferro Minas de S. Jerónimo, Christiani Nielsen, Cândido Ferreira, Cia. Marítima Brasileira S|A, Calixto José de Sousa, Cia. Comercio e Navegação S|A, Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Carlos Franco e Cia. Brania de Petroleo S|A.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes empréstimos:

Matriculas números 28.680 - 28.405 - 15.516 - 31.349 - 23.894 - 18.241 - 1.421 - 18.242 - 22.515 - 16.903 - 16.903 - 15.003 - 7.831 - 17.769 - 17.769 - 15.303 - 15.907 - 16.014 - 24.916 - 30.234 - 4.138 - 7.507 - 1.344.

Os funcionarios inscritos na serie de 8.000 a 9.800 devem, com urgencia, apresentar o último cicheque.

—

Francisco Matias Pontes — Compareça.

—

Anibal José de Matos — Apresente tilo nomeação.

—

Acacio de Araujo Dias — Apresente o cicheque de setembro.

—

Guilherme Leal dos Santos — Apresente os cicheques de agosto e setembro.

O trigo e o convenio

Há muitos anos que o intercambio comercial argentino-brasileiro gravita em torno do trigo, elemento basico das transações entre os dois paises.

Nos dois ultimos anos, como sabemos, intensificou-se no Brasil a produção de grãos e féculas panificaveis, porque o governo resolveu tornar obrigatorios o fabrico e o consumo do pão misto, com o intuito de reduzir a importação do cereal estrangeiro.

Ao mesmo tempo, prosseguiu-se na campanha nacional do trigo, chegando-se a colher em 1939 cerca de 200.000 toneladas, em sua quase totalidade no Rio Grande do Sul, volume equivalente à quinta parte do total importado.

Essas providencias tiveram nos meios econômicos da Argentina enorme repercussão e determinaram que os nossos amigos e vizinhos considerassem mais atentamente a conveniencia de um razoavel reajustamento das duas balanças mercantis, desoprimindo a nossa da sobrecarga deficitaria sistemática, ocasionada pelas aquisições de trigo, de que há muitos anos só nos fornecemos no mercado platino.

As consequencias da guerra sobre a economia argentina forçaram a necessidade de um entendimento imediato conosco, e daí a iniciativa da vinda do ministro Federico Pinedo ao Rio de Janeiro e a adoção das bases do novo acordo que os técnicos dos dois paises estão elaborando.

Para ter-se idéia da importancia excepcional que dão ao ajuste os nossos vizinhos do Prata, basta conhecer os seguintes trechos do editorial de "La Nacion", de Buenos Aires, na edição de 23 de setembro proximo findo:

"O Brasil é para nós um dos mercados mais interessantes. País de 8 milhões e meio de quilômetros quadrados, com cerca de 50 milhões de habitantes, é o maior da América do Sul e ocupa o quinto lugar no quadro dos nossos intercambios com o exterior.

"E' o comprador mais constante e fiel dos nossos trigos, e em 1936, 1937 e 1938 o maior adquirente, com a circunstancia de que absorve quantidades crescentes.

"A balança comercial argentino-brasileira apresenta há varios anos saldos que nos são favoraveis, e este fato suscitou na Republica irmã um movimento intenso de estimulo aos cultivos do cereal, cuja importação é, na realidade, a origem do seu "deficit" no intercambio conosco; e o governo brasileiro tomou energicas medidas para limitar o consumo do trigo na panificação".

Depreende-se sem dificuldade que as bases do convenio há pouco pactuado repousam principalmente, da parte da Argentina, na exportação dos seus grãos e de sua farinha sem o empeço do nosso pão de emergencia.

E' o que se pode verificar pela redação da cláusula terceira das recomendações assinadas nesta capital no dia 6 do corrente, em virtude da qual caberá a ambos os paises promover a "redução do emprego de sucedaneos nos gêneros de alimentação que um pais importa do outro".

E há poucos dias, chegando a Buenos Aires, de regresso do Brasil, o ministro Pinedo declarou à imprensa que os produtores brasileiros de mandioca não seriam sacrificados, porque o produto (que deixaria de ser panificado) seria transformado em amido e utilizado na exportação.

Estamos recapitulando e coordenando esses fatos para evidenciar a importancia decisiva do trigo no ajuste argentino-brasileiro.

O pão misto desaparecerá, pela convencionada proibição do emprego de sucedaneos na panificação e, assim, passaremos a importar normalmente o cereal argentino para o nosso pão completo.

Chegamos agora a um ponto em que se justifica uma pergunta: e o trigo brasileiro? Será encerrada a campanha do Ministerio da Agricultura em prol do seu plantio?

Cremos que não. O Brasil e a Argentina ajustaram a redução do emprego de "sucedaneos" nos gêneros alimenticios. Nas sete cláusulas que formam o texto do acordo, nenhuma palavra aparece contrariando a campanha mencionada.

Conseguintemente, é licito admitir que ela prosseguirá; e é o que todos os brasileiros esperam que aconteça, metodicamente, mas com espirito de persistente continuidade.

O LIVRO DIDÁTICO

Valeu-nos algumas cartas de vivo apoio o recente editorial desta folha sobre o livro didático.

Sem mostra de desapreço pelas outras missivas, queremos, entretanto, mencionar uma, citando o seu signatario, por se tratar de pessoa que de há muito versa o assunto com idéias proprias, expostas e debatidas até junto do elemento oficial, no exclusivo interesse da causa.

Trata-se do sr. Calvino Filho, livreiro-editor bem conhecido e que, achando-se a par dos varios inconvenientes da questão, há anos submeteu ao exame do ministro da Educação um memorial sensatamente fundado nos elevados interesses da educação da nossa gente.

Defende o sr. Calvino Filho, substancialmente, a idéia da unificação da literatura didática em todo o Brasil, com a inestimavel vantagem do seu barateamento.

"E' possivel conseguir-se — afirma ele na carta que nos enviou — que o livro didatico, primario ou secundario, a adotar-se nas escolas, seja um só, de forma que tanto os meninos acreanos, como os gauchos, estudem em livro de texto igual.

"Isto significa unidade de orientação pedagógica e puro nacionalismo, por isso que as idéias e o espirito orientador da elaboração dos textos só podem ser nacionalistas.

"Os preços dos livros seriam reduzidos, no minimo, à metade dos atuais. Poderiam ser distribuidos livros de graça aos estudantes paupérrimos, numa porcentagem apreciavel.

"A custo dos proventos oriundos da venda dos livros didáticos, poderiam ser custeadas revistas técnicas e especializadas para os professores, e educativas para a infancia e juventude. O Governo poderia conseguir tudo isso sem despender um ceitil e sem ter o menor trabalho. Os autores teriam uma compensação maior e os professores, em geral, seriam estimulados a sugerir melhoramentos nos textos dos livros"

Tais sugestões, muito interessantes, sem dúvida, aí ficam, a desafiar o interesse sincero dos educadores e de quantos outros se preocupem com um problema, como esse é ineguvelmente, fundamental para a eficiencia da instrução do povo, particularmente debaixo do prisma econômico.

A TORTURA DO VERÃO

Tudo faz crer que vai ser maior, muito maior do que nos anos precedentes a corrida de veranistas, neste ano, para as localidades serranas mais proximas do Rio.

Noticias de Petrópolis e Teresópolis anunciam que casas de aluguel, quartos em hoteis e pensões e alojamentos em casas particulares começam a ser ativamente procurados.

E' de prever, assim, que logo em dezembro, senão antes, não exista mais nas duas cidades, e provavelmente tambem em Friburgo, a menor peça disponivel para agasalhar um fugitivo da fornalha carioca, que está chegando.

No ano passado, o grosso da fuga verificou-se mais tarde, em janeiro, e muita gente teve de voltar com a bagagem, a menos que se dispusesse a dormir ao relento.

Para 1940, a explicação é facil: a guerra tocou para cá um numero incalculavel de estrangeiros. Nunca houve, tanto como hoje, tanto forasteiro, mais ou menos refugiado, no Rio.

Copacabana é uma babel. Nos cinemas de lá, como nos do centro, baralham-se quase todas as linguas vivas. Sendo gente rica em não pequena quantidade, vai estimulando a carestia da cidade, não haja dúvida: tomarão de assalto a serra, a peso de ouro...

Já há indicios de progressivo encarecimento de aluguéis e hospedagens na cidade do Piabanha e na cidade do Paquequer.

Paralelamente, é claro, encarecerão ainda mais os gêneros de alimentação. E o peor é que não se cogita sequer de providencias que se ajustem às novas circunstancias esperadas.

Pode ser que o entrante verão não seja mais quente que os anteriores; será, porem, com certeza, mais dificil, mais torturante.

NOTICIAS DA MARINHA

Homenagem à memoria dos almirantes Alexandrino de Alencar e Batista Leão

A visita realizada, ontem, aos túmulos daqueles ex-ministros da Marinha no cemiterio S. João Batista — Deixou o Rio o "Queen of Bermuda" — O cruzeiro do navio-escola "Almirante Saldanha — Outras notas

Como foi anunciado e recordando a passagem do aniversario natalicio do almirante Alexandrino de Alencar, e ser ainda a data escolhida para as comemorações do Dia do Mar, a Liga Naval Brasileira promoveu uma homenagem à memoria daquele antigo titular da Armada e do almirante Joaquim Marques Batista Leão que tambem foi ministro da Marinha de 1910 a 1912.

Traduziu-se a homenagem por uma visita aos túmulos dos extintos secretarios de Estado, no Cemiterio São João Batista, onde ambos foram inhumados. Esse preito de saudade aos dois grandes vultos da Armada Brasileira, que tantos e tão inestimaveis serviços prestaram à Marinha, caracterizou-se pela citação em discursos pronunciados na ocasião, dos esforços desenvolvidos por ambos, fazendo com que as nossas forças navais, naquela época, alcançassem, não só grande prestigio mas tambem, a eficiencia e capacidade que lhes permitiam as possibilidades de então.

Foi elevado o número de altos autoridades navais e figuras da sociedade que compareceu à necrópole. Entre os presentes viam-se o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acompanhado do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, seu ajudante de ordens; almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; ministro Armando de Alencar, do Supremo Tribunal Federal e filho do almirante Alexandrino, comandantes Jorge Dodsworth Martins, Braz da Franca Veloso, J. M. de Magalhães de Almeida, J. Frazão Milanez e Sebastião de Sousa (Gastão Penalva); srs. Carlos Burle de Figueiredo e Carivaldo Lima, diretores da Liga Naval; parentes dos almirantes Alexandrino de Alencar e Batista Leão e representantes da imprensa.

A cerimonia foi iniciada pelo almirante Guilhem, que depositou, em nome da Marinha de Guerra, coroas de flores naturais sobre as campas dos dois almirantes, tendo feito o mesmo, pessoas de suas familias.

Devido ao mau tempo reinante, os discursos foram pronunciados no "hall" da Administração do cemiterio, falando na ocasião, para evocar a personalidade das duas figuras da vida naval brasileira, o escritor Gastão Penalva e o comandante Frazão Milanez, este em nome da Liga Naval Brasileira.

LEVANTOU FERROS O "QUEEN OF BERMUDA"

Deixou, ontem, a Guanabara, o super-transatlântico "Queen of Bermuda" que está, como noticiamos, incorporado à Armada Inglesa, servindo na esquadra do Atlântico Sul, como cruzador auxiliar. O gigantesco barco, que desloca mais de trinta mil toneladas, levantou ferros precisamente às 9 horas e quarenta e cinco minutos, fazendo-se ao mar alto.

Durante o tempo que é permitido aos navios de guerra permanecer em aguas do nosso país, de acordo com a Lei Brasileira de Neutralidade, esteve o "Queen of Bermuda" na Guanabara, onde veio para reabastecer-se de provisões de oleo, agua e viveres.

Afim de apresentar despedidas e votos de feliz viagem ao capitão de mar e guerra J. Hawkins, comandante da belonave, esteve a bordo, antes da partida, o seu colega de igual patente D. S. Mac Grath, adido naval à Embaixada da Grã Bretanha nesta capital.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Em seu cruzeiro de instrução, continua viagem em demanda do porto de Belem do Pará o navio-escola "Almirante Saldanha" que leva a bordo uma turma de sessenta guardas-marinha alem da sua tripulação normal.

Durante a permanencia do veleiro da Marinha Brasileira no porto do Recife, diversas e expressivas homenagens foram prestadas pelo governo e sociedade da capital pernambucana a todo o pessoal que se encontra a bordo, principalmente ao capitão de fragata Raul de San-Tiago Dantas, respectivo comandante, e demais oficiais que formam o seu Estado Maior.

PROVAS TERMINADAS

Com a realização das provas de trigonometria retilinea, navegação estimada e costeira, balizagem farolagem e sinais, para segundos pilotos, foram concluidos, ontem, os exames que, durante toda a semana tiveram lugar na Escola de Marinha Mercante. A classificação dos candidatos aprovados, bem como as notas alcançadas pelos mesmos, serão, por estes dias dadas a conhecer.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente, passou-se ao julgamento do processo n.º 468, de que é relator o juiz Francisco Pocna com representação da Procuradoria contra o prático Manuel de Oliveira e o comandante Manuel Nunes Ramos. Apontam-se os mesmos como responsaveis pelo abalroamento dos navios "Cairú" e "Nagara" aquele nacional e este inglês, no porto desta capital, em 20 de agosto do corrente ano. O Tribunal decidiu receber a representação para que se prossiga na forma da lei.

A renda não deve ser dividida

O QUE DECLAROU O DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, solucionando uma consulta do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, declarou que a renda do municipio não deve ser dividida entre as exatorias, para efeito de cálculo de percentagens devidas aos coletores e escrivães, por isso que aos mesmos só cabem as relativas à que efetivamente arrecadarem, na repartição onde servem, de acordo com o art. 96, do decreto 24.502, de 29-6-1934, circular n. 6, de 1935, da antiga Diretoria da Receita Pública e decisão da Diretoria das Rendas Internas, publicada no "Diario Oficial", de 12 de março de 1937.

Noticias de Portugal

A INAUGURACAO DO SEMINARIO DE N. S. DE FATIMA

LISBOA, 12 (U. P.) — O cardeal Cerejeira partiu para Boja afim de presidir as ceremonias da inauguração do Seminario de Nossa Senhora de Fátima, construido por subscrição entre os católicos daquela diocese com a participação do Estado. O cardeal Cerejeira foi esperado em Ferreira de Alemtejo pelos bispos de Evora, Vizeu e Boja alem das autoridades locais, do clero e de povo da diocese, organizando-se um cortejo para a sede da Municipalidade, onde Sua Eminencia foi saudado pelo presidente do Municipio, seguindo-se a realização de um imponente cortejo para o novo seminario, quando se conduziu, em procissão, a imagem de Nossa Senhora de Fatima, padroeira do Seminario, incorporando-se à mencionada procissão o elemento oficial.

AUMENTADAS AS RESERVAS DO TESOURO PUBLICO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 12 (U. P.) — O Tesouro Público de Moçambique aumentou suas reservas, elevando-as presentemente a 2.630.150 libras.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar preliminarmente conheceu da apelação e no merito reformou a sentença de primeira instancia para condenar o fuzileiro Luiz Holanda, como incurso no crime de deserção; reduziu a pena imposta aos desertores Euclides Coraiulo e Valdemiro Fernandes Ribeiro Guimarães; confirmou as penas impostas a Jaime Severo de Barros e José Alves de Sousa, ambos pelo crime de deserção, e aumentou a pena de Mario Bento da Silva, condenado pelo crime de lesões fisicas.

CRIME DE INSUBORDINAÇÃO

Sob a presidencia do major Paulo Estrela, reune-se, amanhã, na 1.ª Auditoria, em sessão de julgamento, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para sentenciar Laudelino da Cunha e Silva, acusado do crime de insubordinação. Funcionará o escrivão Mello Alves.

INTERROGATORIO

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o interrogatorio do militar Orlando de Castro Serra, denunciado perante o Conselho de Justiça Permanente como incurso no crime de deserção. Funcionará o escrivão Joaquim Gomes.

OPINOU PELA CONDENAÇÃO

O procurador geral da Justiça Militar opinou pela confirmação da condenação imposta ao desertor José Julião dos Santos, salientando as varias irregularidades verificadas no processo, como a apelação da promotoria fora de prazo, processamento do recurso conjuntamente com a apelação e a falta dos originais do termo de inventario e da parte de ausencia.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças: — Ouro: tenente-coronel de Engenharia, Helio Cota Gonzalez; Prata: Ten. cel. méd Jesuino Carlos de Albuquerque, major médico Alfredo Issler Vieira, capitão de Infantaria Aricles Gonçalves Pinto, capitães de Artilharia, Edgar Alvares Lopes, Heitor Borges Fortes, Silvio Americo Santa Rosa, Celso Cunha Gonçalves e Abdo Araguarino dos Reis; capitão médico Gilberto Davi, capitães farmaceuticos Raul de Menezes Póvoa e Edmundo Pelaio de Noronha, 2.º tenente farmaceutico Alvaro Nunes de Oliveira. Bronze — Capitães de artilharia Alcides Boiteux Piazza, Rui Freire Ribeiro e Francisco Paulo de Faria; capitão de infantaria Paulo Pinto de Barros; capitão de Aeronáutica, Ari Presser Belo; capitães médicos Colbert Vasconcelos Tavares, Olinto Flores, Rubem de Melo Lopes, Osvaldo Guimarães Pontes e Osvaldo Cunha; 1os. tenentes de Cavalaria, Antonio Alves Dias, Aarão Benchimol e Umbelino Vargas; 1.º tenente de Artilharia, Jonas Pinheiro Lisboa; 1.º tenente farmaceutico Mario Tupinambá Ribeiro; 2os. tenentes da Reserva convocados de Artilharia, Augusto Louzeiro e Euclides Antonio Teodoro; 2.º tenente da Reserva convocado de Cavalaria, Otalicio Severo; sub-tenente de Infantaria, Manoel Bezerra Neves; 2.º sargento de Cavalaria, Francisco Rinelli; 3.º sargento de Infantaria, Osvaldo Freire da Fonseca; 3.º sargento de Artilharia, Juvenal Pereira dos Santos; 1.º cabo de Infantaria, Geminiano Mariano dos Prazeres; soldado médico de 3.ª classe de Infantaria, Francisco Ribeiro dos Santos.

Comissão Especial de Fronteiras

DECISÕES TOMADAS NA REUNIAO ONTEM REALIZADA

Sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, reuniu-se, ontem, no Palacio do Catete, a Comissão Especial de Fronteiras.

Na reunião foi decidido, entre outras coisas, enviar exigencias de formularios dos decretos-leis 1.968 e 2.610 à firma Luce, Rosa & Cia.; restituir ao interventor federal em Santa Catarina varios processos de revisão das concessões de terras a numerosas pessoas; e solicitar ao interventor federal no Paraná esclarecimentos sobre concessão de terras.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo:

AGRICULTURA — Decreto n.º 5.947, de 10 de julho, modificando a altura de queda, constante do parágrafo único do art. 1.º do decreto n.º 4.688 de 20 de setembro de 1939; n.º 6.368, de 2 de outubro, outorgando concessão a Trajano S. V. de Medeiros, para aproveitamento das Cachoeiras de Sobragi e Fumaça no rio Paraibuna, no distrito de Vargem Grande, municipio e comarca de Juiz de Fora, Estados de Minas Gerais; n.º 6.370, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Carlos Alberto de Loiola, como administrador do imovel em condominio denominado "Capão da Onça", a pesquizar zircônio, manganês, bauxita e associados em terras do referido condominio e situadas no municipio de São João da Boa Vista do Estado de São Paulo; n.º 6.372, de 3 de outubro, concedendo à "Sociedade Anônima Fábrica Votorantim", autorização para funcionar como empresa de mineração n.º 6.374, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Francisco Bitencourt Junior a pesquizar talco e associados no municio de Congonhas do Campo, Estado de Minas Gerais; n.º 6.375, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Armando Ribeiro Viana a pesquizar mica e aguas marinhas no municipio de Presidente Vargas, no Estado de Minas Gerais; n.º 6.376, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Benedito Teodoro de Morais a pesquizar mica em terrenos da fazenda "Mato Dentro", municipio de Santa Catarina, Estado de Minas Gerais; n.º 6.377, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Luiz Teixeira da Fonseca a pesquizar ouro no municipio de Varginha no Estado de Minas Gerais; n.º 6.378, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Antonio de Barros a pesquizar manganês no municipio de Parnaiba do Estado de São Paulo; n.º 6.379, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Luiz Américo Soares de Farias a pesquizar aguas minerais no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro; n.º 6.380, de 3 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro José Batista Garcia a pesquizar caolim, mica e associados em terrenos de sua propriedade, e situados no "Sitio Linhares", distrito de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

VIAÇÃO — N.º 6.389, de 7 de outubro, aprovando projetos e orçamentos de obras e melhoramentos na Rede Mineira de Viação e dá outras providencias.

—

O mesmo "Diario" publicou os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça (2), para trabalhos de adaptação do 3.º pavimento do edificio da Secretaria de Estado e para fornecimento e assentamento de lambris de madeira em uma sala do mesmo edificio; da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de aço, cimento, graxas, etc.; do Centro de Pesquizas Agronômicas, M. da Agricultura, para o fornecimento de livros ao Instituto de Quimica Agricola.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando a Casa da Moeda a emitir, tambem, papel selado, simples das taxas de 2$000 e 1$000, do imposto do selo adesivo; e, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas desta capital: Antonio Augusto Tavares e Alberto D. Correia.

Golpes de vista

Uma página clássica da democracia americana — Tumulto europeu e desconfiança asiática

É muito provavel que o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente Roosevelt, em comemoração do feito colombiano, e dirigido a todos os povos do continente, venha a ser lido no futuro como uma das páginas clássicas da democracia americana, do mesmo modo por que atualmente lemos certas orações de Abraham Lincoln e de outras figuras culminantes da historia da grande nação. Pela coragem, pela generosidade e amplitude de pensamento e pelo preciso rigor com que as questões concretas são encaradas, sem que seja perdida a perspectiva histórica, dentro da qual os fatos se devem situar, essa mensagem exprime um dos momentos mais altos do espirito politico diante da tragedia contemporanea. Ha ali algumas passagens mais diretamente relacionadas com as circunstancias presentes que poderão não ter uma durabilidade maior do que essas circunstancias. E elas são essencialmente transitorias, apesar do carater de permanencia que os seus promotores de outras plagas lhes pretendam emprestar. Mas a concepção mesma de que brotaram aquelas palavras, e a vigorosa forma de expressão que lhe é dada, participam dessa perenidade que advem do contacto com as correntes mais profundas do nosso ser coletivo, cujo sentido determina, em ultima análise, as únicas manifestações autênticas da nossa existencia comum. O presidente Roosevelt remonta às origens do povoamento americano, para classificar os primeiros colonos, em linguagem moderna, como os primeiros refugiados. Eles vieram para cá ansiosos de liberdade e souberam depois lutar pela liberdade. Eram de muitas origens, mas fundiram-se no mesmo corpo comum, esquecendo os preconceitos e os odios da Europa. As correntes de imigrantes que os seguiram com algumas gerações de diferença integraram-se nessa tradição. Não vieram para ser anglo-americanos, hispano-americanos, italo-americanos, luso-americanos, teuto-americanos, mas simplesmente americanos. Haverá alguma imagem mais perfeita da verdadeira grandeza da América do que essa transposição de tantas raças, linguas e nacionalidades em um só conjunto modelado pelos paises que esses homens vieram povoar?

•

A mesma regra se aplica ao conjunto de nações americanas. O presidente adverte que há quem deseje introduzir divisões entre diversos grupos dentro da mesma nação e das diversas nações entre si. Mas mostra que essa tática, empregada com tanta eficacia na Europa, torna-se inutil na America. Depois do quadro da vida social dos povos continentais, o da sua vida politica. Pretende-se que a democracia seja um regime em decadencia. O presidente repele esse julgamento interessado e proclama com o orgulho que só os homens livres podem ter: "Nós é que somos os homens do futuro. O rumo pelo qual pretendem levar-nos aponta para trás e não para a frente". Nessas palavras se exprime o seu desdem pelos reformadores que procuram o retrocesso. Passa depois a examinar os problemas da defesa do hemisferio ocidental e define aqui, em termos de uma concisão e de um vigor sem precedentes, uma doutrina que se opõe diretamente à estreita e insensata idéia da divisão do mundo em esferas submetidas ao dominio de determinadas potencias. Essa doutrina rooseveltiana é a sintese das melhores conquistas da civilização no seculo das grandes comunicações mundiais e está destinada a ter uma importancia comparavel à de Monroe. A defesa do hemisferio é interpretada como a defesa do direito de nos utilizarmos pacificamente dos oceanos Atlantico e Pacifico. "A defesa desses oceanos do hemisferio ocidental contra atos de agressão constitue o fator primordial na defesa e na proteção da nossa propria integridade territorial".

•

Aborda o problema da paz para liga-lo, nas condições concretas destes dias, ao da resistencia às tentativas de agressão. Trabalhamos pela paz, como trabalhamos unidos para nos defendermos de qualquer ataque. Por isto se opõe à idéia vulgar do "apaziguamento" como tentativa de apaziguar os conquistadores. Considera uma das mais preciosas armas da agressão. E exclama, em uma apostrofe impressionante: "Repeli a doutrina do apaziguamento!". A sua resposta às ameaças já está dada. Mas ele a formula de modo ainda mais explicito e com maior energia: "Nenhuma combinação de paises ditatoriais da Europa ou da Asia fará deter o auxilio que estamos prestando ao quase unico país livre que está combatendo". Todo o discurso é uma consagração da unidade americana, cujas etapas mais recentes assinala, da politica da boa vizinhança a Lima, a Havana e aos entendimentos entre chefes militares do continente. A parte final é uma homenagem à Inglaterra e um hino à democracia. Recorda os vivas que ouviu na sua última viagem à América do Sul e repete, desejando que as suas palavras sejam um eco desses vivas: "Viva a democracia!".

• • •

NA Europa e na Asia os acontecimentos seguem o ritmo de catástrofe que lhes foi imposto. A vespeira balkânica, conservada por mais de um ano em paz, pelo medo daqueles povos sofredores e pelo desejo alemão de manter a zona em reserva para golpes futuros, anima-se de dia para dia. Mas o Japão parece meditar antes de tentar um novo lance. E' muito provavel que os lucros esperados do pacto de Berlim não lhe estejam saindo muito favoraveis com a enérgica disposição demonstrada pelos Estados Unidos de encarar de frente o desafio. Aliás, neste particular, não serão poucos os que nesta hora estarão começando a desconfiar que se enganaram.

A viagem do sr. Getulio Vargas à Amazonia

Chegada a Porto Velho — Homenagem da colonia portuguesa — Um telegrama de Henry Ford — Outras informações

PORTO VELHO, 12 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas, após sete horas de uma viagem de avião, chegou a esta cidade, alcançando, assim, o ponto extremo de sua viagem ao vale amazonico. Quasi na fronteira de Mato Grosso e a duas horas de avião da capital do Acre, Porto Velho é uma cidade nova, estando hoje em plena florescencia. A estrada Madeira-Mamoré, atualmente dirigida pelo major Aluisio Ferreira, depois de encampada, em julho de 1931, pelo Governo Federal, é o grande fator do desenvolvimento da cidade.

A população de Porto Velho recebeu o Chefe do Governo com intenso júbilo. Recebendo os primeiros cumprimentos apresentados pelo major Aluisio Ferreira, pelo prefeito e por todas as demais autoridades, o Presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, as continencias militares prestadas pela Terceira Companhia de Fronteiras. Presente, o governador do Acre, sr. Epaminondas Martins, cumprimentou o Chefe do Governo, em nome do povo do Estado que governa.

Alunos das escolas, formando alas, prestaram, igualmente, suas homenagens ao Presidente Getulio Vargas. A todas essas manifestações, associava-se grande massa de povo que, entre aclamações, acompanhou o Chefe do Governo à residencia do Diretor da Madeira-Mamoré, onde ficariam hospedados o Chefe do Governo e membros de sua comitiva.

Na residencia do major Aluisio foi servido, após a chegada, o almoço.

DE PASSAGEM POR MANICORÉ

PORTO VELHO, 12 (Agencia Nacional) — A viagem do Presidente Getulio Vargas, de Manaus, até esta cidade, no "Comodoro", em que viaja, foi absolutamente normal. O Chefe do Governo, durante quasi todas as horas de vôo, esteve quasi sempre ao lado do piloto do aparelho, comandante Luiz Tenan, observando, atentamente, a região sobre a qual voava. O Chefe do Governo consultava frequentemente os mapas do piloto, pedindo continuadamente informações sobre informações. Entretanto, o Chefe do Governo não pilotou o aparelho, como o fez quando viajou no Amazonas. Interrogado por que se abstivera de fazê-lo, respondeu sorrindo:

"O dia apresentava muita cerração"...

Em Manicoré, enquanto o aparelho se reabastecia de essencia, o Presidente Getulio Vargas desceu de bote até a cidade, onde a população local, surpreendida pela sua presença, o acolheu com vivas demonstrações de simpatia e júbilo. Enquanto aguardava o reabastecimento do aparelho, o Chefe do Governo conversou com o prefeito da localidade, colhendo informações sobre a sua situação financeira e, ainda, com varias professoras, sobre a instrução.

A certa altura, uma anciã — Sebastiana Gomes de Oliveira — aproximando-se do Chefe do Governo, com um pequeno ramo de flores, disse:

"Presidente, queria um grande favor seu. Sou filho de um sargento que serviu na guerra do Paraguai e prestou 50 anos de serviços à patria. Estou na miseria. Precisava de uma pensão para viver".

O Presidente, chamando o capitão Manuel dos Anjos, mandou tomar nota do nome e das informações de Sebastiana, prometendo atender a sua pretensão, assim que regresse ao Rio.

Mais adeante, quando subia a escadaria que liga a cidade as margens do Rio Madeira, o Chefe do Governo foi abordado por outro habitante da localidae, José Joaquim da Silva, que desejava trabalho. Indagando de suas habilidades, o Chefe do Governo teve infomação que José sabia pescar, trabalhar no campo e cuidar de gado. Dando-lhe uma cédula, o Presidente disse-lhe que mandaria fornecer-lhe sementes para que ele iniciasse uma cultura.

Na sede da Prefeitura, informando-se das condições locais de saude, o Chefe do Governo cientificou-se de que em Manicoré não havia malaria. Uma delegação do povo pediu-lhe que desse um ambulatorio ou centro de saude à cidae. O Chefe do Governo, sacando do bolso a sua carteira de notas, registrou o pedido e prometeu estudar a pretensão.

HOMENAGEM PROJETADA PELA COLONIA PORTUGUESA

MANAUS, 12 (Agencia Nacional) — No seio da colonia portuguesa encontrou grande acolhida a idéia lançada pela imprensa para a realização de uma homenagem coletiva da colonia ao presidente Getulio Vargas, após o seu regresso de Porto Velho.

Para tratar do assunto, estiveram reunidas as figuras de maior destaque da colonia lusitana, sob a presidencia do respectivo consul. Ficou assentado que acolonia entregará ao chefe do Governo uma mensagem de saudação, no dia de sua chegada. A entrega do documento terá carater solene, já estando convidadas, desde ontem, todas as pessoas mais representativas da colonia portuguesa e o povo em geral.

INAUGURAÇÃO DE UMA USINA DA MADEIRA - MAMORE'

PORTO VELHO, 12 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas iniciou, logo depois do almoço, a serie de visitas que pretendia fazer em Porto Velho.

A primeira visita foi feita ao quartel onde está sediada a Companhia Independente de Fronteiras e o seu campo de tiro. Aí, depois de longamente percorrer todas as dependencias do edificio, o chefe do Governo assistiu, no campo de aviação, a decolage do avião pertencentes ao Governo do Acre, denominado "Getulio Vargas".

O chefe do Governo inaugurou, logo depois, uma usina de força e luz para os serviços da estrada Madeira-Mamoré. Nessa visita o presidente Getulio Vargas foi acompanhado por todos os membros de sua comitiva e pelo major Aluisio Ferreira. A usina tem capacidade para trezentos e cincoenta cavalos a vapor. Sendo tarde, já a cidade estava começando a escurecer quando se deu a inauguração. O chefe do Governo, convidado a movimentar a manivela central, iluminou, imediatamente, toda a cidade.

O chefe do Governo, apesar de tarde já, fez varias outras visitas recolhendo-se, a seguir, para repouso e jantar, à residencia onde se acha hospedado.

UM TELEGRAMA DE HENRI FORD

PORTO VELHO, 12 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama de Henri Ford: "Queira aceitar os nossos agradecimentos pelo seu amavel telegrama. Temos muita satisfação em saber que v. exa. teve excelente impressão da visita recentemente feita às plantações de borracha. Agradecemos essa visita e apresentamos as nossas congratulações. Sinceramente esperamos que nossos administradores possam conseguir um número suficientes de operarios brasileiros para realizar o nosso objetivo que é tornar novamente o Norte do Brasil um fator importante da produção mundial da borracha e uma fonte de fornecimento para os nossos produtos manufaturados. Saudações. (as.) Henri e Edsel Ford".

UM DESFILE TRABALHISTA, MILITAR E ESCOLAR

PORTO VELHO, 12 (Agencia Nacional) — A grande parada trabalhista, militar e escolar realizada foi um momento de verdadeira confraternização da juventude, dos trabalhadores e dos guardas das nossas fronteiras, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, numa localidade situada a dois mil quilômetros do Atlântico e a mil quilómetros de Manaus.

Os operarios ao lado dos escolares, desfilaram conduzindo os seus instrumentos de trabalho, pás, picaretas, entoando, em unisono com os estudantes o Hino Nacional. Acompanhando e completando a parada, desfilaram, tambem, os caminhões, guindastes montados, tratores, arados e aparelhos de terraplanagem usados nos trabalhos locais.

A REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MILITAR

Não foi fixado o dia 16 do corrente como limite para cumprimento dessa obrigação

O DIP distribuiu a seguinte nota, fornecida pelo Gabinete do ministro da Guerra:

"Não tem fundamento a noticia publicada pelo "Correio da Manhã" de hoje (12-X-40) sob o titulo "Regularizem sua situação militar". Os prazos fixados para que os brasileiros regularizem sua situação perante o Serviço Militar são os já fixados em lei e regulamentos atinentes à materia. Independente desses, não foi estabelecido o dia 16 do corrente como limite para cumprimento de qualquer obrigação militar.

Nessas condições, deixa de ter cabimento a afirmativa de que, a partir daquela data, os estabelecimentos públicos, comerciais, industriais, bancarios, etc., seriam obrigados a suspender os pagamentos dos honorarios dos respectivos empregados, conforme foi divulgado na noticia em apreço".

A eletrificação da Sorocabana

S. PAULO, 12 (D. N.) — Realizou-se hoje, pela manhã, no Palacio do Governo, a cerimonia da assinatura do contrato para a eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana.

A leitura do texto, feita perante o interventor federal, autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes consulares e elementos das classes conservadoras, durou mais de uma hora, depois do que discursou o sr. Guilherme Winter, secretario da Viação.

Falaram depois o srs. Orlando Drumond Gurgel, diretor da Sorocabana, e Assiz Ribeiro, em nome da "General Electric", contratante das obras.

Por último, discursou o sr. Ademar de Barros dizendo ter escolhido para a realização daquele ato, tão significativo sob varios aspectos, o "Dia das Américas".

II CONGRESSO DE JORNALISTAS CATÓLICOS

O encerramento dos trabalhos, hoje, sob a presidencia do Nuncio Apostólico

Na sessão de ontem, do II Congresso de Jornalistas Católicos, presidida pelo arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia, redator-chefe d'"O Diario", de Belo Horizonte, sr. Edgar Mata Machado, fez uma conferencia sobre "A imprensa como obra de apostolado", falando, em seguida, o prof. Artur Gaspar Viana, que estudou a figura de S. Francisco de Sales como mestre e patrono da boa imprensa.

O PROGRAMA DE HOJE

O encerramento, hoje, do Congresso, obedecerá ao seguinte programa:

Missa, às 9 horas, na igreja da Candelaria. Sermão ao Evangelho, pelo monsenhor Henrique de Magalhães.

As 20 horas, sessão de encerramento, na A. B. I., sob a presidencia do nuncio Apostólico, d. Aloisio Masella. Leitura do expediente. Conferencia: "Figuras exponenciais do jornalismo católico brasileiro", pelo prof. Lucio José dos Santos, da Universidade de Minas Gerais.

O presidente do Congresso, sr. Osorio Lopes, lerá, a seguir, as conclusões do certame.

Permanecerá aberta, ainda, por alguns dias, a Exposição de Imprensa Católica, ontem inaugurada na sede da A. B. C.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:

— Montepio da Fazenda, de A a Z e Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

vir na Diretoria de Engenharia, obteve permissão do general Raimundo Sampaio, diretor dessa repartição, para ir a Juiz de Fora, durante o trânsito que a lei lhe faculta.

CONVOCAÇÃO DOS ALUNOS DO C. P. O. R.

A direção do C. P. O. R|. da 1.ª R. M., por nosso intermedio, convoca todos os alunos do Centro para comparecerem ao quartel do mesmo, no próximo dia 21, segunda-feira, às 8,30 horas, para tomarem conhecimento dos resultados dos trabalhos escolares, graus e outros assuntos de seus interesses.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura e a Light

8573 O TUNEL JOÃO RICARDO — Reclamam: "O tunel João Ricardo, uma das mais destacadas obras da engenharia nacional, bem merecia dos poderes públicos, notadamente da Prefeitura Municipal, mais interesse e cuidado. Ligando partes importantissimas da cidade e servindo para o trânsito de pedestres e veiculos, principalmente de automoveis, acha-se num estado lastimavel, pois, sem ser quase iluminado, pela carencia de luz, principalmente durante o dia, quando o tráfego é intensissimo, oferece aos transeuntes que se apertam nos seus estreitos passeios, tanto em direção á rua Rivadavia Correia como em volta para a rua Bento Ribeiro, antiga João Ricardo, um serio e indiscutivel perigo.

Agora, a Light está assentando trilhos ao longo da rua Bento Ribeiro indo da Praça Cristiano Otoni, perto do Quartel General do Exército. Pois bem! Quando o povo pensava que esses trilhos iriam servir para conduzir a massa consideravel de operarios e trabalhadores que se dirigem diariamente, rumo ao antigo bairro da Saude, para o seu trabalho cotidiano, eis que se vem a saber que tais trilhos não irão em coisa alguma servir ao público, atravessando aquele tunel, mas servirão, tão somente, para conduzir vagões, que se destinarão a uma pedreira da rua dos Cajueiros, que, pelo alargamento dos serviços da Central, não teve mais caminho pela rua Senador Pompeu".

Com o DASP

8574 SEM JUSTIFICATIVA - Queixam-se: "Por decreto de 31 de agosto deste ano foram promovidos varios escriturarios da classe F para G, do quadro permanente do Ministerio da Fazenda. No dia 9 de setembro findo foram os decretos publicados no "Diario Oficial". No dia 10 do mesmo mês foram os mesmos decretos novamente publicados, sob a alegação de que haviam saido com erros. No dia 19, ainda de setembro, foram mais uma vez publicados com uma nota declarando que os vencimentos da promoção partiam daquela data (19), sem a menor justificação, e, para cúmulo, o "Diario Oficial" de 3 de outubro torna a publicar as referidas promoções, tambem sem nenhuma justificação, partindo os vencimentos da última publicação, isto é, depois de um mês e 3 dias da data da assinatura do decreto de promoção. Dessa forma, dentro de um ano ou mais ainda o "Diario Oficial" ainda estará publicando as célebres promoções".

8575 QUATRO PERGUNTAS — Escrevem-nos: "Os funcionarios da Faculdade Nacional de Medicina desta capital ficariam muito satisfeitos se o Serviço de Comunicação do DASP ou a Divisão do Pessoal do M. da Educação se manifestassem por essa Secção sobre o seguinte:

1.º) — E' licito que a Diretoria da Faculdade ainda obrigue que os alunos depositem na Caixa Beneficente da mesma faculdade determinada importancia para tirar o seu diploma de médico?

2.º) — Qual o resultado do inquérito mandado proceder pelo chefe do Governo nessa referida Caixa?

3.º) — Não tendo essa Caixa mais vida social, nem Estatutos e nem personalidade jurídica, pode ocupar e funcionar numa dependencia de serviço público?

4.º) — Sabe o DASP que há funcionarios interessados em que os diplomas e sua renda sejam da Caixa, e que esta consegue o registro nas demais repartições, isento de requerimento e procuração, ficando a Fazenda Nacional lesada em mais de 8$800 de estampilha em cada diploma, isto há mais de 10 anos?".

8576 OS SERVENTES DA CLASSE "B" — Reclamam: "Somos "Serventes" dos diversos Ministerios, titulados, da classe "B". Sofremos por mês os descontos de 12$000 e percebemos a insignificancia de 288$000. Sugerimos que, com o novo padrão de vencimentos a ser estudado pelo DASP, sejamos integrados na classe "D", inicial, como acontece com outras carreiras".

Com a Policia

8577 JOGOS CLANDESTINOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Morador á rua dr. Bulhões n.º 23 esquina de dr. Niemeier, Engenho de Dentro, queixo-me do seguinte: Rara é a noite em que não há um disturbio em frente á minha residencia, provocado por desordeiros que frequentam uma casa de jogos proibidos, casa esta que, apesar de todos os meus esforços ainda não consegui descobrir. Esta madrugada, dia 7, por volta de 1.30 da manhã, toda a minha familia foi despertada por um violentissimo conflito provocado pelos tais desordeiros, sendo espancado impiedosamente um menor, tambem convivente do tal grupo, tendo por base "FURTO NO JOGO".

Com a Delegacia de Menores

8578 NO BAIRRO DA FABRICA — Reclamam: "O Delegado Jaime Praça, combatendo a vadiagem e para impedir que os garotos da rua viajassem na traseira dos onibus, sugeriu a utilização de veiculos velhos para transportá-los da Urca para o centro da cidade, esquecendo-se, porem, de estender suas providencias ao bairro da Fábrica. Mande S. S. observar o que fazem os moleques do Morro do Salgueiro nos bondes, desde a rua dos Araujos até o fim da linha da Fábrica. Encarapitam-se nos estribos, furtam os pacotes dos passageiros, insultam com o mais baixo vocabulario os recebedores que procuram afastá-los, atiram-lhes pedras que varias vezes já têm ferido passageiros, etc., etc.".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BRASILINO E RUBENS EMPATARAM

Uma decisão injusta

O espetáculo de ontem, no estadio Brasil foi assistido por enorme assistencia.

As pelejas ofereceram os seguintes resultados técnicos:

1ª. LUTA (amadores) — Emanuel Fonseca x Lucio Castanheira.

Empate. Bom combate.

2ª. LUTA (profissionais) — Dione Crespo x Mario Américo.

Venceu Dione Crespo por pontos.

3ª. LUTA — Tobis, 59 quilos x Baltazar Cardoso, 60 quilos.

8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Depois de uma peleja bastante movimentada, registrou-se um empate, decisão justa.

LUTA PRINCIPAL

Brasilino Fino, 77K.300 x Rubens Soares, 73K.700.

10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Os dois pugilistas ofereceram um combate cheio de vivacidade, impondo-se Brasilino, que atuou com lealdade e mais eficiencia.

Os jurados, numa clamorosa injustiça, deram a luta como empatada, provocando protestos este resultado.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 441

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, tendo em vista a autorização contida nas instruções baixadas pelo Senhor Ministro da Fazenda, em 2 de setembro de 1939, para a execução do Decreto-Lei n.º 1.557, de 1.º de setembro de 1939, publicado no Diario Oficial do mesmo dia, e a modificação do item 3.º, das referidas instruções, feita pelo Senhor Ministro em data de 3 e publicada no Diario Oficial do dia 9 do corrente.

RESOLVE:

Artigo único — As condições em que o Departamento Nacional do Café concorda em dar cobertura, contra riscos de guerra, para o tempo de armazenamento da mercadoria no porto de destino ou de transbordo, são as seguintes:

a) — a cobertura entrará em vigor depois de descarregada a mercadoria no cais, á borda dagua, ou em alvarengas ou chatas pertencentes a serviço público ou particular regularmente organizado, e vigorará pelo prazo de 15 (quinze) dias contados da meia-noite (hora local) do dia anterior ao do inicio da descarga;

b) — No caso de descarga em alvarengas ou chatas pertencentes a serviço público regularmente organizado, a que faz menção a letra anterior, a cobertura cessará definitivamente se a mercadoria estiver sobre agua depois de 8 (oito) dias contados da meia-noite (hora local) do dia anterior ao do inicio da descarga;

c) — Até ulterior deliberação, fica estabelecida a taxa de 1/2% (meio por cento) para a cobertura referida nos itens anteriores, a qual poderá ser renovada, nas mesmas condições, mediante pagamento de novo premio para cada periodo de renovação, a menos que ocorra o caso previsto no item b;

d) — Os portos ou lugares de transbordo são equiparados ao porto final de descarga, para os fins da cobertura aqui prevista, com a única diferença de que, no caso de descarga num porto ou lugar de transbordo, nenhum premio será devido pelo periodo inicial de 15 (quinze) dias, tal como é definido na letra a, destas condições;

e) — A cobertura aqui referida cessará, totalmente, desde o momento em que a mercadoria segurada for retirada de armazens alfandegados ou, de qualquer maneira, sair dos limites de zona alfandegada no porto final de descarga ou num porto ou lugar de transbordo;

f) — A presente cobertura só abrange os sinistros oriundos de engenhos de guerra que determinarem a perda total ou parcial da mercadoria ou que a tornarem, comprovadamente, de todo imprestavel para consumo.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1940.

JAIME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE

Noticias da Central do Brasil

"AGUA PRETA" — O estribo de "Augusto Vieira", no ramal de Teresópolis, teve o seu nome mudado para "Agua Preta".

RENDA — Atingiu á cifra de .... 971:472$900 a renda industrial do dia 11 do corrente.

MOVIMENTO — Pelos torniquetes da estação D. Pedro II transitaram, ontem, 89.278 passageiros.

DESPACHOS — Pela Diretoria, foram despachados, ontem, os seguintes papéis: — Horadia Gouveia Hildebrandt — Compareça ao Serviço Central de Comunicações; Manuel Batista dos Santos — Submeta-se o requerente a inspeção de saude, na forma do parecer do sr. dr. A. Juridico; Armando de Sousa Guimarães, Antonio Felix Tourinho, Benedita Ferreira de Abreu, Durval Potiguara Esquerdo Curti, Euclides Ferreira, João Lemos da Silva, Nicomedes de Oliveira e Usina Santa Olimpia Lto. — Certifique-se; Refinaria Brasileira de Oleos e Graxas, S|A — Pague, previamente, a taxa de 130$000; Francisco de Jesús e João Tolentino Duarte — Indeferido, de acordo com a informação do sr. C. L. de 5|10|4; José Mercadantes & Cia. — Aguarde-se até 31 de dezembro, do corrente ano; Raul Ferreira Guimarães e outros abaixo assinados — Arquive-se, visto ter sido indeferido o requerimento dos interessados sob o n.º 13.090-35; Fábrica de Aço Paulista S|A — Prejudicado em face da exiguidade de tempo para a entrega do material; Laticinios Nacional Ltd. — Indeferido, de acordo com o parecer da 2.ª Divisão; Alice Pais Barata Ribeiro — Indeferido; José dos Passos Rodrigues — Restituam-se mediante recibo.

SEMANA INTERNACIONAL

Problemas da neutralidade russa

Barreto Leite FILHO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Esta guerra começou como um conflito local entre três grandes potencias européias. Pelo vulto das questões que vinha movimentar, e pelo seu alcance, tornou-se, entretanto, claro, desde o primeiro dia, que se tratava de um episodio decisivo no curso da historia mundial. Deveria, portanto interessar a todos, de diferentes maneiras e de um modo mais ou menos direto. Mas, com um certo escalonamento no tempo, deveria interessar de maneira sensivelmente análoga e de um modo igualmente direto a todas as demais grandes potencias que dividem entre si as linhas principais de influencia internacional e que permaneceram no segundo plano, depois da ruptura das hostilidades.

I — TRAJETORIA DOS GRANDES NEUTROS

Essas grandes potencias eram a Italia, os Estados Unidos, o Japão e a Russia. A forma pela qual se exprimiria o seu interesse na contenda dependeria naturalmente, como depende ainda, do curso anterior dos acontecimentos. Se o bloco anglo-francês se tivesse revelado capaz de derrotar a Alemanha, o papel dos Estados Unidos, e da propria Italia, teria sido muito diverso. Os acontecimentos poderiam mesmo modificar a propria natureza da relação anterior que ligava certos Estados de primeira ordem — sem falar nos de segunda — ás duas partes beligerantes. A Italia tenderia a gravitar para o lado da Inglaterra e da França tanto mais rapidamente quanto maior fosse a nitidez da superioridade militar que uma e outra pudessem demonstrar em face da sua rival. Mas, o que quer que acontecesse, o certo é que todos esses paises, presentes ou ausentes dos campos de batalha, teriam de ser levados em consideração, na hora da paz.

Dos quatro mencionados, os três primeiros, Italia, Estados Unidos e Japão, tinham desde o começo as suas preferencias definidas, em face da luta. A sorte das armas poderia modificar a sua conduta. Mas isto já estaria incluido no capitulo das vantagens e desvantagens politicas alcançadas com a propria guerra. Originariamente, sabia-se que a Alemanha contava com o apoio, pelo menos potencial, dos dois outros signatarios do pacto Anti-Komintern, e que os aliados anglo-franceses tinham ao seu lado a simpatia, tão ativa quanto fosse necessario e possivel, dos Estados Unidos. A evolução dos acontecimentos confirmou essa perspectiva. Deste ponto de vista pode dizer-se, portanto, que tem sido uma evolução normal. A circunstancia de que ainda não se tenha saido dessa normalidade, apesar da importancia das vitorias do Reich, atesta o vulto enorme das dificuldades que ele terá de enfrentar para chegar á completa realização do seu plano de hegemonia.

Mas o quarto neutro, a Russia, permanece como um fator arbitrario, nesse sistema de forças. Pela lógica anterior da situação internacional, o seu lugar dir-se-ia reservado junto com a Grã Bretanha e a França. A brusca reviravolta que deu, poucos dias antes da explosão da guerra, veio demonstrar que segue uma lógica propria. Esse fator arbitrario tem sido um elemento perturbador de todos os planos e combinações que uns e outros possam elaborar.

II — O SEGUNDO NEUTRO, O TERCEIRO E O QUARTO

A medida, porem, em que a situação geral se define, a margem de disponibilidade se torna mais estreita. O pacto triplice veio repor em foco, sob uma luz muito mais crua, a questão da atitude russa diante da crise. Os três signatarios desse documento declararam que o seu objetivo era limitar a area do conflito e restabelecer a paz. Traduzido isso da linguagem totalitaria para o idioma normal, quer dizer que se ampliava a area de conquista, mas proibia-se aos terceiros de se sentirem atingidos. Para isto e para acelerar a vitoria, estendia-se ainda mais a zona de perigo, tornando-a muito maior do que a area de conquista. O pacto de Berlim pode, portanto, ser chamado de manobra dos neutros, pois foram eles os visados. A Italia já era beligerante, embora o menos possivel, pela escassez de recursos. Faltavam os Estados Unidos, o Japão e a Russia. Hitler quis fixar a posição dos três: o Japão a seu favor; os Estados Unidos fora do campo; a Russia igualmente, com direito a colaborar de algum modo, se lhe aprouvesse. Por enquanto, o essencial era que não atrapalhassem, e a Russia fornecesse o minimo de facilidades necessarias ao bom funcionamento da empresa.

O método foi o das duplas pressões. A imensa faixa conflagrada que tenderia a cobrir todo o hemisferio norte, entre o circulo polar e o equador, estava interrompida em duas zonas por dois gigantescos corpos geográficos. A união desses dois corpos, que quase se tocam pelo estreito de Behring, seria fatal para os planos de Berlim. Mas, introduzindo-se no meio a cunha japonesa, ambos ficariam ameaçados a leste e oeste.

III — DO MAR NEGRO AO MAR DE OKHOTSK

O papel do Japão seria dirigir os seus esforços para sul e para leste, de modo a colocar em xeque os Estados Unidos. Com a Russia, longe de qualquer ameaça, tratar-se-ia de arranjar uma acomodação. Mas, ao mesmo tempo, a ameaça nipônica estaria potencialmente dirigida contra ela. A existencia desse perigo, que poderia ser substituido por um regime de convivio amistoso, constituia mesmo, segundo os cálculos totalitarios, um dos mais fortes elementos para trazer o Kremlin a uma atitude ajuizada, dissipando qualquer prurido de reação. Hitler sabe que a arma da sua temibilidade impressiona mais a Moscou do que a qualquer outro dos seus rivais. As tentativas de Londres e Washington para compor com os russos uma combinação qualquer, baseada no risco simultaneo que estavam correndo os interesses dos três Estados, tanto no Oriente, como no Ocidente, seriam neutralizadas por esse processo.

Este é o ponto em que provavelmente o Fuehrer não calculou mal, embora os seus cálculos possam fracassar. Não calculou mal no sentido de que reuniu grande número de probabilidades de acertar. No caso dos Estados Unidos, por exemplo, era evidente que se tinha enganado, e a conduta norte-americana, que se tornou muito mais decidida e imperiosa depois da assinatura do pacto triplice, tem confirmado plenamente esta previsão. Mas a politica soviética se orienta por considerações diversas. Quando foi assinado o acordo Ribbentrop-Molotov, nas vésperas da guerra, e sobretudo quando a Russia fez ocupar a faixa oriental da Polonia e se lançou sobre a Finlandia, não faltou quem supusesse que a base desse entendimento fosse a distribuição de vantagens territoriais no leste da Europa. Na verdade essa distribuição de vantagens territoriais representou para Moscou apenas o resultado util do acordo, talvez mesmo a sua condição, mas não a sua causa. A aproximação russo-germânica se inspirou, do lado soviético, em primeiro lugar, no medo de um adversário poderoso, muito mais apto tecnicamente, que poderia atacar por fronteiras vulneraveis e obter rápidas vitorias. A França e a Inglaterra se negaram a aceitar a paz proposta por Hitler depois da conquista da Polonia. Mas o Kremlin não estava de antemão certo de que isso acontecesse depois de um triunfo teutônico sobre a Russia. Alem disso, houve da parte de Moscou uma estimativa a larga distancia sobre as probabilidades do desenlace da guerra. O mundo democrático, Estados Unidos inclusive, esteve sempre certo da vitoria franco-britânica. Os russos estimaram melhor a preparação e a eficacia alemã, em confronto com o otimismo democrático e apostaram na vitoria do Reich. Sempre seria tempo, aliás, de rever esses cálculos e extrair daí as consequencias necessarias, no curso da guerra. Mas, na hipótese de que se confirmassem, a Russia poderia participar dos despojos do Imperio Britânico e, tendo economizado as proprias forças, estaria em melhores condições para enfrentar os perigos do mundo totalitario futuro.

IV — OS DOIS EXTREMOS E A ESCOLHA POSSIVEL

E' exatamente essa revisão de cálculos que a Inglaterra e os Estados Unidos estão procurando induzir Moscou a fazer. Berlim ainda conserva alguns trunfos importantes, mas já perdeu outros. O principal argumento que Hitler poderá esgrimir no nariz dos russos, para conservá-los em uma neutralidade simpatica ou levá-los a admitir uma cooperação maior, é a contiguidade das suas fronteiras. Em nenhum caso, mesmo que a Russia entrasse na guerra ao lado do Eixo — hipótese que não figura em primeiro plano — os ingleses e norte-americanos poderiam desfechar contra ela um ataque diretor em zona facil. A Asia Central, única linha possivel de acesso, é excessivamente acidentada e distante para dar um campo de batalha perigoso, entre ingleses e russos. E não seria pelas regiões geladas do nordeste siberiano que os norte-americanos pensariam em tentar uma expedição. Esta é a razão em que se baseiam competentes observadores militares para concluir que os russos não terão pressa em atender aos convites de Londres e Washington. A Alemanha, por seu lado, está com a parte mais populosa da Russia ao alcance das suas divisões motorizadas, embora para atingir a parte mais moderna do parque industrial soviético precisasse chegar ao Ural. E o Japão roça as fronteiras da Provincia Maritima e da Provincia de Amur com os seus exercitos destacados no Mandchukuo e na Mongolia Interior. Essas considerações devem excluir a eventualidade de uma intervenção soviética no conflito, ao lado da Grã Bretanha, ao menos por enquanto.

Mas uma grande parte dos trunfos alemães já foi jogada. Em primeiro lugar, foram obtidas todas as vantagens possiveis, na Europa Oriental, com a incorporação dos Estados Bálticos. E depois de ter ganho na transação com o Reich, os russos começam a perder, ou pelo menos a ter limitadas as suas possibilidades e aspirações. O avanço totalitario dos Balkans não deixou espaço para eles, envolvendo a Bulgaria na órbita de ação do Eixo e cortando as comunicações para a Iugoslavia. A reincorporação da Bessarabia já foi um movimento defensivo, mais tipicamente defensivo do que os outros, que o foram igualmente. Berlim compreendeu e ocupou a Rumania. As recentes noticias de deslocamentos de tropas para toda a bacia danubiana têm um sentido de advertencia de Berlim a Moscou. Os altos dos Carpatos recomeçam a figurar nos telegramas, com um tom de recordação dos episodios da guerra passada. O ponto crucial, entretanto, é a descida para a Turquia, através da Rumania, da Bulgaria e brevemente da Grecia, rumo á Asia anterior. Pela segunda vez na historia o Reich vai atravessar uma das zonas caracteristicas de atrito entre russos e ingleses, procurando se manter em contacto com os russos. A famosa linha ferrea de Berlim a Bagdad foi o fato capital que deitou por terra, antes de 1914, a politica bismarckiana de aproximação com a Russia, já comprometida pelas rivalidades com a Austria, nos Balkans. Sujeitos a duas pressões simultaneas, pelo Oriente e pelo Ocidente, os russos poderiam derivar contra os ingleses na Asia Central. Mas se a politica de Berlim recomeça a se introduzir no meio, o fenômeno que deu lugar á Triplice Entente pode se reproduzir. A saida pelos Dardanelos é uma das tradições da politica russa, desde Pedro, o Grande, e particularmente desde meados do século XIX. A energia dos turcos, no momento atual, pode ser indicio de que aquela encruzilhada fatal está mais bem defendida do que se supõe em Berlim.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

167 CURSO PROFISSIONAL — O sr. J. Pinto sugere sejam criadas escolas onde o trabalhador nacional possa, desde já, ser preparado para as atividades futuras, na siderurgia brasileira. A matricula e os horarios seriam organizados de molde a atender ao maior numero de interessados. Entende o missivista que, dadas as possibilidades daquela industria, muitos jovens deixariam de ganhar com o diploma e a função pública, para se dedicarem à siderurgia.

AO DASP

168 CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO — Recebemos do sr. Rocha a seguinte carta: "Sugiro que a 2.ª prova do concurso para "oficial administrativo" seja realizada depois de se ter conhecido o resultado da 1.ª, e assim por diante. Esse método, aliás, já usado uma vez pelo I. R. B., só poderá trazer beneficios, não só aos candidatos como tambem ao DASP".

Ora, sendo quase todas as provas eliminatorias, é facil de se compreender que para a 2.ª prova, uma vez conhecido o resultado da 1.ª, o número de candidatos deverá ser muito menor, e assim sucessivamente, o que facilitará ao DASP, melhor fiscalização dos serviços em geral, sem ser necessario um tão grande número de fiscais como se tem observado".

A INSPETORIA DO TRÁFEGO

169 SINAIS LUMINOSOS E BUZINA — O sr. José da Cunha Teles escreve-nos sugerindo a instalação de "sinais luminosos" nos muitos lugares onde, apesar de providencias da Policia, ainda se registram desastres, com frequencia. Esclarece que todos facilmente já se habituaram a respeitar esses "guardas invisiveis", às vezes até mais do que ao proprio individuo investido das funções de policiamento do trânsito. Sugere, ainda, o missivista, a padronização das buzinas, para que o público não continue a sofrer dos nervos e a "lei do silencio" seja cumprida. As buzinas padronizadas, de sons mais suaves, seriam de uso obrigatorio, e aqueles que não as usassem pagariam multa.

A EMPRESA DO CINE METRO

170 SALAS PARA ESCRITORIOS — Escreve-nos sugerindo à Empresa do Cine-Metro, que está construindo um grande cinema à Praça Saens Pena, destinar um andar no edificio para instalação de escritorios, gabinetes dentarios, consultorios médicos, etc., como se vem ordinariamente fazendo no centro da cidade. Dado o progresso daquele bairro e a angustia de espaço valorizado, a Empresa e o público só poderiam lucrar com a providencia sugerida.

A E. F. C. B.

171 REDUÇÃO NO TAMANHO DOS PASSES — O sr. Francisco de Paula sugere à Central do Brasil a redução, à metade do tamanho atual, dos passes fornecidos, para um ano, aos ministerios, a redução aproveitaria à Central (economia de material) e aos seus portadores.

MÚSICA

PÁGINAS DE BEETHOVEN

Vamos ouvir, agora, uma serie de concertos realizada pelo Quarteto Lener, algumas das mais belas e profundas páginas de Beethoven — os seus últimos quartetos.

Quem conhece, através das suas biografias, a vida do grande genio de Bonn, sabe que toda ela foi uma desgraça constante, um sofrimento sem interrupção, apenas aqui e ali amenizada por uns clarões de glorias que, no entanto, não lhe traziam nenhum proveito material.

No entanto, se foi assim toda a sua existencia, sem um repouso de felicidade, mais aflitiva se tornou ela no momento em que foram criados os grandes quartetos, cuja audição nos vai ser proporcionada.

Beethoven, então, padecia fisica e moralmente. Morria quase de fome, como ele mesmo confessa nesta frase: — "Eu estou quase reduzido à mendicidade". E Spohr o confirma dizendo: "Frequentemente ele não podia sair por causa dos seus sapatos furados".

Mas não eram só as apertura financeiras que o consumiam. A miseria já se havia tornado a sua companheira inseparavel desde a infancia. Outros infortunios o arrastavam à mais triste condição de espirito, provindas, sobretudo, dos desgostos causados por um sobrinho a quem amou como o mais afetivo dos pais.

Tudo quanto podia obter com o seu trabalho, era à educação desse parente que destinava. E só ingratidões lhe estavam reservadas a uma dedicação sem limites.

De sacrificio em sacrificio, Beethoven não fazia que se encher de dividas. O que apurava com as suas obras era nulo. Não lhe pagavam as noites de vigilia, os poucos "ducados" que, muitas vezes, só a custa de subscrições abertas por amigos, lhe rendiam alguma coisa.

Outras vezes, porem, eram esses mesmos amigos que faltavam com a lealdade e a palavra para com o grande músico.

Para o Principe Galitzin, foram escritos os Quartetos op 127, 130 e 132. Mas, nenhum vintem lhe foi pago. Estas páginas monumentais, das suas mais belas e profundas criações, não trouxeram nenhum alivio à sua miseravel existencia.

Beethoven, todavia, era um forte e um resignado. Enfrentava a vida e cria em Deus. "A alegria pelo sofrimento", escreveu ele. E, assim como de um mundo de desventuras, foi que colheu a luzes sonoras para cantar a "Alegria", na poesia ardente de Schiller, tambem encheu-se de uma coragem bem humorada, para compor o "Quarteto 130", cujo final, escrito apenas quatro meses antes da sua morte, em plena agonia fisica e moral, por conseguinte, é uma página de alegria e vivacidade, mas não dessa alegria que transparece o prazer, como em toda gente, e sim uma felicidade heróica e uma ironia profunda pela humanidade.

Infeliz, pobre, enfermo, solitario, a quem o destino negara sempre o direito de compartilhar desse prazer interior, foi Beethoven no entanto que fez à "Alegria", a mais bela e harmoniosa das alegrias.

E' que ele soube ser grande. Soube fazer-se maior do que as dores todas que sofreu. E a sua música ficou a dizer-nos dessa coragem.

"Seus "quartetos" são obras escritas com o seu proprio sangue", disse Romain Rolland. E foi a esse gênero que Beethoven se entregou de corpo e alma, dando-lhe o melhor da sua arte.

Incontentavel para consigo mesmo, por efeito do espirito de auto-critica com que se mirava e à sua obra, o imortal compositor custou a se sentir capaz de realizar, como convinha, a música de câmera.

Numa carta ao seu grande amigo — o pastor Amenda, lê-se: — "Ainda não enviei o teu Quarteto, porque o refiz inteiramente, desde que começo a escrever convenientemente os quartetos".

Beethoven, porem, referia-se, aí, ao "Quatuor 118 número 1". Os que serão agora executados pelo Quarteto Lener são trabalhos posteriores e marcam, exatamente, esse apogeu da perfeição pela qual tanto trabalhou. Representam as vozes mais sinceras da sua alma os seus mais intimos pensamentos, expressados no convivio confidencial de quatro instrumentos, apenas.

D'OR

"QUARTETO LENER"

A partir de amanhã, às 21 horas, o famoso Quarteto Lener realizará um ciclo dos últimos Quartetos de Beethoven. Tal acontecimento por esse excelente conjunto de verdadeira reputação universal constitue, para o Brasil, importante sucesso na sua vida cultural pelo ineditismo do feito. Vale a pena acentuar a importancia sem par dessas últimas obras de Ludwig van Beethoven, cuja inspiração desbordante é, no entanto, represada em mágicos limites sonoros, tais os obtidos pelos dois violinos, a viola e o violoncelo.

Os quatro artistas que compõem o Quarteto Lener pertenciam, em 1918, à Grande Ópera de Budapest. Em 1919, de comum acordo, retiraram-se, para um povoado húngaro, com o fim de se consagrarem exclusivamente à música de câmara. Após dois anos de trabalhos continuos, o Quarteto Lener estreou em Viena, ante um público internacional, composto em sua maior parte de músicos. E, daí, os primeiros albores da fama, mais tarde consolidada em triunfos decisivos nos grandes centros musicais da Europa, Norte América, América do Sul e Extremo Oriente, deixando impressões perenes na sensibilidade duma multidão de ouvintes. Por outro lado, a sua arte já ficou perpetuada numa serie de magnificas gravações fonográficas. Estes discos figuram nas discotecas dos melhores amadores e as gravações que fizeram dos Quartetos de Beethoven estão recolhidas, como modelo, no Museu Beethoven de Bonn, cidade natal do gênio. Figuram, igualmente, na discoteca da Casa Branca em Washington.

Os violinos de Jeno Lener e Josef Smilovits são Guarnerius, a viola de Sandor Roth é Amati e o violoncelo de Hartman um Guardagnini.

Este "ciclo", que constará de três concertos, amanhã, a 16 e 18 do corrente, será realizado na Escola Nacional de Música, constando do primeiro programa os "Quartetos opus 127 e 130".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Cultura Artistica — Pianista Witold Malcuzinski — Teatro Municipal, às 21 horas.

AMANHÃ — Quarteto Lener — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 15 — Concerto oficial da E. N. de Música. — Pianista Roberto Tavares.

QUARTA-FEIRA, 16 — Quarteto Lener. — E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Pianista Diva Lira. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Cantora Santuzza Doria. — E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Quarteto Lener. — E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 19 — Diretorio Acadêmico da E. N. de Música. — Pianista Arnaldo Rebelo, às 21 horas.

DOMINGO, 20 — Audição de alunos da professora Zilá Moura Brito. — E. N. de Música, às 16 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Centro Roxy King. Cantora Ana Maria Fiuza. — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Lubelia Brandão. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 31 — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. de Música, às 17 horas.

Cultura Artística

REALIZA-SE, HOJE, O RECITAL DO PIANISTA MALCUZINSKI

Pianista Witold Malcuzynski

A Cultura Artistica apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista polonês Witold Malcuzinski, o "Premio Chopin", de Varsovia, e um dos mais celebrados virtuoses contemporaneos.

Sua apresentação far-se-á com um recital Chopin, sendo o seguinte o programa em que se exibirá:

Balada em sol menor.
Noturno em dó menor.
Sonata em si bemol menor.
Polonaise em fá menor.
Estudo em dó sustenido menor op. 25.
Estudo em lá menor op. 25.
Mazurka em si bemol menor.
Mazurka em dó sustenido menor.
Scherzo em dó sustenido menor.

Concurso para a escolha da letra da "Canção da Economia"

Todos os autores nacionais poderão inscrever-se no concurso para escolha da letra da "Canção da Economia".

O poema expressará a significação da "Economia", como fator da riqueza e prosperidade nacional, e o alcance de sua prática para a juventude. Os versos das estrofes deverão ter sete ou nove silabas, sendo que os do estribilho poderão ter seis, sete ou oito, tudo conforme parecer ao concorrente. O prazo para apresentação dos trabalhos se prolongará até o dia 20 de outubro. Os trabalhos serão entregues na Matriz da Caixa Econômica, com a indicação "Concurso da Canção da Economia". O trabalho de cada concorrente, datilografado em cinco vias e assinado com pseudônimo, deverá ser acompanhado de um envelope fechado, subscrito pelo pseudônimo, contendo no interior o nome, a residencia e o telefone do autor, se possivel.

O julgamento será feito por uma comissão de cinco escritores, designados pela Caixa Econômica, com a colaboração das autoridades do ensino municipal e federal. O concorrente, cujo poema for distinguido, receberá o premio de 2:000$000, ficando de propriedade da Caixa Econômica os respectivos direitos autorais.

A comissão julgadora poderá resolver, se assim lhe parecer justo, que nenhum dos trabalhos apresentados merece a oficialização pela Caixa Econômica. Escolhido o poema da "Canção da Economia" será aberta durante a "Semana da Economia" inscrição de novo concurso entre os autores brasileiros para a composição da música.

Diario Escolar

Escola Técnica de Serviço Social

A convite do professor de Etica Profissional, padre Helder Câmara, esteve ontem, visitando a Escola Técnica de Serviço Social, o professor padre Álvaro Rego Monti, de Recife, que aqui se encontra a serviço de sua profissão. O padre Álvaro Rego Monte deu uma magnifica aula abordando os assuntos de Educação Sexual, com muita técnica e elevação de conceitos. Estiveram presentes, alem do representante do Ministerio do Trabalho, dr. Hugo Firmeza, o professor Nóbrega da Cunha, do Ministerio da Educação.

Amanhã serão realizadas as aulas dos seguintes professores: 2º ano, das 9 às 11 horas — Nutrição e Dietética, o professor dr. Josué de Castro — Sociologia, professora Wanda Cardoso. 1º ano — Das 17 às 19 horas — Higiene Geral, dr. Carlos Sá — Puericultura, dr. Leonel Gonzaga.

A Escola Técnica de Serviço Social funciona no Edificio da Escola Nacional de Belas Artes.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

Terá lugar, terça-feira próxima, às 19 horas e 1|2, no Salão Nobre da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre 36, 2º, a reunião para o concurso de orador oficial da turma de bacharelandos de 1940.

Será uma reunião pública e presidida pelo professor Alberto Vieira Souto, fazendo parte da mesa julgadora os professores Lucio Marques, Albano Raimundo da Fonseca Marques, Sousa Carneiro e os bacharelandos Joel do Nascimento, Angelo Lino Lamonato e Adroaldo Ohlweiler.

Estão inscritos candidatos os bacharelandos Carlos de Freitas Quintela, Manuel José Soares, Paulino de Oliveira Diamico Jr. e Pedro da Silveira.

Colegio Pedro II (Externato)

INICIO DAS AULAS PARA OS CANDIDATOS DO ART. 100

Pede-nos a secretaria do Colegio Pedro II (Externato), para prevenir aos interessados que começarão, amanhã, 14, das 18 horas em diante, na forma do horario que ficou estabelecido, as aulas para os alunos já matriculados na 3ª e na 4ª series, respectivamente, nas dos ns. 1 a 34, e de 1 a 22.

"Semana da Economia"

CONCURSO PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

O diretor do Departamento Nacional de Educação aprovou as bases do concurso organizado pela Caixa Econômica nas comemorações da "Semana da Economia de 1940", destinado aos alunos das nossas escolas superiores sobre a tese: "O Governo do Presidente Getulio Vargas e as Caixas Econômicas". O trabalho, que abrangerá de 8 a 20 páginas de papel almaço comum, manuscritas ou datilografadas em espaço dois, deverá focalizar a significação da economia popular no conjunto das atividades nacionais e, obrigatoriamente, tratará do movimento de renovação por que passaram as Caixas Econômicas a partir de 1930. As teses serão enviadas, até o dia 20 de outubro, à Matriz da Caixa Econômica, à rua Treze de Maio 33|35 — Divisão de Publicidade — subscritas por pseudônimo e indicando a escola a que pertence o seu autor. Em envelope fechado, escrito por fora o mesmo pseudônimo e com a indicação: "Concurso de teses", o concorrente enviará o nome, endereço e telefone, si possivel. Uma comissão de representantes das escolas superiores procederá à classificação final dos trabalhos. A Caixa Econômica providenciará a publicação da melhor tese em um dos jornais diarios de grande circulação no país. Os trabalhos premiados passarão a ser de inteira propriedade da Caixa Econômica, que dêles fará o uso que entender mais conveniente. Só serão identificados os trabalhos premiados. Serão distribuidos os seguintes premios: 1 premio de 2:000$, 1 de 1:000$ e 2 de 500$000.

Curso de Clínica Médica e Doenças Nervosas

Amanhã, às 9 horas, na 22.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, terão inicio as aulas do curso de Clinica Médica e Doenças Nervosas. As aulas serão diarias e estão a cargo do prof. Antonio Austregésilo e dos docentes drs. Cruz Lima, Magalhães Gomes, Austregésilo Filho, René Laclette e A. Borges.

Centro de Professores do Ensino Técnico Secundario

SUAS ATIVIDADES

Reune-se terça-feira, 15, às 17 horas, o Conselho Diretor desta associação do magisterio secundario municipal. No mesmo dia, às 16 horas, reune-se a Comissão incumbida pelo Centro de estudar a regulamentação do § 5.º do art. 199 do "Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis", determinando que leis posteriores poderão permitir a aposentadoria antes de 30 anos de efetivo serviço, tendo em vista a natureza especial de suas atribuições.

O Centro pleiteia o restabelecimento dos 25 anos para os diretores e professores.

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS NA 23.ª SESSÃO

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 23.ª sessão, da 2.ª reunião ordinaria do corrente ano. Foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

230, da Comissão do Ensino Secundario, relator o sr. Jônatas Serrano, sobre a Inspeção Permanente para o Instituto Sofia Costa Pinto, da Cidade do Salvador, Estado da Baia, concluindo favoravelmente;

231, da Comissão do Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, sobre os relatorios do inspetor federal junto à Escola de Farmacia e Odontologia de Juiz de Fora, relativos aos anos de 1932|1939 e 1.º semestre de 1940, concluindo por determinar diversas providencias a respeito;

232, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo contrariamente ao recurso de Alfredo d'Ávila Lima, sobre a expedição de 2as. vias de certificado de exames de francês, inglês, latim, álgebra, fisica, quimica e Historia Natural;

233, da Comissão do Ensino Superior, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o relatorio do inspetor federal junto à Escola de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, São Paulo, concluindo pelo seu arquivamento, uma vez tomadas as providencias que especifica;

235, da Comissão do Ensino Secundario, relator o sr. Leonel Franca, sobre a inspeção permanente para o Ginasio Vera Cruz, de Recife, concluindo: a) ao Ginasio Vera Cruz, de Recife, não pode ainda ser concedida a inspeção permanente; b) deve ser prorrogado, por mais um ano, o prazo da inspeção preliminar;

238, da Comissão do Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo favoravelmente ao arquivamento dos relatorios de 1937 e 1938, do inspetor junto ao Instituto Superior de Pedagogia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", de S. Paulo;

239, da mesma Comissão, relator o sr. Lourenço Filho, sobre o relatorio de 1938, do inspetor junto ao Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, concluindo pelo seu arquivamento;

241, da Comissão de Legislação, relator o sr. Amoroso Lima, sobre o curso secundario de João Batista Torrente e outros, concluindo por entender que deve ser considerada válida a 1.ª serie do seu curso, feita condicionalmente no Ginasio S. Bento, em 1939;

255, da Comissão do Ensino Secundario, relator o sr. Jônatas Serrano, sobre a inspeção permanente para o Colegio Diocesano de Lagos, Estado de Santa Catarina, concluindo favoravelmente.

Foi ainda aprovado, unanimemente, o substitutivo ao parecer n.º 222-40 da Comissão do Ensino Superior, relator o sr. Ari de Abreu Lima, sobre as normas de promoção na Escola de Minas e Metalurgia, concluindo pelo arquivamento do processo.

Curso de Extensão Universitaria

Conforme vem fazendo todos os anos, o prof. Anes Dias e seus assistentes, com a colaboração de professores da Faculdade de Medicina, realizarão no próximo mês de novembro um curso de aperfeiçoamento sobre Diabete, destinado a médicos e estudantes das series superiores. Esses cursos, que têm sempre frequencia elevada, visam levar ao conhecimento dos médicos as mais modernas aquisições teóricas e práticas no que se refere aos disturbios do metabolismo. As aulas que serão realizadas no Hospital Estacio de Sá, terão inicio no próximo dia 4 de novembro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

A MAIOR FESTA CATÓLICA DO NORTE DO BRASIL

BELEM, 12 (Agencia Nacional) — Realiza-se amanhã, nesta capital, a maior festa católica do norte do Brasil, e talvez de todo o país, conhecida pelo nome de "Cirios de Nazaré", com a qual se homenageia a padroeira do povo paraense, Nossa Senhora de Nazaré.

Desde há quinze dias, chegam, do interior do Estado e outras partes da Amazonia, dezenas de embarcações superlotadas de passageiros. Somente da região do Tocantins, chegou, ontem, o "Santa Maria", conduzindo mais de mil passageiros, estando calculado em mais de cem mil o número total de viajantes chegados para as festas do "Cirio".

Na noite de hoje, haverá o chamado "Ante-Cirio", sendo a imagem da Santa conduzida, iluminada por milhares de archotes, até a Catedral, donde, muito cedo, sairá, amanhã, com destino à Basilica de Nazaré.

Rio Grande do Norte

EM VISITA AO MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO

NATAL, 12 (Agencia Nacional) — Em companhia do secretario geral e de outras autoridades civis e militares, o interventor federal visitou o municipio de Santo Antonio, percorrendo os estabelecimentos públicos, escolas e obras de melhoramentos municipais.

Os visitantes foram recebidos por entre as maiores manifestações, havendo sido dados os passos iniciais para a fundação de uma cooperativa com o recolhimento de uma soma apreciavel.

DESCANSO DOMINICAL OBRIGATORIO

— O prefeito municipal desta capital decretou o descanso dominical obrigatorio em todo o municipio, mudando para sábado a feira que funcionava no bairro do Alecrim aos domingos e adotando outras determinações para os estabelecimentos cujo funcionamento, aos domingos, importe em conveniencia pública ou necessidade imperiosa de serviço.

CONFERENCIA SOBRE A TUBERCULOSE NA INFANCIA

— A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, ontem à noite, uma sessão solene para receber o pediatra pernambucano, sr. José Robalinho Cavalcanti, especialmente convidado para assistir uma conferencia sobre a tuberculose na infancia.

Paraíba

DONATIVOS A INSTITUIÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL

JOÃO PESSOA, 12 (Agencia Nacional) — Atendendo a um apelo do interventor federal em favor das instituições de assistencia, foram feitos donativos ao Orfanato Don Ulrico e ao Asilo de Mendicidade no valor de 11 contos de reis.

Este apelo foi dirigido ao conde Matarazzo, ao dr. Antonio Leite Garcia, à Companhia de Artefatos de Borracha e ao Banco do Comercio de Rio Primeiro, que cooperaram com cinco contos de reis, o primeiro, e dois contos os demais.

DEIXOU A CHEFIA DA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

— Viajou para o Rio de Janeiro o cel. Alberto Pequeno, que acaba de deixar a chefia da Circunscrição de Recrutamento.

Pernambuco

ILUMINAÇÃO FEERICA

RECIFE, 12 (Agencia Nacional) — O fato que está causando impressão em toda a cidade é a iluminação extraordinaria organizada para a recepção do presidente Getulio Vargas. A bacia do rio Capibaribe em todo o trecho que entra pela area urbana será um grande motivo ornamental. Duas grandes fontes luminosas serão colocadas no trecho entre as pontes de Santa Isabel e Boavista. As pontes Buarque de Macedo, Mauricio de Nassau, Boavista, Santa Isabel e Seis de Março terão uma iluminação tambem especial, de maneira a produzir grande efeito sobre o rio e os passeios.

Sergipe

CONGRESSO DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E HIGIENE MENTAL

ARACAJU', 12 (Agencia Nacional) — Está marcada para o próximo dia 20 do corrente a inauguração, nesta capital, do Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste, cujos trabalhos se prolongarão até o dia 25. Durante o Congresso, isto é, 21 do corrente, será tambem inaugurado o Hospital de Psicopatas.

Baía

NOVO PREFEITO

BAÍA, 12 (Agencia Nacional) — Foi nomeado prefeito de Curacá o sr. Raul Crispino, sendo exonerado o atual.

PRESO UM CRIMINOSO QUE SE ACHAVA FORAGIDO HA 13 ANOS

— Regressou ontem a esta capital, procedente de Pilão Arcado, para onde seguira em missão especial, o capitão Arsenio de Sousa, da Policia Militar. Naquela zona, o referido militar realizou importantes diligencias de que resultou a prisão de um criminoso que, há 13 anos, se achava foragido.

DIVULGANDO ENSINAMENTOS DE TECNICA AGRICOLA

— Procurando divulgar ensinamentos de técnica agricola entre os filhos dos agricultores foi aberto na Escola Agricola da Baia, em março deste ano, um curso prático com a duração de seis meses. Nesse curso, colaboram varios professores daquela Escola que ministram diariamente o ensino prático de agricultura, pecuaria, laticinios, fitopatologia e agricultura. As aulas práticas realizam-se no campo de prática da Escola Agricola, situado na rodovia Baia-Feira de Santana, e tiveram cunho eminentemente moderno.

EXECUÇÃO DO PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

— Vão muito adiantados os trabalhos relativos à execução do plano rodoviario do Estado no corrente ano. A construção das rodovias em procura da cidade de Geremoabo no nordeste, dos centros diamantinos de Andaraí no oeste, do vale de Pojuca, a de Sapé a Castro Alves, a de Conquista e Brumado e, principalmente, a construção das de ligação do porto de Ilhéus a Conquista, acha-se bem adiantada, tendo se concluido para mais de 50 % do programa em 1940.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

— Começaram hoje, a ser distribuidos nesta capital, os selos da "Campanha contra o cancer".

A iniciativa da "Liga Baiana contra o cancer" vem sendo favoravelmente acolhida, contando com o inestimavel auxilio dos estudantes, que se encarregaram de afixar cartazes nos veiculos que transitam pelas nossas ruas. A campanha durará dois dias.

Rio de Janeiro

ISENTAS DE IMPOSTOS AS CONSTRUÇÕES DE VILAS OPERARIAS EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 12 (Agencia Nacional) — A Prefeitura elaborou um projeto de lei que isenta de emolumentos de obras e do imposto predial, durante o prazo de 10 anos, os predios que se construirem no municipio, para a instalação de vilas operarias. Esse projeto já foi estudado pelo Departamento das Municipalidades, tendo obtido parecer favoravel.

O CENTENARIO DO MUNICIPIO DE CAPIVARI

CAPIVARI, 12 (Agencia Nacional) — Já foi instalada a comissão que está encarregada de organizar o programa das festas a serem realizadas aquí, no próximo ano, em comemoração ao centenario do municipio. Dela fazem parte os elementos mais representativos da sociedade local.

São Paulo

ASSINADO O CONTRATO DE ELETRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

S. PAULO, 12 (Agencia Nacional) — No Palacio dos Campos Eliseos, o interventor Ademar de Barros assinou, hoje, com toda a solenidade, o contrato de eletrificação da Sorocabana.

O ato foi assistido pelos representantes da "Electrical Export Co." e "Companhia de Mineração e Metalurgia do Brasil", encarregada dos trabalhos.

A obra deverá estar concluida dentro de três anos, sendo que o primeiro trecho, entre São Paulo e Sorocaba, deverá ser entregue em 1942.

Paraná

CONVENIO DE TRAFEGO MUTUO TELEGRAFICO

CURITIBA, 12 (Agencia Nacional) — Entre a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, nesta capital, e a Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná, foi assinado um convenio de tráfego mutuo telegráfico. Dentro de poucos dias, será iniciada a troca daquele serviço, pelo qual os telegramas procedentes do norte do Estado passarão a ter curso dentro do Estado, deixando, como anteriormente, de ser feitos via São Paulo.

CONSTRUÇÃO DO FUTURO AERÓDROMO DE CURITIBA

— O tenente-coronel Manuel Gomes, diretor da Aeronáutica Civil, depois de se referir à sua recente excursão ao norte, onde inspecionou os aeródromos da Bacia do Amazonas, disse que aqui estava realizando demarches para aquisição de um terreno, destinado à construção do futuro aeródromo desta capital com uma pista de 2.000 metros e instalações subterraneas.

NOVA ESTRADA

— Na próxima segunda-feira, seguirá, para a Foz do Iguassú, a comissão de engenheiros designada pelo governo para estudar o traçado da nova estrada que acompanhará o divisor de aguas. O novo traçado encurta, consideravelmente, a distancia, reduzindo ao minimo as obras de arte projetadas. A construção desta nova estrada será auxiliada pelo governo federal.

Rio Grande do Sul

SUSPENSO, TEMPORARIAMENTE, O TABELAMENTO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — A comissão de tabelamento e controle de preços, deliberou que fique suspenso, temporariamente, o tabelamento de especialidades farmacêuticas estabelecido pelo edital n.º 45, de 9 de julho de 1940. A comissão advertiu, entretanto, que as referidas especialidades farmacêuticas continuarão sob sua fiscalização, voltando a ser tabelados novamente, todos os produtos com os quais se pretenda fazer comercio altista. A deliberação que tomou a comissão de tabelamento foi expressa em edital que tomou o número 51.

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA COLHEITA DE ARROZ

—Percorre atualmente, o interior do Estado o representante do Instituto do Arroz, procedendo ao levantamento estatistico da colheita de arroz da safra que passou, já tendo percorrido os municipios de Camaquam, Tapes e Rio Grande, encontrando-se presentemente, em São Gabriel.

Pretende aquele orgão colocar-se em condições de controlar, completamente, nossa produção rizicola, de maneira a melhor auxiliá-la, conforme vontade expressa pelo governo do Estado.

COLABORANDO PARA O BRILHANTISMO DOS FESTEJOS DO BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE

—O presidente da República, há dias, autorizou o Lloyd Brasileiro a conceder redução de 50 % no preço das passagens de visitantes, delegações esportivas, culturais ou artisticas que se destinem aos festejos do bi-centenario da colonização de Porto Alegre, bem como, isentar totalmente, de fretes os trabalhos de arte que deverão concorrer ao segundo salão de belas artes, incluido no programa das referidas comemorações.

Minas Gerais

INAUGURADA A RODOVIA QUE LIGARA' OS MUNICIPIOS DE TRÊS CORAÇÕES E VARGINHA

BELO HORIZONTE, 12 (D. N.) — Foi inaugurada a rodovia que ligará, futuramente, os municipios sul-mineiros de Três Corações e Varginha. A parte inaugurada, foi a que estava a cargo da Prefeitura de Varginha, tendo o prefeito de Três Corações deliberado que no próximo exercicio será construida a parte que interessa a esse municipio. Desta forma, estes dois importantes municipios sul-mineiros intensificarão suas relações comerciais através desta rodovia que obedece a todas as indicações técnicas rodoviarias.

ÓTIMOS RESULTADOS OBTIDOS COM A CULTURA DO TRIGO EM PATOS

BELO HORIZONTE, 12 (Agencia Nacional) — E' muito auspiciosa a noticia que chega de Patos sobre os resultados ali obtidos, com a cultura do trigo. No campo de sementes, mantido pelo governo do Estado, sob a direção do agrônomo Moacir Viana Novais, obteve-se a produção de 160 sacos de trigo de variedade "kenia". O que há de excepcional neste resultado é que o rendimento apurado por hectare, se eleva a dois mil quilos, constituindo um record. Alem disso, a variedade "kenia 155" mostrou-se plenamente resistente à "ferrugem".

PARQUE INFANTIL EM POUSO ALEGRE

— Na cidade sul-mineira de Pouso Alegre, será inaugurado, proximamente, o Grande Parque Municipal para crianças, que se denominará, Centro da Juventude Brasileira de Pouso Alegre. Sua inauguração dar-se-á, possivelmente, no dia 19 de novembro, próximo, para comemorar a festa da Bandeira.

EXECUÇÃO DE VARIAS OBRAS

— O governador do Estado assinou na Secretaria da Viação e Obras Públicas, numerosas autorizações para a execução de obras em grupos escolares, construção de pontes, serviços de conserto em foruns e cadeias, pontes, entre as quais, as sobre o rio Paraiba, no municipio de Alem Paraiba; sobre o rio Paraiba, no municipio de Carmo do Paranaiba; sobre o ribeirão do Carmo, no municipio de Corinto; e sobre o rio Santo Antonio, no municipio de Curvelo.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 13 de Outubro de 1940

Apontado como perigoso ladrão internacional

Identificado pela policia política, Paul Kell foi preso, ontem, no Cassino Icaraí

Cumprindo determinações do delegado especial de Segurança Politica e Social, os investigadores Jofre e Dadalti efetuaram, ontem, no Cassino Icaraí, a prisão do individuo Paul Kell, acusado de vir desenvolvendo, nesta capital, ultimamente, atividades julgadas suspeitas.

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, Paul Kell residia à rua Hermenegildo de Barros n. 47, casa de uma familia suiça sua compatriota. Há dias, porem, desapareceu dali misteriosamente, levando varias apólices e os documentos de identidade de um outro hóspede.

O proprietario da pensão, revoltado com o procedimento do patricio, que, alem de ter furtado os seus demais inquilinos, ainda lhe ficou devendo cerca de setecentos mil réis, correspondentes à quase três meses de hospedagem, apressou-se em comunicar o fato à policia, apresentando circunstanciada queixa às autoridades do 6º distrito policial.

Uma fotografia do acusado, deixada por esquecimento em sua precipitada fuga, no quarto que ocupava na casa daquela familia, serviu para identificá-lo como sendo um perigoso ladrão internacional, por cuja prisão quase todas as policias do mundo estavam de há muito interessadas.

Acontece, porem, que os passos de Paul Kell, desde então já vinham sendo seguidos por detetives da policia politica. A sua vida, cheia de hábitos misteriosos, já havia despertado as atenções das autoridades da Delegacia Especial e todos os dias varios investigadores eram encarregados de vigiar-lhe as atividades.

Encontrava-se o aventureiro hospedado no Hotel Avenida, há cinco dias, e a sua entrada naquele estabelecimento coincidia com a data do seu desaparecimento da pensão da rua Hermenegildo de Barros.

Com a divulgação da queixa apresentada às autoridades da delegacia da Avenida Mem de Sá, os detetives da policia politica resolveram detê-lo, afim de evitar a sua fuga.

Agora, Paul Kell vai ser apresentado à D. G. I., onde ficará preso até que sejam pedidas informações às policias européias sobre as suas atividades. Enquanto isso, terá ele que responder a processo pelo furto que praticou em sua primeira morada, nesta capital.

VAI TER NOVA SEDE A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

O lançamento da pedra fundamental, amanhã

Amanhã, às 11 horas, na Embaixada dos Estados Unidos, será assinado o contrato para a construção do novo edificio que servirá de sede da representação diplomática norte-americana nesta capital.

Às 15 horas, à rua de São Clemente n. 388, terá lugar a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio.

Farmacias de plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 55	V. S. Isabel 195-A
Mal. Floriano 113	24 de Maio 248
S. F. Prainha 21	R. Ana Neri 224
R. Alfândega 74	C. Mayrink 374
Miguel Couto 7	R. Ana Neri 568
S. dos Passos 236	Sousa Barros 64
Rua S. José 112	24 de Maio 1005
A. Guanabara 15	Lins Vascon. 281
Rua Pedro I 20	B. B. Ret. 370
Av. M. de Sá 45	Dr. Bulhões 145
V. R. Branco 31	Rua Adriano 97
Rua da Lapa 57	Eng. Dentro 70
Rua Catete 37	C. Meier 12-A
Rua Aurea 39	Cap. Resende 177
Rua Catete 245	Rua Piauí 249
Laranjeiras 211	B. Campos 128
Cosme Velho 123	Arq. Cordeiro 622
S. Clemente 186	Clarim. Melo 9
Vol. Patria 152	Assis Carneiro 20
A. Quintela 40	Elias Silva 417
P. Botafogo 490	Av. Suburb. 3098
S. Clemente 62	Av. Suburb. 2679
Vol. Patria 481	Av. João Rib. 196
J. Botânico 588-A	Lobo Junior 335
Real Grand. 312	Card. Morais 96
M. Angélica 10	Pça. Nações 74
A. de Paiva 102	Rua Orojó 43
Av. P. Isabel 60	Card. Morais 560
Visc. Pirajá 538	S. A. Carlos 355
Visc. Pirajá 146	Av. Democ. 816
A. N. S. Cop. 442	23 de Abril 36
A. N. S. Cop. 726	Novembro 22
A. N. S. Cop. 556	Rua Uranos 1385
A. N. S. Cop. 92	João Rego 161
M. Sapucaí 286	Av. João Rib. 738
B. de S. Felix 60	Rua Venina 4
Rua Harmonia 54	Est. M. Felix 505
Santo Cristo 181	Est. B. Pina 750
Rua Harmonia 84	E. B. Pina 1309-A
Sac. Cabral 355	B. Marcial 383
Salv. de Sá 77	E. M. Rangel 847
B. Hipólito 102	Rua Paraobi 14
Cisc. Itaúna 465	C. Machado 974
Fco. Bicalho 257	Maria Passos 114
Nab. Freitas 117	Pça. Pérolas 123
Had. Lobo 153	C. Machado 1430
Arist. Lobo 236	Est. E. Novo 21
Rua Catumbi 86	Largo Pavuna 2
Rua Itapiru 115	Rua Nazaré 78
A. P. Frontin 516	E. S. P. Alc. s/n.
S. Cristovão 64	A. G. Dantas 12
S. Luiz Gonz. 666	C. Benicio 319
S. Cristovão 621	C. C. Meneses 4
S. Luiz Gonz. 66	João Vicente 1121
S. Cristovão 1109	Est. S. Cruz 492
C. Bonfim 93	Albino Paiva 195
Boa Vista 105	R. Maranguá 4-E
Des. Isidro 1	Av. 1.º Maio 17
S. F. Xavier 268	Correia Seara 35
Av. 28 Set. 256	C. Tamarindo 596
Pereira Nunes 179	B. Domingos 16
Barão Mesq. 588	Sen. Camara 41
Barão Mesq. 1039	Peixoto Carv. 14
	P. Olaria 109-H

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 89	24 de Maio 665
Mal. Floriano 48	R. Ana Neri 383
Sen. Pompeu 99	Lino Teixeira 174
Uruguaiana 105	24 de Maio 1005
Av. Passos 48	Lins Vascon. 281
Lgo. Carioca 10	B. B. Ret. 370
P. Tiradentes 15	Dr. Bulhões 145
Ev. da Veiga 30	Rua Adriano 97
R. Riachuelo 69	José dos Reis 182
R. Lavradio 60	Av. Amaro Cav. 28
Bento Lisboa 92	Av. Suburb. 2226
Rua Catete 280	Av. Suburb. 2220
R. Abrantes 21	Rua Goiaz 614
Laranjeiras 364	Cruz e Sousa 69
Gal. Polidoro 7	C. Oliveira 54-A
Vol. Patria 132	N. Gouveia 425
São Clemente 14	Gaspar Viana 46
M. S. Vicente 18	P. Nóbrega 400
J. Botânico 12	Av. João Rib. 102
Real Grand. 313	R. Jacurutá 154
Av. Paiva 298	Pça. Nações 94
Av. P. Isabel 45	Est. E. Pedra 582
Visc. Pirajá 309	Est. P. Velho 245
Teixeira Melo 29	Leop. Rego 28
A. N. S. C. 915-B	Rua Uranos 997
Francisco Sá 27	R. Romeiros 18-B
A. N. S. Cop. 1108	S. A. Carlos 397
Sousa Lima 8	Av. João Rib. 733
M. Sapucaí 314	Est. M. Felix 326
Rua Harmonia 79	Est. B. Pina 770
Livramento 100	E. B. Pina 1309-A
Estacio de Sá 60	B. Marcial 383
Cmte. Mauriti 90	Est. V. Carv. 29
Mach. Coelho 73	Est. B. Verm. 607
Lauro Muller 64	Silva Vale 325-B
Pedro Alves 273	R. Diamantes 163
Had. Lobo 153	C. Machado 410
Arist. Lobo 236	Est. Rio Pau 30
Rua Catumbi 86	Rua Sirici 8
Rua Itapiru 175	Pereira Rocha 11
A. P. Frontin 158	João Vicente 667
R. Matoso 101-B	A. G. Dantas 1409
S. Januario 188	C. Benicio 1222
Rua Bonfim 851	Cel. Rangel 450-A
S. Luiz Gonz. 248	João Vicente 1121
Rua Bela 305	R. Divisoria 92
C. Bonfim 98	Est. S. Cruz 489
C. Bonfim 279	Albino Paiva 195
Av. Tijuca 31-B	Dois de Abril 5
General Roca 103	Av. 1.º Maio 17
Av. 28 Set. 194	Correia Seara 35
Av. 28 Set. 439	Av. C. Vasc. 9
B. B. Ret. 704-B	Augusto Vasc. 8
Barão Mesq. 367	Felipe Card. 123
Barão Mesq. 766	Av. Paranapuã 76
S. F. Xavier 466	Praia Zumbi 81

Por ordem do Interventor Amaral Peixoto, a policia fluminense abriu rigoroso inquérito afim de apurar, devidamente, as responsabilidades que cabem a certos elementos, remanescentes da antiga "ação integralista", que, burlando a boa fé dos Congregados Marianos de Petrópolis, sob o falso pretexto de realizarem conferencias de carater religioso, tentaram transformar o interior do templo daquela congregação em sala de "meetings" integralistas. Obstando os seus intentos, a policia do Estado do Rio prendeu os seguintes individuos cujas fotografias vão acima nesta ordem: Numa Haado Zander, Osvaldo Zanelo Vieira, Oldemar Finkenauer, Edmundo Vital e Reinaldo Antonio da Silva Chaves.

Impressionante desastre de ônibus na Rio-S. Paulo

O carro projetou-se no abismo, morrendo uma das suas passageiras e ficando diversas pessoas feridas

BANANAL, 12 (DIARIO DE NOTICIAS) — Verificou-se, ontem, na estrada Rio-São Paulo, entre esta cidade e São José dos Barreiros, um impressionante desastre com um ônibus que viajava do Rio para a capital pauulista, tendo como motorista Deni Fritz, morador à rua Tiradentes, 40, em Guaratinguetá. O carro derrapara em determinado trecho da estrada, projetando-se no fundo de um grotão de cerca de cincoente metros e ficando reduzido a destroços. A sra. Lucia dos Santos, de 32 anos de idade, casada, moradora à avenida 18 do Forte, 135, em S. Paulo, que viajava no ônibus, ficou esmagada entre a ferragem do veiculo, tendo morte imediata. Sofreram ferimentos alem do motorista, o seu ajudante Alberto Tabarin, residente à rua Marcos Arruda, 287-B e os seguintes passageiros: professor Seitaro Sato, japonês, que tambem usa o nome de Francisco Xavier; Nicolau Kuntz, domiciliado na capital paulista; Minervino Amancio da Costa, morador em Bananal; José Vera Cruz Xavier, morador em S. Paulo; Américo de Sousa, residente à avenida Siqueira Campos, 25, em Santos; Luiz Gonzaga Vieira Franco, domiciliado em Guaratinguetá; Avelino Olivio, morador em São Paulo; Albino Lano, residente à avenida Rio Branco, 9; Ricardo Couto, juiz de direito em Bananal, e Abilio Cabo, morador em Niterói, à rua Dr. Mario Vianna n. 821.

Todos receberam socorros em Bananal.

SEGUIU PARA BANANAL UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

Logo que foi conhecida nesta capital a noticia do desastre a embaixada japonesa pediu ao Posto Central de Assistencia que para Bananal partisse uma ambulancia, afim de prestar os necessarios socorros ao súdito japonês vitimado. A ambulancia que seguiu foi a de n. 14, dirigida pelo motorista Argemiro de Paula, levando o enfermeiro Alfredo Custodio, o ajudante Antonio Vieira e um médico da embaixada nipônica. O carro de socorro regressou ontem, à noite, trazendo o professor Sato. Acompanhou a ambulancia numa limousine o embaixador Masakatau Nozako. O súdito japonês foi internado na Casa de Saude S. José.

Interessado no Caolim brasileiro

Segundo comunicação que o Ministerio do Trabalho recebeu do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, um capitalista norte-americano, interessado em caolin do Brasil, deseja receber amostras, preços e quantidades que poderão ser exportadas mensalmente. Deseja tambem comunicar-se com técnicos em fabricação de porcelana transparente. O referido capitalista quer importar caolin do Brasil ou instalar em nosso país uma fábrica desse produto. Os interessados podem dirigir-se àquele Escritorio com a referencia KNOB, 9|30|40. O endereço do Escritorio é: Brazilian Information Bureau — 551 Fifth Avenue — New York.

Inaugurado o 3º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias

BELO HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Teve inicio hoje a realização do 3º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias, com a inauguração, às 17 horas, da Exposição de materiais ferroviarios, sob a presidencia do prefeito Juscelino Kubstischek. Em pavilhão especial da Feira Permanente de Amostras e no Horto Florestal estão expostos aperfeiçoados materiais construidos nas oficinas da Central do Brasil, alem de locomotivas elétricas e a vapor, vagons e carros. A Rede Mineira de Viação colocou no perimetro urbano um desvio de sua estação, mostruarios de carros de diferentes fins, construidos nas oficinas da empresa, e ainda duas modernas locomotivas.

Às 20 horas, teve lugar no auditorio da Escola Normal Modelo a sessão solene de abertura do Congresso, sob a presidencia do governador do Estado.

FALSOS CARTEIROS E ESTAFETAS

Comunica-nos o DIP:

"A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta capital, tendo tido conhecimento de que individuos uniformizados de carteiro ou mensageiro do Departamento, andam em bairros da cidade angariando donativos para os próximos festejos natalinos, apressa-se em avisar não serem, os mesmos, funcionarios postais-telegraficos, mas, sem dúvida, vulgares exploradores.

Carteiros e estafetas, concios que são, de suas responsabilidade funcionais, já hoje não admitiriam mais o regresso àquela prática abusiva e humilhante.

Assim, o Departamento espera o auxilio vigilante do público, para a definitiva coibição do condenavel habito, alem da intervenção policial, quando precisa".

Os problemas da vida e da morte

Os doutores que se especializam em assuntos psiquicos e psiquiátricos sabem que é muito dificil demarcar os limites exatos entre o genio e a loucura.

Realmente, o genio muitas vezes pratica atos de verdadeiro louco, enquanto o louco, às vezes, tem coisas verdadeiramente geniais.

Sarah Bernard, por exemplo, que era indiscutivelmente um genio da arte teatral, tinha a mania de dormir no caixão que mandara construir para ser enterrada quando morresse. Dessa forma, procurava familiarizar-se com a idéia da morte, ao contrario das outras celebridades, que só querem tratar de viver e, principalmente, de viver bem. Sarah Bernard era, para a vulgaridade das mulheres, uma louca, porque, podendo deitar-se numa linda cama macia, metida num belo roupão, com uma magnifica lâmpada de cabeceira, preferia estirar o esqueleto dentro duma caixa durissima, embrulhada numa mortalha e iluminada macabramente por quatro candelabros fúnebres.

Os hospicios estão cheios de loucos que, a todo momento, dão provas incontestaveis de genialidade. E é por isso que, depois de conhecer os homens que andam soltos pelas ruas e de tomar contacto com os que estão presos nos manicomios, todos os psiquiatras chegam à mesma conclusão, afirmando que, num hospital de alienados, nem todos os que estão, são e nem todos os que são, estão.

O estranho caso do velho cientista Karl von Kosel, que os jornais americanos estão agora comentando, é, sem dúvida, um desses que dão que pensar.

Von Kosel, que tem 80 anos, em 1933, retirou do cemiterio de Key West, onde reside, o corpo de uma jovem há pouco falecida e levou-o calmamente para casa, afim de resuscitá-lo.

As autoridades policiais, conhecedoras do ocorrido, resolveram ouvir o velho violador de túmulos e este não teve nenhum receio em declarar toda a verdade. Efetivamente vivia, há sete anos, com o cadaver da moça, que conseguira conservar em bom estado, graças aos modernos processos de preservação, entre os quais podia citar o banho de cera.

As tentativas de resuscitar o corpo, utilizando-se da radiologia, de que é profundo conhecedor, ainda não chegaram a um completo resultado. Entretanto, von Kosel assegura que muitas vezes conseguiu comunicar-se com o espirito da falecida, que lhe vem dando instruções sobre o método dos trabalhos, dando-lhe oportunos conselhos a respeito da maneira de proceder para um dia conseguir completar com inteiro êxito a sua sensacional tarefa.

As autoridades policiais nutrem suspeitas de que von Kosel é um anormal, enquanto os médicos, que o estão observando, atestam que se trata de um individuo perfeitamente lúcido e conciente, julgando-o incapaz de uma mistificação.

Eu, naturalmente, à distancia, sou solidario com von Kosel. Teoricamente, aceito a possibilidade da resurreição dos corpos. Qualquer experiencia que se faça com essa finalidade, é digna de respeito.

E já que estamos nesse terreno neutro, discutindo um problema de tão alta transcendencia, devo confessar que de há muito venho fazendo tentativas, infelizmente até agora infrutiferas, diametralmente opostas às experiencias de von Kosel. Este trabalha para resuscitar os mortos. Eu procuro inutilmente um meio de matar os cadáveres.

3 leitores do DIARIO DE NOTICIAS foram contemplados ontem com os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um, no sorteio do Concurso Popular de Setembro, realizado pela Loteria Federal

17 CONCORRENTES ALCANÇARAM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO", DO VALOR DE 100$000 CADA UM

DOS 12 MAPAS DISTRIBUIDOS, PARA O "CONCURSO POPULAR" DE SETEMBRO, COM O MILHAR 9478, A CADA UM DOS QUAIS CABERIA UM PREMIO DO VALOR DE 5:000$000, DEIXARAM DE SER APROVEITADOS OS DAS SERIES A, B, C, D, E, F, H, K e L

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 42, relativo a Setembro, realizado ontem pela Loteria Federal

1.º — Premio	500:000$000	9478	Milhar	9478
2.º — Premio	30:000$000	12373	Milhar	2373
3.º — Premio	10:000$000	16301	Milhar	6301
4.º — Premio	5:000$000	21655	Milhar	1655
5.º — Premio	2:000$000	19756	Milhar	9756
6.º — Premio	1:000$000	3488	Milhar	3488

PELA Loteria Federal, realizou-se, ontem, o sorteio do nosso "Concurso Popular" mensal nº 42, relativo a Setembro último, com o resultado acima indicado.

Vão receber os nossos premios do valor de .... 5:000$000 cada um os três leitores que participaram daquele concurso com os Mapas de n. 8478, milhar correspondente aos quatro algarismos finais do 1º premio da referida loteria, e que são os seguintes:

— Mapa nº. 9478, Serie G, Sr. José Jorge Monteiro de Lima, residente à rua Clarinda, 65, Nilópolis, E. do Rio;

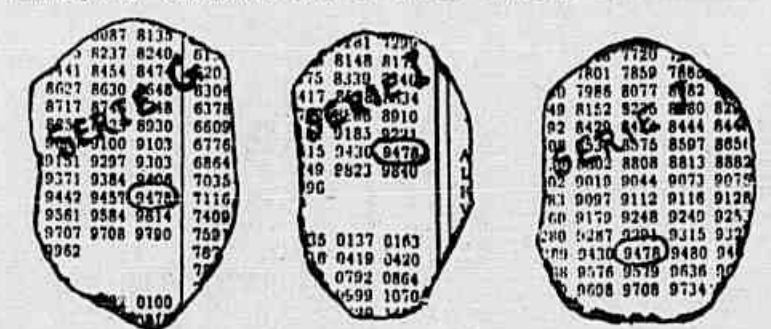
— Mapa nº. 9478, Serie I, D. Maria Guedes dos Santos, residente à rua Senador Pompeu, 65, D. Federal; e

— Mapa nº. 9478, Serie J, D. Rosa Vieira Campos, residente à rua Delfina Enes, 56, Penha, D. Federal.

Alem desses três Mapas com o milhar 9478, havíamos distribuido mais nove, das Series A, B, C, D, E, F, H, K e L, a cada um dos quais caberia, igualmente, um daqueles premios do valor de 5:000$000, se houvessem sido aproveitados pelas pessoas que os receberam.

549:300$000

Com os premios correspondentes ao sorteio de ontem e incluindo a casa do valor de 50:000$000, construida à rua Maria Antonia, 136, Eng. Novo, relativa ao nosso "Premio Perseverança-1939", eleva-se a 549:300$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS por este nosso "Concurso Popular" mensal.

OS TRES MAPAS ONTEM CONTEMPLADOS COM OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, CADA UM, CONSTAM DAS RELAÇÕES NUMEROS 1, 3 e 7, DE "MAPAS RECOLHIDOS"

Apresentamos acima a fotografia dos trechos das listas ns. 1, 3 e 7, de "Mapas Recolhidos", publicadas em nossas edições dos dias 1, 3 e 8 do corrente, vendo-se nelas assinalados os Mapas de n.º 9478, das Series G, I e J, com que foram contemplados, com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, os leitores, Sr. José Jorge Monteiro de Lima, e as Sras. Maria Guedes dos Santos e Rosa Vieira Campos.

A ENTREGA DOS PREMIOS

O Diretor de Circulação deste jornal, Sr. Anibal Malta, fará entrega, amanhã, dos premios aos três leitores contemplados, pelo que lhes pede para aguardarem a sua visita às suas residencias, nas horas abaixo indicadas; D. Maria Guedes dos Santos, na rua Senador Pompeu, às 11,30; D. Rosa Vieira Campos, à rua Delfina Enes, às 15 horas; e o Sr. José Jorge Monteiro de Lima, à rua Clarinda, Nilópolis, às 17 horas.

OS LEITORES CONTEMPLADOS COM "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000 CADA UM

Alem dos três premios do valor de 5:000$000 cada um, temos a distribuir mais 17 "Premios de Consolação", do valor de 100$000, os quais couberam, no sorteio de ontem, pela Loteria Federal, aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

- Mapa n.º 2373, Serie I, D. Guiomar Cândido Magalhães, res. à rua Felix da Cunha, n.º 42;
- Mapa n.º 2373, Serie K, Sr. Rafael Santiago Fontes Martins, res. à rua Vaz de Toledo, n.º 236;
- Mapa n.º 2373, Serie L, D. Hilda Simão, res. à rua Alzira Brandão, 63;
- Mapa n.º 6301, Serie H, D. Juraci de Moura, res. à rua Borda do Mato, 334;
- Mapa n.º 6301, Serie J, menor Laura Maria, res. à rua Figueiredo Magalhães, 126;
- Mapa n.º 6301, Serie L, Sr. Antonio das Neves, res. à rua Gaspar, 95;
- Mapa n.º 1655, Serie H, Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, res. à rua Santana, 188;
- Mapa n.º 1655, Serie I, Sr. Carlos Liese, res. à rua Coirana, 57;
- Mapa n.º 9756, Serie F, D. Risoleta Martins Luz, res. à Estr. do Quitungo, 1380;
- Mapa n.º 9756, Serie H, Sr. Armando Rodrigues, res. à rua Piumbi, 126;
- Mapa n.º 9756, Serie K, Sr. José dos Santos Machado, res. à rua Dr. Padilha, 74;
- Mapa n.º 3488, Serie G, Sr. Moacir Ferreira Soares, res. à rua Daniel Carneiro, 191;
- Mapa n.º 3488, Serie J, Sr. João Sanches Penha, res. à rua das Laranjeiras, 53;
- Mapa n.º 3488, Serie K, D. Maria da Conceição Gonçalves, res. à rua Emerenciana, 23; e
- Mapa n.º 3488, Serie L, Sr. Orlando de Oliveira Veloso, res. à rua Adriano, 69.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Mapa n.º 3488, Serie H, D. Alcina Araujo, res. à rua Machado Bitencourt, 56, em Prof. Miguel Pereira; e
- Mapa n.º 9756, Serie L, D. Jacinéia Bezerra, res. à Trav. Baronesa de Goitacazes, 21, em Niterói.

Afim de nos ser facilitada a entrega, amanhã mesmo, dos "Premios de Consolação" do valor de 100$000, cada um, pedimos aos leitores contemplados, residentes nesta capital e em Niterói, a fineza de os virem receber em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, trazendo a parte do Mapa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar entregar em suas residencias, pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

A leitora residente em Prof. Miguel Pereira, E. do Rio, receberá o seu premio por intermedio do nosso Agente naquela localidade.

A Argentina como freguesa do café brasileiro

Ainda há alguns comentarios a fazer a propósito das recentes conversações havidas entre os delegados argentinos e brasileiros, para a conclusão de um entendimento mais largo, que permita a ampliação das relações comerciais entre as duas maiores Repúblicas da América do Sul. Em crônicas anteriores, já estudamos a Argentina como vendedora e como compradora de produtos brasileiros. Analisamos tambem a situação do grande mercado platino como consumidor dos nossos cafés. Poderiamos, ainda, estudar a posição da República irmã, em face das outras, no continente sul-americano.

Força é confessar que uma comparação neste sentido não pode ter um carater generalizado. E' que a América do Sul se divide em paises, que podem produzir café e paises que podem, apenas, consumi-lo. Está no nosso proprio continente o segundo produtor mundial de café, ou seja, a Colombia. São ainda paises cafeicultores a Venezuela, o Equador, o Perú e a propria Bolivia. E' claro que estes paises, exportadores da rubiacea, não podem ser comparados com a Argentina, que somente a importa, e não possue condições de clima para produzi-la.

Quando nos dispomos a estudar a situação da Argentina como compradora do café brasileiro, em face dos outros mercados sul-americanos, somente dois paises, de relativa importancia, surgem à baila: o Uruguai e o Chile. Para um estudo dessa natureza, devemos, portanto, eliminar os compradores pouco ponderaveis para tomar em conta, apenas, os três consumidores referidos.

Seja porque a bebida tem na Argentina maior quantidade de apreciadores, seja porque o mercado argentino é, pelo seu volume, muito maior do que o do Uruguai e o do Chile, é facil de verificar, pelas cifras, a imensa preponderancia do mercado argentino sobre os outros.

Os dados estatisticos revelam, na verdade, ter aquele país uma situação excepcional, no quadro do consumo sul-americano do café brasileiro. A sua percentagem sobre o total das compras tem variado, desde 1900, entre o minimo de 66,90%, em 1901, e 89,17%, em 1934. Contudo, a primeira percentagem foi uma cifra excepcional, pois a imediatamente superior, é de 75,55% em 1906. A media geral é, seguramente, superior a 80%.

Para que os leitores possam formar uma idéia exata da situação como se apresenta, momentaneamente, vamos dar, abaixo, um quadro em que estão assinaladas as importações dos três paises na ultima década, em comparação com a importação total do café brasileiro, pela América do Sul. E' o seguinte:

ANOS	Argentina		Chile		Uruguai		América do Sul	
	Números absolutos	Números relativos %	Números absolutos	Números relativos %	Números absolutos	Números relativos %	Números absolutos	Números relativos %
1930	481.665	84,03	43.260	7,55	47.081	8,21	573.186	100,00
1931	392.451	81,33	49.848	10,33	39.747	8,24	482.546	100,00
1932	234.613	76,36	34.063	11,09	38.145	12,41	307.242	100,00
1933	397.894	84,07	13.545	2,86	61.302	12,96	473.196	100,00
1934	298.683	89,17	10.706	3,20	24.996	7,46	334.972	100,00
1935	378.511	87,47	24.194	5,59	28.147	6,51	432.716	100,00
1936	287.507	85,19	20.018	5,93	29.139	8,63	337.487	100,00
1937	325.938	83,52	27.704	7,10	35.895	9,20	390.237	100,00
1938	436.923	87,16	21.773	4,34	40.823	8,14	501.260	100,00
1939	393.865	79,14	63.226	12,70	37.703	7,68	497.664	100,00

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Promoções de sargentos — Inspeções de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 12 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO, N.º 240

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — 1.º ten. Emanuel Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, do 10.º R. I., por ter obtido 4 meses de licença para tratamento de saude e permissão para vir a esta Capital; aspirantes a oficial: Alexandre Aron, Michel Khang, José Milton de Aguiar, Jarbas Heitor Pereira, Renato Mendes Alves, Washington Nobre da Silva, Volnei Ramos de Araujo Góis, Ulisses Moreira da Silva Lima, Mauri Teixeira de Melo e José Rodrigues Pinheiro, todos da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, do 2.º R. I., por terem concluido o estagio regulamentar.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos ao posto de 3.º sargento: — No Cont. do Q. G. da 9.ª R. M. os 1os. cabos José Monteiro Brito Neto, Jônas Garcia Duarte, Antonio Maurilio Ferreira Gomes e Justiniano Pereira Barbosa; na Cia. do A. G. E. o 1.º cabo José Adolfo Teixeira; no 7.º R. I. os cabos Maximiliano Cândido Milost, Camilo Adolfo Lang, Orlosvaldo Brasileiro Rosenhein, Plácido de Matos, Ivo Michel, Marcelo Garcia, Moisés Almeida Alves e Cacildo Prates Carrion.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Coronel Filomeno de Assiz Brandão, pedindo para contribuir para o montepio de posto superior: — "Deferido. O requerente tem amparo no Decreto-lei n.º 1.179, de 31|III|939". Em 11-X-940; Oscar Rodrigues, 2.º sgt. do 5.º B. C., pedindo inclusão no Q. I.: "Indeferido, em face do Aviso n.º 3.691, de 31-IX-940". Em 11-X-940".

RESULTADO DE INSPEÇÕES DE SAUDE — Em inspeções de saude a que foram submetidos pela J. M. S. da D. S. E., no dia 4 do corrente, por terem requerido matricula no Curso de Preparação da E. E. M., os caps. desta Diretoria, Temistocles Vieira de Azevedo e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, foram julgados: — "Aptos para o serviço do Exército".

(a) OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria.

CONFERE — RENATO FERRAZ DA CUNA, cap. adjunto.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 12 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO, N.º 241

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: — Capitães Hoche Pulquerio, por ter sido designado para servir como adjunto de Artilharia na Direção de Arbitragem nas manobras do Vale Paraiba; Liberato da Cunha Friedrich, do 5.º R. A. M., por ter sido designado ajudante de ordens do Cmt. da Artilharia Divisionaria da 1.ª D. I. (Boletim Diario n.º 1, de 8-X-40, da D. I. de Manobras); Nino Julio de Castilho Franco, por ter sido transferido para o 15.º R. A. D. C. e entrar em trânsito; e 1.º ten. Licinio de Vito Lucas, do 1.º G. A. Au., por ter sido cassado o trânsito, em cujo gozo se achava nesta Capital.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OFICIAL — Solicito do exmo. sr. Diretor de Saude do Exercito providencias no sentido de ser inspecionado o 2.º ten. Luiz Carlos Arbott de Castro Pinto, do 3.º G. A. Do., por haver terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.

CONFERE — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 240

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — capitães Emilio Garrastazú Médice, da E. Arm., por ter sido posto à disposição da Divisão de Manobras do Vale do Paraiba, Augusto Hipólito de Medeiros Filho, do G. S. P., por ter sido inspecionado de saude de acordo com exigencia da Lei de Promoções, Adolfo Marques da Costa, da E. Arm., por ter sido designado para tomar parte nas manobras, Cesar Bacchi de Araujo e Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo, desta Diretoria, por terem sido submetidos à inspeção de saude para efeito de Lei de Promoções; 1.º ten. Obino Lacerda Álvares, do 3.º R. C. D., por ter vindo comandando uma escolta encarregada de conduzir material bélico para a 3.ª R. M.; e 2.º ten. Braulio Ramiro Holanda, do 2.º Esq. T., por ter vindo de Campo Grande em gozo de ferias e ter de embarcar para Fortaleza.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Por despacho de 26-IX-940, foi designado o cap. Coaraciara Bricio do Vale Pereira para diretor do Depósito de Remonta de Monte Belo.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foram submetidos foram julgados: pela J. M. S., da D. S. E., no dia 8-X-940, para fins de promoção, o major José de Oliveira Monteiro, da D. C.: "Apto para o serviço do Exército"; pela J. M. S. de Campo Grande, no dia 3-X-940, para efeito de matricula na E. T. E., o 2.º ten. Anelio Ferreira Bastos, do 2.º Esq. Trem: "Apto para o fim a que se destina".

PERMISSÃO — O exmo. sr. ministro permite que o ten. cel. Agenor da Silva Melo, comandante do 5.º R. C. I., cujo trânsito terminou a 19 do corrente, goze nesta Capital o periodo de ferias relativo ao ano de 1939. Permito: que o cap. Alcides Amaral Barcelos, do 1.º R. C. I., goze as ferias regulamentares em Castro (Paraná). (Radio n.º 4.232, de 11-X-40, do E. M. R., da 3.ª R. M.).

(a) GENERAL FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.

CONFERE — Ten. Cel. ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Chefe do Gabinete.

Patentes de invenção n.º 23.964

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM REFRIGERAÇÃO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da SERVEL, INC.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640 respectivamente.

Nessas bases fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Nova York	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Suiça	4$585	4$585	4$585
Peso argentino	4$670	4$670	4$670
Escudo	$795	$795	$795
Peso chileno	$660	$660	$660
Corea sueca	4$730	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$420	7$420	7$520

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$525	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$290	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$825	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$190	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Libra "area"	79$350	19$350	79$350
Cabo:			
Dolar, (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	2$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 11 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Libras esterlinas	—	80$050	—
Libras "Area"	—	80$050	83$320
Italia	—	1$005	$992
R. Mark	—	8$350	—
Reisemark	—	—	4$100
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$864
Portugal	—	$795	$908
Suiça	—	4$583	—
Suecia	—	4$740	—
Nova York	16$580	19$779	20$890
Argentina	—	4$672	4$944
Japão	—	4$660	—
Chile	—	$663	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres - Libra Area .... 79$350

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$800.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	7.305
Desde o 1.º do corrente	299.426.501
Total	299.433.806

MOEDAS DE OURO

Libra ..... 174$264 ‖ Franco ..... 6$902
Dolar ..... 35$795 ‖ Franco suiço . 6$902

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 151 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£. tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.35 a 17.45	17.35 a 17.45
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, em condições calmas e bastante ativa, com negocios apreciaveis, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:

32 Uniformizadas	796$000
3 Idem de 200$	150$000
183 D. Emissões nom.	788$000
1 Idem de 200$	150$000
120 D. Emissões port.	810$000
37 Idem Cautelas	790$000
209 Reajustamento	834$000
50 Obrigações 1937	890$000

MUNICIPAIS:

124 Empréstimo 1904, pt. C/juros	533$000
5 Empréstimo 1914, port.	172$000
7 Idem de 1917	172$000
2 Idem de 1920	172$000
5 Idem	172$500
2 Idem de 1931	202$000
50 Decreto 2339	188$000

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:

263 Pref. de P. Alegre	32$000

ESTADUAIS:

11 Minas 1:000$, 5 %, nom.	816$000
10 Idem 5 %, port.	818$000
43 Idem Cautelas, C/juros	837$000
5 Minas 1934, 2.ª Serie	167$500
255 Idem, 3.ª Serie	158$500
90 Pernambuco	81$000
3 Idem	80$500
41 São Paulo	197$000
5 Idem	196$500
60 Idem Uniformizadas	1:043$000

AÇÕES DE BANCOS:

153 Português do Brasil, port.	165$000

AÇÕES DE COMPANHIAS:

500 São Jerônimo - Ord.º	136$000
100 Docas de Santos, nom.	23$000
300 Cid.º Belgo Mineira, port.	337$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —

COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	65$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	54$000	56$000
Arroz japonês de 1.ª	53$000	54$000
Arroz japonês de 2.ª	50$000	51$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 25 quilos	24$000	25$000
Alhos nacionais, cento	4$000	6$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	450$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	193$000	195$000
Banha de Laguna, caixa	198$000	200$000
Banha de Itajaí, caixa	200$000	205$000
Batatas do interior, quilo	1$100	1$400
Batatas do sul, quilo	1$100	1$400
Cebolas nacionais, quilo	2$500	2$700
Cebolas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Marinha de mandioca, 50 quilos	24$000	25$000
Farinha fina, 50 quilos	21$000	22$000
Farinha entre-fina, 50 quilos	16$500	17$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	66$000	67$000
Feijão branco, 60 quilos	75$000	95$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos	100$000	105$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	68$000	70$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco, salg. min. ks.	3$800	4$000
Lombo de porco, salg. sul, ks.	3$400	3$600
Manteiga do interior, quilo	11$000	11$500
Milho catete vermelho, 60 ks.	28$000	29$000
Milho catete amarelo, 60 ks.	24$000	25$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$650	$660
Polvilho do sul, quilo	$630	$650
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo	3$000	3$200
Toucinho umeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., kl.	—	3$900
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$700	3$900
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$600	3$900
Fubá extra-fino, 50 quilos	30$00	32$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com as cotações em alta.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 12$600 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 325 sacas, contra 1.556 ditas, anteriores.

Fechou firme e bem colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$600 ‖ Tipo 6, 13$100
Tipo 4, 14$100 ‖ Tipo 7, 12$600
Tipo 5, 13$600 ‖ Tipo 8, 12$100

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado no preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Sacas
Stock em 10		382.072
Pela Leopoldina	5.194	
Reg. Flum. Rio	1.617	
Reg. Flum. Rio	1.234	
Reg. Esp. Santo	1.015	9.060
Total		391.132
Cabotagem		60
Total		391.072
Consumo local		500
Stock em 11		390.742
Idem ano passado		450.120
Entradas gerais em 11		84.538
De 1.º de julho		441.287
Idem ano passado		843.539
Saidas gerais em 12		47.821
De 1.º de julho		397.885
Idem, ano passado		928.765
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		12.879

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 12

N. 5, disponivel, por 10 quilos. — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, 19$900.

(Mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, n|cotado.

-Embarques — Hoje, 46.906 sacas; an. 50.421; ano passado, 62.107.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 36.563 sacas; an., 38.200; ano passado, 53.368.

Existencia de ontem por embarcar, 1.436.240 sacas; anterior, 1.447.726; ano passado, 2.118.993.

Saidas para os Estados Unidos, 64.308 e por cabotagem 60, no total de 64.368 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 12

O mercado de café disponivel regulou sustentado e o tipo ⅞ foi cotado a 11$500 por 10 ks.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.798
Saidas	—
Em stock	100.277

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA

	Sacos
Stock em 10	13$218
De Campos	5.910
De Minas	500
Total	19.628
Saidas	6.410
Stock em 11	13.218

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	25.200	28.800
De 1.º de set.	390.300	365.100
Exis. em sacas de 60 quilos	449.700	524.500

Exportação: Não houve.

— Fora mdeduzidas da existencia 100 mil sacas de açucar, para ser desmanchadas em álcool.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negociações pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	36$000 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	29$000 a 30$000
Tipo 5	28$500 a 29$500
Ceara-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 11

Stock em 10	5.708
Saidas	100
Stock em 11	5.608

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em out.	41$500	n/c.
" em nov.	42$100	42$600
" em dez.	43$300	43$700
" em jan.	44$100	44$300
" em fev.	44$600	44$700
" em março.	45$100	45$500
" em abril	44$800	45$200
" em maio	n/c.	44$900
" em julho	44$400	44$600

Não houve vendas.
Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$000
Tipo 5	41$500 a 42$000
Tipo 6	41$600 a 42$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO D ODIA 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
pr. da 1.ª serie	36$000	36$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	500
De 1.º de set.	14.400	14.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	71.700	72.200

Exportação: Não houve.

No Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

O MOVIMENTO DE SUA SECÇÃO DE BENEFICIOS

De setembro de 1939 a agosto de 1940, transitaram pela Secção de Beneficios da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, 610 processos, sendo concedidos: 278 aposentadorias, 96 pensões e 15 auxilios-funeral.

O movimento da correspondencia na Secção de Comunicações da mesma Delegacia, de janeiro a setembro do corrente ano, foi o seguinte: correspondencia recebida 2.751; expedida 4.972; trabalhos da Secção de Mecanografia, 20.429.

Oportunidades comerciais nos Estados Unidos

FIRMAS NORTE-AMERICANAS INTERESSADAS EM NEGOCIAR COM O BRASIL

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informa que firma daquela cidade está interessada em importar flores artificiais feitas de penas. Tambem uma firma de Charleston, Carolina do Sul, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de fertilizantes e alimentos de gado e com importadores de superfosfatos e ácido fosfórico.

Os interessados devem dirigir-se àquele Escritorio, com a referencia BPS-9-23-40, no primeiro caso, e AMM-9-23-40, quanto ao segundo. O endereço do Escritorio é: Brazilian Information Bureau, 551 Fifth Avenue, Nova York.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

Mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza Arturo Scatena a praticar operações bancarias em Batatais, até 30 de junho de 1946.

— Deferindo o requerimento em que A. Luciano & Cia. pedem autorização para praticar operações bancarias em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

— Mandando cassar as cartas-patentes expedidas em favor das firmas C. Carvalho & Cia., para a prática de operações bancarias em Tabapuã, em São Paulo; e Eduardo Tavares & Cia., para o mesmo fim, em Ribeirão Preto, no mesmo Estado.

— Mandando arquivar o processo em que a firma Domingos de Lucca & Irmãos, da capital do Estado de São Paulo, pede a entrega de oitenta caixas de vermouth, que foram apreendidas, em 1931, pelos agentes fiscais do imposto de consumo, por isso que, conforme informou a Recebedoria do Distrito Federal, foi aquela mercadoria utilizada, por ter sido apurada a sua falsificação.

Aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto dos Comerciarios

Durante o mês de setembro findo, o delegado do Instituto dos Comerciarios no Dist. Federal despachou 1.793 processos, sendo 85 de aposentadorias, 44 de auxilio-natalidade, 30 de pensões, 17 de auxilio-funeral, 17 de auxilio-pecuniario, 1 de aplicação de multa, 1 de renda-velhice e 1.598 diversos.

A arrecadação por intermedio da Procuradoria Regional elevou-se a ... 243:777$800. Os processos de falencia foram 13, sendo 4 de créditos habilitados, na importancia de 6.752$700. O número de pareceres e cotas foi de 1.389, havendo 8 justificações e 410 oficios expedidos. A fiscalização levantou 428 débitos na importancia de 228:522$000, tendo informado 408 processos e fiscalização 2.249 empresas.

A receita da Contadoria Regional foi de 5.422:540$200 e a despesa de .... 872:290$700. Na Superintendencia houve um movimento de 204 processos de beneficios requeridos, alem de 1.341 oficios, 14 telegramas, 125 vias de retorno, 194 contas, 755 guias de remessa e 143 comunicados. Tiveram andamento 3.497 processos e 200 copias fotostáticas. No protocolo geral foram recebidos 1.570 documentos, juntados 1.032 e dado andamento a 8.660.

Na Tesouraria, a arrecadação direta elevou-se a 3.631:542$600 e o pagamento de beneficios a 612:877$400, alem de 131:246$800 de empréstimos concedidos pela Carteira Predial. Foram atendidas 5.804 pessoas, sendo quitadas 11.853 guias de cobradores.

4.000 cearenses para os seringais

O LLOYD BRASILEIRO E OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS E PARÁ, COMPELIDOS A FORNECER PASSAGENS

Ao seu colega da pasta da Viação, o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte aviso:

"Havendo o Conselho de Imigração e Colonização, de acordo com sua resolução n. 74, de 2 de agosto último, solicitado promova este Ministerio as medidas necessarias afim de que, em cumprimento de determinação do sr. presidente da República, expressa na exposição de motivos que a respeito lhe dirigiu o Ministerio da Agricultura, sejam fornecidas 4.000 passagens gratuitas para o transporte de seringueiros nordestinos que se vão localizar no Estado do Amazonas e Territorio do Acre, tenho a honra de solicitar os bons oficios de v. ex. no sentido de serem, não só a Agencia do Lloyd Brasileiro em Fortaleza, Ceará, mas, tambem a Administração dos Serviços de Navegação da Amazonia e Portos do Pará, compelidas a atender às requisições que, com tal objetivo, lhes forem apresentadas pela Delegacia Regional deste Ministerio no referido Estado do Ceará".

Derrubada das matas do Itatiaia

DESATENDIDAS AS EXIGENCIAS DO CÓDIGO FLORESTAL

Havendo regressado da inspeção que fizera à zona do Parque Nacional de Itatiaia, o diretor do Serviço Florestal comunicou ao sr. Fernando Costa ter verificado que as derrubadas ao longo da nova rodovia Areias-Caxambú, em terras limitrofes do Parque, estavam sendo feitas desordenadamente, sem se levar em consideração as exigencias do Código Florestal. E a situação se apresentava mais grave ainda porque as matas, ricas e representativas da flora local, estão compreendidas na classe das protegidas e, portanto, intangiveis. Como medida preliminar, o diretor do Serviço Florestal, em combinação com as autoridades florestais dos Estados do Rio e Minas Gerais, determinou a paralisação da derrubada na zona em questão, afim de se aguardar as providencias que o Serviço Florestal está, des- de já, pondo em prática, providencias que se resumem em integrar a area lateral da estrada Areias-Caxambú, na Mantiqueira, ao Parque N. do Itatiaia, procedendo-se consequentemente, às necessarias desapropriações das terras dos particulares.

A UNICA CONFERENCIA DE STEFAN SWEIG

Em beneficio de duas instituições

No Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, na tarde de 23, Stefan Sweig fará sua única conferencia nesta capital, tratando, em francês, da Viena de ontem, e fazendo-o em beneficio do Retiro dos Jornalistas e da Casa dos Escritores. Essa conferencia, que foi promovida pela A. B. I. e pelo P. E. N. Clube, será de ingresso a 15$000, devendo os respectivos bilhetes serem expostos à venda dentro de poucos dias, e nos lugares que forem então anunciados.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Leixões	13	Serpa Pinto	13	Rio	23-2930
Rio	13	Tiradentes	13	B. Aires	23-3756
Rio	13	Alte. Alexandrº	13	B. Aires	23-3756
Vigo	24	Cuiabá	24	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Valparaiso	14	P. Arenas	17	Arica	43-1093
B. Aires	18	Cte. Lira	18	Rio	23-3756
B. Aires	18	D. Pedro I	18	Rio	23-3756
Rio	19	Serpa Pinto	19	Leixões	23-2930
Rio	20	Atalaia	20	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Rio	15	Mauá	15	N. York	23-3756
B. Aires	15	Argentina	15	Japão	23-5988
B. Aires	16	B. Aires Marú	16	N. York	43-0910
Rio	20	Cte. Lira	20	N. York	23-3756
B. Aires	26	Delnorte	26	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Rio	13	Mormacdove	13	Rio	23-3756
Norfolk	15	Rita Garcia	15	B. Aires	23-2000
N. York	16	Brasil	17	B. Aires	23-2871
N. York	18	Buarque	18	B. Aires	43-0910
N. York	21	Gonç. Dias	21	Rio	23-3756
Japão	21	Brasil Marú	21	Rio	23-3756
N. Orleans	22	Camamú	22	B. Aires	23-5988
Baltimore	24	Mormacwren	25	Rio	23-3756
N. Orleans	1	Lages	1	Rio	23-3756
N. Orleans	2	Delbrasil	2	B. Aires	23-4134
N. York	4	Cairú	4	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel
13	Itapura - Cabedelo	23-3433
14	Miranda - Penedo	23-3756
14	Araim-B. Itapemiri	23-3433
15	Inconfide.-Cabedelo	23-3756
18	A. Pena - Belem	23-3756
18	Tambaú - Recife	23-4320
18	Itaquatiá-P. Alegre	23-3433
19	Aratain - Belem	23-3433
19	Itapé - Belem	23-3433
20	Jangad. - Cabedelo	23-3756
21	P. Alegre - Belem	23-4320
22	Lami - Aracajú	23-3443
24	Aratimbó-Cabedelo	23-3433
24	Tibagi - Macau	23-3443
25	Cubatão - Tutoia	23-3756
25	Poconé - Manaus	23-3756
26	Cte. Alcidio - Arac.	23-3756
27	Osorio - Cabedel	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel
13	A. Pena - Santos	23-3756
14	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
14	Arataú - Imbituba	23-3433
15	Atlântico - P. Alegre	43-9522
15	S. Pinto - Santos	23-2930
16	Capivari - P. Alegre	23-3443
16	Itaipava - Iguape	23-3433
16	S. Paulo - Itajaí	23-3443
16	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Chuí - P. Alegre	23-4320
17	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
12	S. Pedro - P. Alegre	23-3433
12	Guaraporé - P. Aleg.	43-6677
16	Guarapuava-P. Alegre	43-6677
18	Itapuí - P. Alegre	23-3433
18	Bandeirante-P. Alegre	23-3756
18	Campinas - P. Aleg.	23-3433
20	Max - Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel
15	C. Capela - Aracajú	23-3756
15	Bandeirante-Aracatí	23-3756
15	Chuí - A. Branca	23-4320
17	Campinas - Cabed.	23-3433
18	Itapuí - Belem	23-3433
18	Rod. Alves - Belem	23-3756
25	Santos - Manaus	23-3756
4	Joazeiro - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel
14	Asp. Nascimtº-Laguna	23-3756
15	Aracajú - P. Alegre	23-3756
15	Max - Florianópolis	23-3443
16	S. Pinto - Santos	23-2930
16	Jangadeiro-P. Alegre	23-3756
15	Itaquatiá - P. Alegre	23-3433
16	Itapé - P. Alegre	23-3433
17	Tambaú - P. Alegre	[illegible]
20	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destinos — Saida
13 Miami	P. Am. Airways	—
13 Roma	Lati	—
13 P. V. e Manaus	Panair	Manaus e P. V. 13
—	P. Am. Airways	B. A. e Chile 13
13 B. Aires	Condor	B. Aires 14
14 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 14
—	Condor	M. G. e Perú 14
14 P. C. B. Horiz.	Panair	B. H. e P. C. 14
14 P. C. e S. P.	Panair	S. P. e P. C. 14

CATOLICISMO

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Realiza-se, hoje, domingo, na Estrada Maracai, 131 (Cachoeira - Alto da Boa Vista), a festa de N. S. do Rosario da Fátima. Sábado, 12, haverá procissão de velas em honra da N. Senhora, sermão e ladainha. Domingo, missa com comunhão, às 6 horas; missa festiva, às 9 1/2; procissão solene com Imagem da Santa Padroeira, às 15 horas; e leilão de prendas.

PRIMEIRA COMUNHAO

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, a missa solene para a comunhão dos alunos do Colegio Santa Teresinha, localizado naquele bairro e que obedece à direção do dr. Nelson Alves da Silveira. Será oficiante o páraco cônego Clodoveu Caires Pinto, realizando-se, às 17 horas, na sede do educandario, a sessão solene para a entrega dos diplomas aos comungantes.

IRMANDADE DE N. S. DE NAZARE'

A diretoria da Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré, em Osvaldo Cruz e Madureira, que, desde o ano de 1933, vem festejando na matriz de São Mateus, em Osvaldo Cruz, os dias do Cirio e Festa de Nazaré, torna público que, em virtude de havergm embarcado com seus corpos, para o vale do Paraiba, todos os seus irmãos militares, não se realizarão hoje as festividades do dia do Cirio.

Foi aprovado, em sessão realizada, que a missa e a Procissão da Gloriosa Virgem de Nazaré se realizarão no dia 12 do próximo mês, após a chegada a esta capital, dos corpos do Exército, que no momento se encontram em manobras.

NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

A revista "Eu sei tudo", do corrente mês, numa das páginas em papel couché, em belo trabalho de policromia, traz a estampa de nossa Senhora da Fátima, reprodução da imagem que se encontra à veneração dos fiéis nesta capital. No verso lê-se ainda uma ligeira resenha das aparições em Fátima no ano de 1917. Com esta indicação terão as pessoas devotas a oportunidade de obter uma linda estampa de N. S. da Fátima.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

MARIA INEZ — Está aumentado o lar do sr. Aulio Camargo Silveira e da sra. Maria Ofelia Quartim Silveira, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Inez.

Batisados

ROSALI — Na igreja de Nossa Senhora da Piedade, será batisada, hoje, às 16 horas, a pequena Rosali, filhinha do casal Jaime dos Reis-Lini dos Reis. Serão padrinhos o sr. Alvaro de Freitas Valim e a srta. Neusa de Azevedo Valim.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Joaquim Lourenço da Silva Ramos

— Dr. Carlos Rabelo

— Sra. Maria Isabel Rocha Magalhães

— Sr. Alvaro de Freitas Valim

— Prof. Cumplido de Santana.

Farão anos amanhã:

O prof. Alcebiades Delamare

— Dr. Jaime Poggi

— Menina Edmir, filha do 1.º sargento enfermeiro do Exército, Antonio Soares de Albuquerque, em exercicio na Policlinica Militar.

Noivados

Com a srta. Maria Jacovino Lucci, contratou casamento o sr. Emilio Eduardo Schlaepfer.

Exposições

ABRIGO SEARA DOS POBRES — Terá lugar, hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no campo de São Cristovão 402, a inauguração da exposição anual de trabalhos das internas do referido Abrigo. A exposição estará franqueada ao público, durante uma semana, das 19 às 22 horas e aos domingos, das 16 às 22 horas.

Comemorações

ORFANATO CASA DE LAZARO — Comemorando, hoje, o segundo aniversario de sua fundação, o Orfanato Casa de Lázaro, de proteção a pequenas orfãs e filiado ao Centro Espirita Lazaro, Amor e Caridade, realizará uma festa, em sua sede, à rua Mossoró 17, das 16 às 19 horas. Far-se-ão ouvir varios oradores, seguindo-se números de música e poesia, a cargo das pequenas abrigadas.

Homenagens

DR. EUSEBIO DE OLIVEIRA — Realizou-se, ontem, na sede da Divisão de Geologia e Mineralogia, do D. N. P. M., a solenidade de inauguração do retrato do dr. Eusebio de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico do Brasil. A solenidade foi motivada pela passagem do primeiro aniversario do falecimento do homenageado, tendo falado varios oradores.

DR. EFIGENIO DE SALES — Por motivo da passagem, ontem, do 1.º aniversario do falecimento do dr. Efigenio de Sales, ex-governador do Amazonas, antigo senador e deputado por esse Estado, a sua familia fez celebrar, às 10 horas, missa no altar-mor da matriz da Gloria, sendo assitida por grande número de parentes e amigos do homem público. Às 11 horas, teve lugar, no cemiterio de São João Batista, a inauguração do mausoléu mandado erigir sobre o túmulo do extinto, tendo usado da palavra, nessa ocasião, os srs. Hugo Carneiro, Artur Nunes dos Santos e Manuel Osorio de Sá Antunes.

Reuniões

"OCELAN" — Realiza, amanhã, às 20 e 30, na sede provisoria, à rua do Riachuelo, 405-A, 4.º andar, a sua primeira reunião pública, a comunidade religiosa "Ocelan", sendo convidados todos os interessados em assuntos religiosos e esotéricos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 29 do corrente ano, reune-se, terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Dr. M. M. Fabião - Da lesão acidental do ureter e seu tratamento; b) Drs. Peregrino Junior e Armando Peregrino - Quadros paradoxais dos disturbios tiroidianos; c) Dr. José Ribe Portugal - Meningeoma supra-selar; d) Dr. Austregésilo Filho - Degeneração espino-cerebelar; e) Dr. A Ibiapina - Pneumotorax bilateral. A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Almoços

JUIZ ELMANO CRUZ — No Automovel Clube, realizou-se, ontem, o almoço que amigos e colegas do dr. Elmano Cruz lhe ofereceram, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de juiz. Compareceram advogados, o desembargador Vicente Piragibe, presidente da Corte de Apelação; o desembargador Edgar Costa, corregedor geral; o dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal e o dr. Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados. Ofereceu o almoço o dr. Cardilo Filho.

Chá

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — O chá de otubro, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", que se empenha atualmente em prestar auxilio às vitimas da guerra na Inglaterra, foi transferido para o dia 31. O sr. Ari Barroso, popular figura de nosso "broadcasting", está prepagando um curioso "show", para essa próxima reunião, nos salões do Palace Hotel. Não serão oferecidos brindes e "souvenirs".

Festival

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Promovido pela Coligação Brasileira Cristã de Socorro às vitimas da guerra, devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, será levado a efeito, no próximo dia 24, no teatro João Caetano, em espetáculo de arte em que serão apresentados os melhores números dos Cassinos desta capital.

Tambem será representada a peça de Renato Viana "Útima conquista", a cargo do sr. Ernesto Francisconi, sub-diretor do Departamento Cultural de Arte Cênica, da Sociedade Propagadora das Belas Artes. Bilhetes na bilheteria do teatro, na rua Luiz de Camões 22, sob., fone 42-5077, à Av. Rio Branco, 102 à "Capital" e a "Exposição", à rua da Carioca 19, "Sapato Chic", e no largo de São Francisco 19, "A Capital".

Festas

GRAJAÚ TENIS CLUBE — No dia 15, no "grill" do Cassino da Urca, jantar-dansante.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — No dia 19, noite-dansante, das 22 às 2 horas, em comemoração ao mês da América.

A. CRISTÃ FEMININA — No "Country Clube", terá lugar no dia 17, promovida pela Associação Cristã Feminina, uma Festa Tropical, organizada com programa para adultos e crianças, das 16 às 22 e 30 horas.

GREMIO HEBREU BRASILEIRO — No próximo dia 20 será levado a efeito um festival esportivo dansante. As dansas serão precedidas de um torneio de "ping-pong", às 13 e 30, em disputa de varias taças.

Viajantes

DR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Viajando de avião, segue, hoje, com destino a Recife, o dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que vai assistir, no dia 18, à inauguração da grande refinaria do Cabo, construida pelo Instituto, solenidade a que estará presente o chefe do Governo.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partem hoje, às 6 horas, para Canavieiras: José Adonias de Araujo; para a Cidade do Salvador: dr. João Mangabeira e Karl E. Staub; para Recife: dr. Horacio de Lima Gonçalves Pereira e dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho e para Fortaleza: dr. Pred L. Soper, sra. Juliet Soper, Lars W. Janer e Genesio Falcão Câmara.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Iguassú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre: os srs. dr. Dario Brossard e sua exma. esposa d. Adultina Brossard, Inacio Cristiano Glangg, Wilhelm Roessler Junior e dr. Antonio Flores da Cunha; para Buenos Aires: os srs. Mario Serra Di Cassano, Hugo Larrain Fernandes, Francisco de Veiga, d. Teresa Accorsi Teuthorn, Humberto de Lima, srta. Edite Costa Rebelo, Luiz Puelma Lara e sua exma esposa d. Vitoria Puelma Lara.

— Procedente de Porto Algre, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: os srs. Luiz Vaz da Silva, Jorge Maynard e Vitor Issler; de Florianópolis: os srs. Osvaldo F. da Cunha, Jacó Jorge José e dr. Severino Beuttenmueller; de S. Paulo: os srs. Sophus Johann Hardebeck, Ernst Wuerth von Wauerthenau, consul Máximo Bastian, Epaminondas Gomes dos Santos e sua exma. esposa d. Leticia Matana dos Santos.

— Procedente de Fortaleza, chegou ontem a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Fortaleza: sr. Hermann Schimmelpfeng, d. Gerta Rotermund e sua filhinha Anneliese; de Recife: os srs. Juan Felix Castillos da Silva e Bonifacio Rodrigues; de Vitoria: o sr. dr. Antonio Carlos de Melo Barreto.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Jaci" da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: os srs. dr. Carlos Baccarat, Jaime Freixo, Mario Beltrano, Nagib Jafet e sua exma. esposa d. Nabiha Jafet Nemer, dr. Roberto Jafet, João Maccari, Duilio Pinto Gonçalves, Benedito Roberto de Azevedo Marques, Adolf Heinze e Itagiba Santiago.

Missas

Celebram-se amanhã as seguinte:

Adelina d'Almeida Carmo — 6.º mês, Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

América Sereno de Campos — 30.º dia, Igreja de Sta. Rita, às 8 1/2 hs.

Amelia da Silva Quintas — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 1/2 horas.

Amelia Rodrigues Dantas — 7.º dia, Igreja de S. José, às 8 1/2 horas.

Helio Cunha — 6.º aniversario, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Viuva capitão Franklin da Fonseca Torres — 7.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 10 1/2 horas.

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa — 30.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 1/2 horas.

Jaime Pedreira Passos — 30.º dia, Igreja da Candelaria, às 9 1/2 hs.

NOTICIAS DO DASP

RESULTADO DE PROVA DO CONCURSO PARA DETETIVE

Prossegue, amanhã, o concurso para Policia Especial — Identificação de prova — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Foi o seguinte o resultado da prova de Prática de Serviço, do concurso para a carreira de Detetive: Inscrição numeros:

1-66	3-60	9-55	17-54
18-64	21-55	22-73	23-70
29-72	31-56	32-55	34-50
42-52	51-74	55-84	56-70
57-60	61-75	62-63	70-52
73-64	74-64	75-75	85-64
91-61	98-77	102-52	111-68
120-57	122-64	123-68	138-63
147-64	149-72	151-64	152-62
160-51	163-82	166-68	169-50
173-53	181-52	187-57	188-54
192-63	193-54	194-58	197-65
202-64	203-51	204-68	205-73
208-64	217-57	220-70	223-65
230-63	234-52	235-50	239-63
240-68	241-69	242-73	244-52
253-63	266-55	268-70	269-84
273-54	277-67	282-54	289-64
299-70	301-51	306-57	311-50
316-56	320-71	321-54	326-64
333-57	334-54	337-57	338-56
343-55	345-52	349-67	352-53
356-55	357-50	361-68	363-56
364-74	378-69	383-52	386-52
387-60	391-65	392-54	393-57
395-55	401-57	402-56	407-70
408-71	411-54	412-63	413-64
425-52	427-55	428-83	429-50
431-65	437-58	439-58	442-56
447-52	449-55	454-63	458-55
464-65	467-67	469-68	470-72
472-52	478-53	479-53	483-70
487-60	492-75	505-50	510-69
512-56	518-77	522-69	523-64
526-51	535-55	538-53	542-56

POLICIA ESPECIAL

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 17 de setembro último deverão comparecer amanhã, de acordo com o horario já publicado, à sede da Policia Especial, no morro de Sto. Antonio, afim de demonstrar que satisfazem às seguintes condições mínimas, previstas pelas Instruções:

1) fazer 100 metros razos no tempo minimo de 14'';

2) fazer 100 metros razos, com um carregamento de 80 quilos e no tempo minimo de 30''.

Os candidatos deverão levar calção e sapatos de tenis; podendo, os que não tiverem sapatos, fazer a prova descalços.

AGRÔNOMO ECOLOGISTA

Deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), no próximo dia 17, às 8 horas, afim de se submeterem à primeira parte da prova a que estão sujeitos (escrita de Climatologia e Meteorologia) os seguintes candidatos à transferencia "Ex-officio" para a carreira de Agrônomo Ecologista do Ministerio da Agricultura: Elidio Lindolfo Velasco, Vespertino Marcondes de França, Ademar Lopes da Cruz e Frederico Murtinho Braga.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova escrita de legislação, referente à entrada de estrangeiros, Regulamento da Policia em geral e da I. G. P., em particular; resoluções e portarias do Conselho de Imigração e Colonização, do concurso para a carreira de Agente da Policia Maritima, será efetuada a 15 do corrente, às 19.30 horas.

INSPETOR DE ALUNOS

A identificação da prova de Corografia do Brasil — Ciencias Naturais — será feita na próxima terça-feira, às 16.30 horas.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, no próximo dia 18, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os candidatos abaixo relacionados pelos respectivos números de inscrição, e inscritos no concurso de Tecnico de Administração: (11 horas) — 151 - 153 154 - 156 - 158 - 160 - 161 - 162 - 163 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 172 - 173 - 175 - 177. Às 13 horas — 179 - 180 - 182 - 183 - 184 - 185 - 187 189 - 190 - 191 - 192 - 195 - 197 - 198 e 199.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova de nivel mental do concurso para Agente da Policia Maritima será identificada amanhã, às 17 horas.

Por falta de fundamento legal

NEGADO UM EMPRÉSTIMO DE 1.500 CONTOS À CAIXA DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

O presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway solicitou ao Conselho Nacional do Trabalho autorização para pleitear, junto à Caixa Económica, um empréstimo de 1.500:000$000, importancia essa que seria destinada ao pagamento de empréstimos que estão send osolocitados pelos associados e no financiamento de construções e aquisições de imoveis.

Considerando que a Caixa deve atender aos seus associados, com os beneficios das leis sociais, na medida prudente de suas proprias possibilidades; considerando que seria precario assumir pesado onus de empréstimos com instituições setranhas à previdencia social para servir "à outrance" às necessidades de suas Carteiras Predial e de Empréstimosá: considerando que estas secções não constituem, aliás, nas organizações de previdencia social, a sua precipua finalidade; e considerando, ainda, que acresce que, alem de inoportuna, a pretensão, se admitida, abriria um precedente mau, sem nenhum apoio legal — resolveu o C. N. T., em sessão plena, indeferir o pedido, por absoluta falta de fundamento legal.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES FERREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

VENDEMOS

GRAJAÚ — Magnífico terreno na Rua Mearim. 10 x 13 — Ocasião.
Preço 22:000$000

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, residencia confortavel, 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias, quintal com árvores frutiferas.
Preço 195:000$000

ESTRADA DA GAVEA — 2 lotes, na Estrada da Gavea, próximos da Praça Otavio Guinle — 20 x 50
Preço 20:000$000

CORREIAS — Magnífica residencia na Estrada União e Industria — em terreno 18 x 60
Preço 30:000$000

PETRÓPOLIS — Rua Albino de Siqueira, terreno descortinando maravilhoso panorama, 36 x 25
Preço 30:000$000

LAGOA — Na Avenida Epitacio Pessoa, diversos lotes, frente para duas ruas, preço 7:000$000 o metro de frente.

SCHLOBACH & SAAD
DA BOLSA DE IMOVEIS
Rua 7 de Setembro 54, 1.º.
Telefone 43-3777

Apartamentos

Vendem-se no Castelo; na Av. Atlântica (Posto 1), e Lido. Preços especiais por andares inteiros. 70% a longo prazo. Plantas, etc., com M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º andar, sala 322.

APARTAMENTOS — FLAMENGO

PRAIA — ESQUINA — UM POR ANDAR

Em majestoso edificio a ser imediatamente construido à praia do Flamengo número 118, constituindo uma verdadeira maravilha no gênero, vendem-se, com as seguintes peças, todas muito amplas: sala de jantar — sala de estar — sala de almoço — quatro grandes quartos — quarto de vestir — todas as salas com varanda para o mar — dois luxuosos banheiros, ricamente instalados — rápido e moderno elevador, exclusivamente para passageiros — grande elevador para carga e serviço, dando para hall completamente isolado do corpo do edificio, garage — espaçosas dependencias de serviços, tais como: copa — cozinha — quarto para depósito de malas — area de serviço — armarios embutidos — quarto para dois empregados — quarto de banho completo para empregados e tudo mais que se possa exigir como complemento de conforto. — Desde 270:000$, com grande facilidade de pagamento.

Um único por andar — Apenas nove apartamentos — FRENTE PARA O MAR

INCORPORADORES E EXCLUSIVOS VENDEDORES:

ETGOS, LTDA. — E RAUL DE MELLO

R. Araujo Porto Alegre, 70, 3.º andar, Esplanada do Castelo. Edificio Porto Alegre — C. Postal 3326, salas 301, 302, 303 — Tels.: 42-8215 e 42-9076

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ____________
Valor: entre ________ $000 e ________ $000
Para residencia? ________ Para negocio? ________
Numero de peças: ____________
Pagamento a vista ou a prestações? ____________
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada?
____
Outras especificações: ____________
____
____
____
Assinatura ____________
Residencia ____________ Telefone ________

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Olaria - casas

3 QUARTOS, SALA, ETC.

Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, etc., próximas da praia de banhos de Ramos e da imponente Av. Rio-Petrópolis, já em construção. Entrada 8:000$ e o saldo em mensalidades de 425$600. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

NOVA IGUASSÚ — TERRENO — Vende-se por 30:000$000 area de terreno próximo à Estação, medindo 50 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$000 moderno apartamento com garage em edificio em construção à rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELO — APARTAMENTOS — Vendem-se por 135:000$000, com grande facilidade de pagamento confortaveis apartamentos de edificio em construção e junto à Avenida Beira-Mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a baía.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Vende-se por Rs. 150:000$000 predio de um só pavimento em centro de terreno medindo 13,60 x 52,00. Está situado à rua General Roca, próximo à rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA — CASAS — Vendem-se duas casas situadas à rua Conselheiro Zacarias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Uassari, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23 x 28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU — BARRA DA TIJUCA — Vende-se por 150:000$000 ótimo sitio com boa residencia, bastante agua e outras benfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon a Jacarepaguá, à margem da lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Jupira, próximo à rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, area de terreno de 26 x 90 metros, junto à rua São Luiz Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CENTRO — TERRENO — Vende-se por 150:000$000 area de terreno de 35 x 120 metros, situada à Ladeira do Faria.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Compra-se até 180:000$000, de boa construção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, ótimo lote de terreno junto à rua Conde de Bonfim, medindo 13 x 24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Marechal Francisco de Moura, próximo à rua São Clemente, medindo 15 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 150:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com 3 quartos, duas salas, etc., em moderno edificio à Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA — AREA DE TERRENO — Vende-se por Rs. 35:000$000 grande area de terreno com 48.200 metros quadrados, junto à estação de Paciencia, E. F. C. B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — LOJA — Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo apartamentos prontos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE — RIO COMPRIDO — Vende-se por 300:000$000, sendo metade à vista e metade sob hipoteca a juros anuais de 9 %, recem-construido predio à rua Barão de Petrópolis, próximo ao Tunel das Laranjeiras, com toda acomodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE — TERRENO — Em Laranjeiras, Flamengo ou Catete, proprio para construção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRAM-SE — CASAS — Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CINELANDIA — ESCRITORIOS — Vende-se por 160:000$000 a longo prazo e com grande facilidade de pagamento MEIO ANDAR de moderno predio comercial já dividido em consultorios e prontos para serem ocupados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TERESÓPOLIS — Vende-se por 120:000$000, no Jardim da Varzea, predio com boas acomodações para familia numerosa e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se por 16:000$000 bem localizado, lote de terreno com 576 metros quadrados, com linda vista.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GLORIA — Vende-se por 50:000$000, bem localizado, localizado lote de terreno à rua Cândido Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

MANGUE — Vende-se por 100:000$000 5 casas à rua Anibal Benévolo, rendendo, por ano, 12:840$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — Vende-se pequeno predio de apartamentos por 200:000$000, boa construção, nova, dividido em quatro apartamentos e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

Apartamentos

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois ultimos apartamentos desse edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. BATISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio, 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.
Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da
CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
RUA 1º. DE MARÇO nº. 101
Telefone: 43-6372

Terrenos a Prestação

ESTAÇÃO S. VASCONCELOS (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local, com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

PIEDADE — QUINTINO

Rua Sousa Cerqueira — Vende-se predio em terreno de 11 x 30, com 4 qs. 2 s. banheiro, cozinha e entrada para automovel. Preço 50 contos.

Rua João Vieira — Predios conjugados em terreno de 12x30, com 2 qs. sala, cozinha, banheiro. Rendem 370$000 por mês. Preço 35 contos.

Adm. Imobiliaria do Brasil
Rua Sete de Setembro, 65-8º.

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE OUTUBRO DE 1940
Às 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
62 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 62
O catálogo será publicado no "Jornal do Comercio", no dia do leilão.

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA MATOS — 9478 — 2373 — 6391 — 1655 — 9756 — 563 — 271.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTD.

(CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS)

VENDE

À rua Comendador Queiroz, em Niterói, ótimo palacete, dispondo de todo conforto, próximo à praia de Icaraí, por 150 contos, aceitando ofertas.

À rua Dr. Julio Otoni, em Santa Teresa, lindo e confortavel predio estilo normando, em terreno de 18 x 57, tendo linda vista para a Guanabara, por 170 contos.

À rua Bittencourt, em Caxias, excelente area de terreno de 1.210m2., com ótima casa de residencia, prestando-se para qualquer industria, por 70 contos.

À rua Alberto de Campos, Ipanema, ótimo predio com todo conforto, por 215 contos.

À rua Carlos Góis, no Leblon, ótimo predio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e mais dependencias, por 115 contos.

À rua Macedo Sobrinho, em Botafogo, excelente predio, com todo conforto, em terreno de 11 x 72, por 180 contos.

À rua Cândido Gafré, na Urca, excelente residencia com 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependencias, no melhor trecho desta rua, em terreno de 10 x 25.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTD.
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6.º Pavimento
Salas 605/6
(Edificio Montepio)
(ESPLANADA DO CASTELO)

Centro Paranaense

Em assembléia geral, o Centro Paranaense elegeu a sua nova diretoria para 1940-1941, que é a seguinte: — presidente, capitão Manuel Stoll Nogueira; vice-presidente, Libino José dos Santos Pacheco; 1.º secretario, Evaldo Nissen; 2.º secretario, Estevam Ribeiro de Sausa Neto; 1.º tesoureiro, Hamilton Manfiodini; 2.º tesoureiro, Mario Guimarães Ribas; 1.º procurador, Manuel Vieira de Alencar Filho; 2.º procurador, Cândido Natividade da 1.º orador, Rafael Prado; 2.º orador, Mauricio Simões dos Santos; 1.º bibliotecario, João Licio Laynes; Conselho Fiscal: — srs. Silvio Scheleder; Heitor Monteiro Espinola, comendador J. Maximiano Faria; ten. cel. Clodomiro Nogueira; Napoleão Lopes; — suplentes: — Flumen Nogueira; Newton Barros Silva e Nilo Sampaio.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 17 — Alfaiates de ns. 31 a 50 e Costureiras de ns. 1 a 300.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166

JARDIM BOTÂNICO - Vendo ótimo lote de 9,50 x 30, à rua Saturnino de Brito e a poucos metros de Lineu de Paula Machado. Preço 65 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60 - loja.

LARANJEIRAS - Vendo pequeno e moderno predio de 2 pavts. em rua transversal e plana. Preço 90 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60 - loja.

IPANEMA - Vendo em terreno de 10 x 40 pequeno predio de 1 só pavimento, 2 qtos., 2 sals., e demais dependencias. Preço 135 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60 - loja.

RENDA - Vendo próximo da rua do Catete, moderno e sólido edificio de 5 pavimentos e 18 apartamentos. Renda anual, 81 contos. Preço 750 contos. Não informo por telefone. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60 - loja.

RENDA - Vendo, em Niterói, e a 200 metros da ponte das barcas, grupo constituido por 1 predio de apartamentos, e uma avenida com 9 predios, todos de recente construção. Renda anual, 62 contos. Preço 475 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60 - loja.

VENDO - Em Ipanema, ótimo edificio de apartamentos, rendendo anualmente 30 contos. Preço 200 contos, facilitando 118 contos a longo prazo sem juros. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60 - loja.

TERRENO — Vende-se um lote de 13 x 19 à rua Maria Antonia (Eng. Novo), rua asfaltada entre boas construções e pronto a edificar. Preço 15 contos. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, S. 322.

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregado e garage	1:700$ a 2:000$

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 44,00 de esquina. Magnifica situação.	350:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000.	230:000$
RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnífica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal	220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	130:000$

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos.	72:500$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

260 quadros para o 2.º Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul

Pela Sociedade Brasileira de Belas Artes foram remetidos para Porto Alegre 260 trabalhos de arte, destinados ao 2.º Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul. O Governo federal concedeu isenção de fretes para a remessa dos quadros, que é a maior já realizada nesta capital.

Condenada a Norton British na 3.ª Vara da Fazenda

Por sentença do sr. juiz Cunha Vasconcelos Filho, foi julgada a ação executiva proposta pela Fazenda Nacional, contra a Norton British Mercantile & Insurance Co Ltda., para cobrança de 2:097$500, do imposto de renda relativos a juros de apólices, do exercicio de 1933.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

276—Antes da Independencia, havia industrias no Brasil? — Havia manufaturas de algodão, seda, linho, lã, bordados de ouro e prata, as quais foram proibidas pelo governo de Portugal, pelo alvará de 5 de Janeiro de 1785.

277—A atual rua Senador Vergueiro teve, antes, outro nome? — Até os primeiros anos do Imperio, chamava-se Caminho Novo de Botafogo.

278—Qual foi o mais antigo teatro do Rio de Janeiro? — A Casa da Ópera, fundada pelo padre Ventura, perto do antigo largo do Capim; já existia no tempo do Conde da Cunha (1767).

279—Sistro, que é? — Instrumento de música em uso entre os antigos egipcios.

280—Sabe o verdadeiro nome do escritor francês Standhal? — Henri Beyle.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

281 - Quem foi Brederodes?

282 - Quem foi o inventor do correio?

283 - Quem foi e onde reinou Sanecherib?

284 - Quem fez a primeira circunavegação do mundo, e quando?

285 - Quem foi Maximiliano, arquiduque da Austria?

A Standard Oil obteve ganho de causa na 2.ª Vara da Fazenda

NÃO E' LEGAL A COBRANÇA DE 844:559$000

A Standard Oil Company of Brasil, acionou a União Federal, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, afim de obter o [illegible] de nulidade da decisão administrativa que a condena a pagar [illegible] de 344:559$000 relativa a [illegible] de rendas mercantis e correspondente multa, por isso, que ilegal e [illegible] é tal cobrança, pois à autora [illegible] incumbe o pagamento de selo sobre [illegible] vendas mercantis, obrigação que é dos seus agentes, por força do art. 22 do decreto 22.061, de 1932.

Sentenciando, nos autos, o juiz Elmano Cruz, em exercicio na 2.ª Vara da Fazenda, julgou a ação procedente para declarar ilegal e indevida a cobrança do imposto exigido da autora, recorrendo "ex-oficio", para o Supremo Tribunal Federal.

O imposto é devido

O S. T. F. CONFIRMOU A SENTENÇA QUE CONDENOU O DR. CALDEIRA BRANT

Para haver do dr. Augusto Maria Caldeira Brant a quantia de 60:246$100, de imposto de renda correspondente ao exercicio de 1932, propusera a Fazenda Nacional, representada pelo 3.º procurador da Republica, uma ação executiva, distribuida à 3.ª Vara da Fazenda Pública, e ali julgada em audiencia do dia 5 de agosto do corrente ano.

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, dando como não provada a defesa do executado, julgou subsistente a penhora feita, condenando-o a pagar o crédito reclamado pela Fazenda.

O executado agravou da sentença e os autos, no Supremo Tribunal Federal, foram distribuidos ao ministro Cunha Melo, para relatar.

A 2.ª turma daquele Tribunal, por votação unânime, negou provimento ao agravo para confirmar a decisão do juiz "a quo".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs, e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 13 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 12|10|1940: Lavagens uretrais 15, instilações 4, dilatações 2, injeções indovenosas 14, injeções intramusculares 28, de 914-2, curativos 15, diatermia 2, raios ultra violeta 4, raios infravermelho 5. Total, 91. Altas por curados, três.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude S. Jorge o associado Luiz Rodrigues Cardoso, matricula n.º 1.095.

AOS ASSOCIADOS — Disposições para estabelecimneto e tráfego de veiculos na Estação de Campo Grande: — De acordo com o despacho do sr. dr. Inspetor Geral de Policia. Fica proibido o estacionamento de qualquer veiculo, exceto para carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros, na rua Campo Grande, lado dos predios de numeração par, trecho entre a rua Barcelos Domingos e rua Cianerine, bem assim, entre o predio n.º 96 à esquina de Barcelos Domingos, lado da E. F. C. B. e ainda na referida rua Barcelos Domingos, em ambos os lados do trecho entre as ruas Campo Grande e Aracajú. Autos à frete — Ficam tambem modificados os pontos de estacionamento de autos a frete, sitos à Praça 3 de Maio e rua Campo Grande, os quais obedecerão à seguinte disposição: Na Praça 3 de Maio estacionarão 3 autos, em sentido perpendicular ao meio fio, entre a cancela da Estação em referencia e o poste n.º 3.145|4, ficando o restante do espaço até o poste n.º 3.145|2|-1, para ponto de carga e descarga geral. O ponto de 8 autos criado à rua Campo Grande ficará dorvante com a seguinte organização: 7 autos, entre os predios números 88 a 70, de onde se deslocará 1 dito, para estacionar na esquina da rua Barcelos Domingos, junto ao predio que tem o n.º 2, por esta última rua. Autos particulares — Terão ponto designado à Praça 3 de Maio, junto ao muro da E. F. C. B., entre as ruas Augusto Vasconcelos e Coronel Agostinho, ficando, porem, estabelecido que poderão estacionar em qualquer logradouro onde não haja proibição determinada, bem assim, de forma que não contrarie qualquer disposição regulamentar sobre estacionamento em geral. Autos de carga — Estes veiculos, cujo ponto era determinado à Praça 3 de Maio, passarão a estacionar em número de 8, na rua Ferreira Borges, lado do gradil da E. F. C. B., a partir do predio n.º 12. Curso de direção — Fica estabelecido um só curso de direção na rua Campo Grande, trecho entre as ruas Gianerine e Barcelos Domingos, fazendo-se mão primeira para a segunda das ruas citadas.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos dos associados: Narciso Alberto Gomes, matricula 5.885; Floriano Ribeiro 2.º, matricula 7.849; Lourival Albino Pereira, matricula 9.529; Romeu Serrano, matricula 12.452; Sete da Costa Moreira, matricula 9.704; Nusyn Zilberberg, matricula 4.680; José Rodrigues Chaves, matricula 8.232; Francisco Goloso, matricula 8.512.

AOS COLEGAS — José de Carvalho Ribeiro, motorista matriculado no auto de A-7.200, [illegible] aos seus colegas que o fato [illegible] com um passageiro e uma criança na rua Elisa de Albuquerque levou o mesmo ao conhecimento das autoridades do 22.º Dist. Policial, indicando o local onde deixou os passageiros.

2.ª feira, 14 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares 5 (2.º andar) — Tel. 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã os associados Manuel Ribeiro 3.º, Antonio da Silva Pinto, na 5.ª Vara Criminal; Januario do Espirito Santo, Joaquim Marques, na 2.ª Vara Criminal; Johan Gipp, na 12.ª Vara Criminal, Antonio Ferraz na 2.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE VENDA DE IMOVEIS — Reune-se às 20 horas, conjuntamente com a Diretoria e estão convocados os srs. Antonio dos Santos, José Marques da Silva, Abilio Pereira, Ernesto Ferraz Bravo, Daniel Fernandes Caldas e José Duarte Brandão.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,15 HORAS — (Turma A) — Teodoro Romano Boclin, Nelicio Dolvezio Desenzart, Manuel Henriques, Jesuino Eleuterio da Costa, Bruno Ferrer Pacciarelli, José Benedito Teixeira Gomes, Silvio Muller Machado, Abel Neves Lemos, João Valentim Dantas, Olinto Ribeiro da Silva, Jorge Paiva de Sousa e Antonio Vieira Granja.

PROVA REGULAMENTAR — Manuel da Silva Braga.

TURMA SUPLEMENTAR — João Vater, Manuel Rodrigues Inacio Junior, Feliciano da Silva Neves e Manuel Frazão.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS — (Turma B) — Manuel Pereira Leal, Georg Otto Moser, Arnaldo Henrique da Silveira Feijó, Ajax Garcia da Rocha Pinto, Francisco Bitencourt Sodré, Mario Benjamim Costalat, Gastão Decot, Abilio de Sá Rodrigues, Manuel Genuino da França, Ovidio Ludgero da Paixão, Francisco de Oliveira Martins e Humberto Ferreira dos Santos

PROVA REGULAMENTAR — Otto Oswald Johannes Manefeld.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: — Evandro Fernandes Pacote, Wilson Gomes Pereira, Osvaldo Alves da Fonseca, Xisto da Silva Nascimento, José Maria Ribeiro Torres, João Antonio Miranda, Adamor Erasmo Pereira, Jaime Belem, Maria de Lourdes Pimentel Poggi de Araujo, Djalma Fonseca, Arnaldo Manuel de Araujo, Arlindo de Oliveira Barros, João Ladeira Junior, Antonio Fernando Silva, Oscar Iskin, Viadir Cupertino de Barros, Antonio Corrêa Garcia Dale, Manuel de Castro Sousa, Francisco Fernandes Pereira Baia, José Martins da Rocha e Mario Vilarde.

REPROVADOS — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-139-10; S. P. 126-96350; M. G. 288-34-980; R. M. 4-1531; C. D. 27; C. D. 121; C. D. 136; C. D. 156; C. D. 174; Exp. 15; P. 14, 302, 336, 786, 1211, 1605, 1885, 1962, 2818, 3116, 3603, 3709, 4411, 4579, 4626, 5351, 6816, 6866, 6931, 7665, 8001, 9233, 9825, 10928, 12124, 12142, 12460, 12741, 13232, 13711, 16110, 17266, 7863, 221331, 22172, 22294, 22544, 22688, 23159, 23245, 24323, 24509, 24855, 25211, 25444, 26332, 25413, 26675, 27533, 28421, 28528, 28732, 29233, 29250, 29426, 29530, 29709, 30029, 30215, 30741, 20820, 31058, 31375.

Excesso de velocidade: — P. 29701.

Não diminuir a marcha: — P. 27591.

Desobediencia ao sinal: — P. 2385, 2458, 3719, 3860, 5212, 6066, 7500, 8352, 110621, 11826, 12291, 13598, 13964, 14306, 14712, 14972, 15354, 16450, 16450, 17306, 17808, 19679, 20475, 22895, 23069, 25148, 25321, 26175, 27610, 28106, 28377, 30694, 3108, 31.456, 31469, R. J. 5628, M. 115

Falta de atenção e cautela: — P 3728, 7035, 31885, 24434, 20167, 29242.

Abandonado: — P. 11297, 10395.

Formar fila dupla: — P. 12033, 21385, 22616, 32108, S. P. 195-108427.

Contra-mão: — P. 22895.

Contra-mão de direção: — P. 5389, 10216, 24855.

Meio-fio e bonde: — P. 1112, 30120.

Desuniformizado: — P. 13385.

Pagamentos de inativos

OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA

O diretor da Despesa Pública mandou expedir portaria à Pagadoria do Tesouro Nacional declarando que, para o pagamento de vencimentos de inatividade e de pensões, por meio da procuração, deve ser sempre exigida a apresentação do instrumento de mandato, o qual ficará devidamente registrado e arquivado na repartição a seu cargo, não podendo, para esse fim, ser utilizados os instrumentos juntos a processos, pouco importando que, em tais instrumentos, alem de outros poderes, o outorgante tambem tenha concedido os de receber e dar quitação.

Automoveis emplacados

Magyrus — omn — 314 — of — Fco. Conte — Est. Rio-São Paulo, 317. — Motor: S-88 - D-24633 — Novo.

Indiana — omn — 316 — of — Soc. Coop. Chauffeurs Prop. Rio Janeiro — Est. Braz de Pina, 148 — Motor: K 804201 - DJXL — Novo.

Internat — omn — 599 — of — Cia. Geral Habitação e Terreno S|A — Cap. Barbosa, 124 — Motor: HD-232 - 16398 — Usado.

Hercules — omn — 603 — of — M. P. Salgado — Ana Leonidia, 217 — Motor: L-804518 — Usado.

Ford — cam — 1501 — cp — José Rodrigues Valerio — L. D. Federal — Motor: BB-18-5451961 — Usado.

Internat — cam — 3243 — cp — Joaquim Moreira Mota — Buriti, 211 — Motor: HD-232 - 92313 — Novo.

La Salle — sed — 700 — p — Oldemar Castro Reis e Adelina Caselli — Montenegro, 179 — Motor: 4329962 — Novo.

La Salle — sed — 24635 — p — Dr. Eduardo Chermont Brito — Sta. Clara, 216 — Motor: 4327751 — Novo.

Hudson — lim — 31663 — p — Cia. Comercial e Maritima — Mairink Veiga, 9 — Motor: 35776 — Usado.

Studebaker — lim — 31664 — p — Maria Celina Witte e Guilherme Witte — Invalidos, 123 — Motor: 100763 — Novo.

Chevrolet — sed — 31665 — p — José Lima Santana — Frei Caneca, 164 — Motor: 4109169 — Usado.

Packard — lim — 31667 — p — George Thomas Land — Jardim Botânico, 167 — Motor: C-310811-C — Usado.

Studebaker — lim — 31668 — p — Talita Abreu — Ronald Carvalho, 70 — Motor: 100695 — Novo.

Ford — lim — 31669 — p — Dr. Dalmo Lopes Costa — Machado Assis, 49 — Motor: 18-2653900 — Usado.

Chevrolet — lim — 31670 — p — Alberto e Antonio Lopes Costa — Silveira Martins, 48 — Motor: 3402486 — Novo.

Ford — lim — 31671 — p — Raymund Louis Ebert — Carlos Carvalho, 54 — Motor: 54-517697 — Novo.

Chevrolet — sed — 31672 — p — Dr. Manuel Fernandes Meireles — Itabi, 49 — Motor: 2990967 — Novo.

Ford — lim — 31673 — p — Dr. Eduardo Chermont Brito — Sta. Clara, 216 — Motor: 18-3604167 — Usado.

Ford — lim — 31674 — p — Dr. Francisco Siqueira Costa Cruz — São Clemente, 452 — Motor: 18-5638089 — Novo.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.062 em 4|10|1934. Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. — Telefones: 42-4505 e 42-4793.

De ordem do sr. presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: § 1.º do art.º 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 31 senhores conselheiros.

Rio, 12-10-1940 — O 1.º secretario (a) Manuel Pires Teixeira.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — João Avelino de Andrade — Deferido.

Beneficio Maternidade — Israel Batista da Silveira, Gustavo Pener e Felinto Barbosa de Oliveira — 1.ª parte deferida; Matias de Albuquerque Melo — Indeferido.

Restituição de Contribuições — Francisco Latarola Neto — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 9 radiografias, 26 consultas, 1 visita domiciliar, 15 exames de laboratorio, 3 tratamentos especializados e internações hospitalares aos associados Roque Macedo Tavares, Antonio Otoni Soares e Petronio Elói Andrade.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 15118 empréstimos, na importancia de	30.901:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 3 empréstimos, na importancia de	3:800$000
Autorizados no interior, 35 empréstimos, na importancia de . . .	73:700$000
Total geral, 15156 empréstimos, na importancia de	30.979:000$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios. aposentadorias por invalidez, 7; pensões, 3; auxilios-enfermidade, 4; funeral, 1; auxilios-maternidade, 33; consultas médicas, 164; visitas domiciliares, 21; exames de laboratorio, 115; radiografias, 63; internações hospitalares, 19; tratamentos especializados, 21; inspeções de saude, 64, e emprestimos simples, 31, na importancia de 66:000$000.

Noticias Diversas

AS CASAS DA RUA 2 DE MAIO

A propósito da nota publicada nesta secção, edição de 10 de outubro corrente, sobre a construção das casas financiadas pelo Instituto dos Bancarios à rua 2 de Maio, para os seus associados, recebemos, ontem, a seguinte carta do bancario João Luis Pessoa de Almeida que, louvavelmente, não se valeu do anonimato para expor o seu justo ponto de vista.

Damos a seguir a referida carta:

"Sr. Redator:

Li na edição de hoje do DIARIO DE NOTICIAS, na coluna "Vida Bancaria", com a maior satisfação, os esclarecimentos que o prezado amigo prestou, por nimia gentileza, sobre as providencias já tomadas para a construção das casas no terreno adquirido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, à rua 2 de Maio. Interessado no assunto, de vez que está destinado para mim o lote n.º 8 do referido terreno, venho, com a presente, agradecer ao amigo, sinceramente, a acolhida dispensada ao meu pedido. Entretanto, desejo explicar-lhe, uma vez que não lhe foi possivel identificar-me nos meios bancarios, que há dez anos pertenço ao quadro de funcionarios do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, com Filial nesta cidade à rua da Quitanda, n.º 131. Apresentando-lhe mais uma vez os meus agradecimentos, subscreve-me atenciosamente,

João Luiz Pessoa de Almeida".

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

A Liga Bancaria de Esportes, na sua última reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

FUTEBOL

b) aprovar os seguintes jogos, marcando os pontos respectivos: de 21-9-40 — jogos BAT x City (City W. O.); Minasbank x AABB (2x5); Satélite x Ultramarino (6x1); de 28-9-40 — Lar x Minasbank (4x1); Borges x Crédito Real (11x0);

c) aprovar os restantes seis minutos do jogo City x Bandustria, disputados em 29 de setembro, prevalecendo o "score" final de 3x3;

TENIS

d) aprovar o regulamento para o campeonato de Tenis, elaborado pelo diretor respectivo, e que vai publicado abaixo;

e) comunicar aos filiados que deverão pronunciar-se sobre o campeonato de Tenis até o dia 15-10-40, data em que se encerram as inscrições e serão feitos os torneios, digo os sorteios;

MULTAS

f) multar em rs. 20$000 o Banco Borges S. C. por não ter mandado representante ao jogo AABB x Minasbank;

PINGUE-PONGUE

g) anotar que não disputarão o campeonato de pingue-pongue os filiados Satélite e Banco Borges S. C.;

INSCRIÇÕES

h) aprovar a de futebol, do sr. Oscar Salim Filipe, pelo Banco Borges S. C.; aprovar as seguintes de pingue-pongue: Paulo Morais de Carvalho, Alvaro Julio da Silva, Carlos Alberto Castelo Branco, Airton Medina e Alvaro Vale, do Banco Nacional Ultramarino A. C.; Orlando Carvalho de Sousa, Mauro Bjarorisco e Luiz D'Aragona, da A. F. Banco Boavista;

i) comunicar aos interessados que os juizes, nas partidas de pingue-pongue, deverão ser escolhidos de comum acordo entre os disputantes e o representante da LBE.

Rio, 3 de outubro de 1940.
Danilo C. de Oliveira — Secretario.

A preparação dos selecionados bancarios

Serão reiniciados, dentro de poucos dias, os treinos dos selecionados bancarios cariocas de futebol e de basquetebol. E' o preparo da turma que vai a São Paulo, em novembro próximo, defender o prestigio do esporte bancario da Capital da República e, ao mesmo tempo, concorrer para o fortalecimento das relações entre os bancarios das duas grandes capitais.

FALIU A FIRMA PRODUTOS MEDICINAIS

O juiz da 13.ª Vara Civel decretou a falencia da Firma Produtos Medicinais Limitada, estabelecida à rua Teófilo Otoni n. 167, 1.° andar, atendendo ao requerimento da Casa França Gomes Limitada, credora da importancia de 280$000.

Radiofonices

HENRIQUE BATISTA

Henrique Batista e sua irmã Marilia oferecem, hoje, pelo microfone da P R D 2, mais uma audição do seu movimentado e já tradicional programa domingueiro: — "Samba e outras coisas". Entre as boas atrações desse popular programa, destaca-se Reinaldo Cruz que cantará novos números do seu repertorio.

* * *

Recebemos o último número de "Unidade", revista que tem uma bela página radiofônica, sob a direção de Eduardo Groia Carretero.

* * *

É o seguinte o suplemento musical da "Hora do Brasil" de amanhã: Programa com o concurso da cantora Alma Cunha Miranda e dos pianistas Ana Cândida de Morais Gomide e Werther Politano.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, por iniciativa do D. I. P., será irradiado para os Estados Unidos, em ondas curtas, um programa especial composto das seguintes músicas brasileiras: "Il neige", "Estudo em ré bemol maior", "Valsa lenta", "Estudo em mi maior", "Estudo em mi bemol menor" e uma obra postuma, de Henrique Oswald; e "Galhofeira", "Prece" e "Batuque", de Alberto Nepomuceno. O programa estará a cargo da sra. Ana Carolina Mangia, pianista, e do sr. Isaac Feldman, violinista.

* * *

Continua despertando grande interesse o concurso promovido pela Radio Ipanema, para a escolha da mais linda jovem frequentadora das praias cariocas. E' mais uma iniciativa da emissora de Xavier Filho do mesmo gênero de outras anteriores que tanto êxito alcançaram.

* * *

Depois de amanhã, terça-feira, teremos no "Teatro da Cinelandia", da P R D 2, "Último encontro", versão radiofônica realizada por Ivo Pessanha de "Till — Meet Again", um motivo já aproveitado pelo cinema em duas épocas diferentes. Na interpretação estarão Paulo Roberto, Silvia Regina, Lidia Matos, Manuel Braga e outros. A sonofonia como sempre a cargo de Aluizio Rocha.

* * *

Há pouco, uma senhora escreveu à B B C, referindo-se aos seus cursos matutinos de ginástica sueca: "Os exercicios apontados como proprios para senhoras de certa idade, são excelentes; mas a mim interessava-me imenso saber se será possível corrigir os homens alquebrados pelo peso dos 70 anos. Eu tenho pouco mais que isso, mas posso seguir com toda a facilidade o curso da B B C"...

* * *

E por falar em ginástica: Osvaldo Diniz Magalhães comemora no próximo dia 15 o "Dia da Ginástica", com a participação de todos os radioginastas... O que quer dizer: de quase todo o Brasil...

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia, Jornal Tupi. 10.08 — Ritmos brasileiros. 10.30 — Hora do Guri (Programa de estudio). 11.30 — Parada semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço, com Ramos de Carvalho. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Transmissão do jogo: América x Flamengo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Jan Savitt e sua orquestra. 18.15 — Jimmy Dorsey e sua orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Havaí. 19.15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da prof. Lucilia Guimarães Vila Lobos. 19.30 — Pedro Vargas. 19.45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Reminiscencias do microfone famoso. Programa com grandes nomes do broadcasting internacional que brilharam no estudio da Radio Tupi. 22 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22.30 — Programa com trechos selecionados de operetas, com Paulo Gracindo. 23 — Ultima edição do Jornal Tupi. Boa noite musical com Paulo Gracindo.

RADIO MAYRINK VEIGA

11 — Programa Casé, estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Botafogo x Vasco. 17.15 — Programa dansante. 18.30 — Hora do Agricultor. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, com H. de Aquino. 19.15 — Bazar de Música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 — Continuação do Bazar de Música.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1.400 k/cs.) transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, segunda-feira, 14, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude o seguinte programa: As 9.30 e às 13 horas — Hora Infantil — Geografia: Comentario dos trabalhos recebidos. Programa de educação cívica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas — Hora Juvenil. Palestra educativa. Programa de educação cívica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa com operetas. Programa com orquestra de salão. Programa com canções. 17 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Seleção da ópera "Elixir D'Amore", de Donizetti, em 2 atos e 4 quadros. Programa Tschaikowski: Concerto n.° 1, em si bemol para piano e orquestra, Artur Rubinstein e Sinfônica de Londres; Ouvertude Romeu e Julieta, Sinfônica de Filadelfia, sob a regencia de Leopold Stokowsky. 19 — Hora da Prefeitura. Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa de canções: Mon Bonheurs e Mama Dice, de Carlos Gomes, Cândido Botelho; Saudade, de Edgar Altino e Confidencias ao luar, de J. Ribas, Licino Amora; Torna a Sorriento, de De Curtis e Di-te, de Tirindelli, Alfredo Picaver e Carmencita la Gitana, de Serrano e La Paloma, de Yradier, Rosita Serrano. 19.30 — Hora do Trabalho: C. C. A. 20 — Hora do Brasil.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Programa Hora dos Bairros. 11 — Programa variado. 12 — Jornal. Programa popular variado. 13 — Programa com grandes novidades em músicas regionais. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo: América - Flamengo. 17.15 — Programa variado. 18.30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de opereta. 20.30 — Ases do ritmo. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Desfile de celebridades com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo", com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Andreza, Orquestra da P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15.30 — Futebol, diretamente do campo do América: todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o Flamengo. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. As 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz, e Santo do Dia. Bom Dia Musical. 10 — Programa Voz Traço de União (estudio). 12.30 — Programa Joaquim Pimentel (estudio). 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo América x Flamengo, com Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica, pelo revdo. padre dr. Elvidio Colias. 18.10 — Programa Paulo Moreira. 19.10 — Programa Manuel Monteiro (estudio). 22.15 — Final.

N. B. C. — RCA - VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal. Música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Bach: Toccata em dó menor; Beethoven: Sinfonia n.° 5, em dó menor.

TEATRO

Primeiras

"E O BENTO... LEVOU", NO REPÚBLICA, PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO

A burleta-revista de Alda Garrido e Freire Junior, novo cartaz do República, agradou em cheio. A peça tem graça. O público gostou. Alem dos flagrantes há quadros de fantasia. Todo o corpo de artistas e coros cooperaram para o equilibrio da representação. Alda Garrido, Jurema de Magalhães, Estevão Matos, Valter d'Avila, Fred, Ubi Viana estiveram à frente do desempenho.

Há uma apoteose de Jaime Silva à embaixada brasileira que esteve em Portugal que empolgou a assistencia. Houve quentes aplausos, vindo à cena os autores.

Int.

"PRINCESA DOS DÓLARES", NO RECREIO, PELA COMPANHIA MARIA AMORIM

A opereta de Léo Fall é das mais lindas do repertorio vienense. Tem sempre publico as suas reprises. Assim se deu no Recreio, onde Maria Amorim, Vicente Celestino, Noemia Soares, Armando Nascimento e outros a reviveram com aplausos do público.

"Princesa dos Dólares" foi apresentada decentemente e agradou.

No Ginástico

SERA' DEPOIS DE AMANHA A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DE "CAÇADOR DE ESMERALDAS"

Rodolfo Mayer

Na grande peça "O Caçador de Esmeraldas" que a Comedia Brasileira estreará, terça-feira próxima, no Ginástico, teremos, na interpretação do papel de Fernão Dias, que centraliza toda a ação do precioso original de Viriato Correia, um dos nossos artistas de maior projeção: Teixeira Pinto.

Ao lado desse intérprete de qualidades cênicas magnificas há, entretanto, outras figuras do palco brasileiro que merecem colocação de destaque pelo brilho que vão imprimir com seus papéis e pelo lugar de relevo que ocupam no casco da Comedia Brasileira, elenco padrão organizado pelo Serviço Nacional de Teatro.

Os demais intérpretes de "O Caçador de Esmeraldas", serão os seguintes pela ordem de entradas em cena:

Borba Gato, Rodolfo Mayer; José Dias, Carlos Machado; Antonio Bicudo, Palmeirim Silva; Maria Betim, Amelia de Oliveira; Mariquinhas, Antonieta Matos; Custodia, Samaritana Santos, Garcia, Brandão Filho; Luiz, Sadi Cabral; Matias, Artur de Oliveira; Aleixa, Maria Castro; Jacira, Suzana Negri; Padre João, Antonio Ramos; Sancha, Maria Vidal; Prade, Adão Carrazoni; Teco, Mendonça Balsemão; Mico, Gim Mamoré; Lota, Lidia Reis; Bandeirante, Manuel Colares; D. Rodrigo, Jorge Diniz; Mercedes, Vitoria Regia.

Na grandiosa peça entrarão ainda a menina Solange Duque e o menino Claudio, sendo a figuração feita pelos alunos e alunas do Curso Prático.

BASTIDORES

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES

A linda opereta extraida do famoso romance de José Alencar, com partitura belissima de Martinez Grau, parece que se vai perpetuar no cartaz do Carlos Gomes, onde o esplêndido conjunto de teatro musicado organizado pelo Serviço Nacional de Teatro tanto tem brilhado na representação de "Minas de Prata".

Hoje, vesperal às 15 horas e espetáculo à noite, às 20.30 horas, o que quer dizer que "Minas de Prata" apanhará casas repletas.

Amanhã, espetáculo às 20.30 horas, terminando, como sempre, antes da meia-noite.

"PRINCESA DOS DÓLARES", NO RECREIO

Conforme dissemos na nossa apreciação, a "reprise" de "Princesa dos Dólares" agradou em cheio no Recreio, onde hoje será ali representada em vesperal às 15 horas e à noite às 20.30 horas.

"I NAPOLITANI DO BRAZ" E "NAPOLI DEI TEMPI PASSATI", NO JOÃO CAETANO

A primeira dessas operetas será representada em vesperal, às 15 horas, e a segunda, à noite, às 20 horas, pela Companhia "Citta di Napoli", no João Caetano.

A temporada de peças inspiradas em canções italianas prossegue vitoriosa.

"SINHA' MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

A comedia de Fornari, "Sinhá moça chorou...", será repetida hoje, pela Companhia Dulcina-Odilon, no Serrador, três vezes: em vesperal às 15 horas e à noite, em sessões, às 20 e 22 horas.

"O BENTO... LEVOU", NO REPÚBLICA

Dado o êxito alcançado pela revista de Alda Garrido e Freire Junior no República é de prever três enchentes hoje no teatro da rua Gomes Freire.

Essas sessões são: em vesperal às 15 horas e, à noite, em sessões, às 20 e 22 horas.

"TUTUCA E' DO AMOR", NA CASA DO CABOCLO

As 15 e às 20 e 22 horas o teatrinho de Duque dará mais três representações com a burleta "Tutuca é do amor", que tanto tem agradado.

"SE A SOCIEDADE SOUBESSE", NO RIVAL

A Cia. Jaime Costa repete hoje a comedia de Cesar Leitão, "Se a sociedade soubesse", em vesperal às 15 horas e, em sessões, às 20 e 22 horas.

A seguir teremos a peça histórica de Raul Pedrosa, "O Chalaça".

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas - Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 13 de Outubro de 1940

Chez nous, au village

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

On danse, ce soir
Chez nous, au village,
Des airs du terroir,
Chez nous, au village

Les garçons sont fous,
Ils font du tapage!
On boit du vin doux,
Chez nous, au village

La blonde Nanon
N'est pas toujours sage,
Mais son coeur est bon...
Chez nous, au village.

Sous ses falbalas,
Oh! que c'est dommage!
Elle a mis des bas...
Chez nous, au village.

Un petit bouquet,
Sur son long corsage,
Fait beaucoup d'effet,
Chez nous, au village.

Elle est une fleur,
Et, sur son passage,
Chacun va rêveur,
Chez nous, au village.

Il arrive aussi
Qu'un grand personnage
Lui dise ceci,
Chez nous, au village.

"Venez, mon enfant!
"Vers un beau rivage:
"L'amour vous attend..."
Chez nous, au village.

Elle, fièrement,
Devant ce langage,
Répond simplement :
"Je reste au village!

"J'aime l'horizon,
"Et le paysage,
"Près de ma maison...
"Chez nous, au village!"

On se dit: "Voilà!"
— Dans son entourage —,
"Le printemps est là!"
Chez nous, au village.

LETRAS ALHEIAS

Sentido da cultura portuguesa

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO discurso que pronunciou, Herculano Rebordão, na sessão do Gabinete Português de Leitura, comemorativa do Dia da Raça, a 10 de junho do corrente ano, e agora publicado em folheto, há uma substancia de pensamento que deve, que precisa ser comunicada, em Portugal e no Brasil, ao maior número possivel de inteligencias.

O poeta ilustre de "Onde os caminhos se cruzam", acentua, principalmente, na magnifica peça oratoria, esta verdade, de conhecimento indispensavel: tendo recebido do Renascimento quinhentista, como todos os grandes povos da Europa, o vivo alento criador que o levou, por instrumento do genio camoneano, à construção da epopéia insuperavel, Portugal, no entanto, passou indene ao toque das secretas energias dissolventes do vasto fenômeno renascentista.

"Digo e afirmo, escreve o poeta e pensador contemporaneo, que a Renascença quinhentista só nos deu uma estética literaria e nada mais nos deu.

O Humanismo com a sua liberdade racionalista, arbitraria e sensual, não conseguiu abalar a conciencia da personalidade portuguesa, essa conciencia profunda da nossa profunda unidade secular.

O mundo continuava a ser, para nós, não o naturalismo faunesco da Renascença, mas alguma coisa de mais grave e respeitavel onde não enxergávamos mitos que renasceram para alimentar uma estética que trazia consigo o intuito de distrair a espiritualidade cristã em que se educara toda a Europa medieval.

A nossa razão não se deixou deslumbrar por uma liberdade que lhe prometia uma autonomia individualista, senhora de todas as interpretações, até mesmo daquelas que tornaram o homem revoltado, céptico e, por fim, amargurado, pelo desencontro em que ficou vivendo da sua razão como individuo e da sua alma como pessoa — para me servir de uma distinção de Jaques Maritain".

Isto aconteceu porque, ao repontar do Renascentismo, já estava definitivamente condensada, ao calor da fé e do heroismo, a substancia de espiritualidade que haveria de dar à cultura portuguesa, e à sua obra no mundo, singularissimo sentido.

Portugal madrugara no século XII, e "madrugar no século XII, foi colher as idéias generosas da vida, orvalhadas de metafisica, como frutos que satisfazem a nossa fome material pela sua polpa carnuda e à nossa sensibilidade pela delicadeza transcendental do seu perfume. O século XII é o século do equilibrio entre esse perfume que exalta e essa substancia que sacia, entre a inteligencia da razão e a inteligencia da fé : "Fides quaerens intellectum..."

Nasceu desse século, e se afirmou até o Renascimento, um sentido heroico da vida, uma forma religiosa de ação, um ocidentalismo que [illegible] nada prejudicaram o sentimento nacional dos povos, o seu desenvolvimento na patria, no Estado e na personalidade especifica da sua natureza racial"...

Portugal se nutriu desde o começo, e, por sua vez, com a sua força de alma, concorreu surpreendentemente para dinamizá-lo, desse espirito a um só tempo ascéptico e inflamado de amor à esplêndida realidade da vida, nacionalista e universalista, disciplinador e cristão. E, tomado dele, perfez-se, primeiro, em si mesmo, na sua profundidade estrutural, e depois derramou sua espiritualidade "sobre a planicie humana do mais belo universalismo que já se realizou no mundo."

"Um século antes da Renascença, falou o orador, já nós éramos universalistas. Já nós dilatávamos a fé e o imperio. Já nós traziamos para o Ocidente as ilhas da Descoberta. E o mar já era, como disse, há dias, Martinho Nobre de Melo, o nosso espaço vital".

Por tudo isso, o que havia no movimento renascentista de oculto, mas destrutor magnetismo, poude passar sobre a alma portuguesa sem que, contudo, a penetrasse, ou, por breve instante que fosse, a desviasse da sua rota vocacional profunda. "Enquanto lá em cima, adverte o poeta, a Europa se fragmentava em todos os desvarios, desde a atitude dubia do acomodaticio Erasmo, até o fanatismo revoltado de Lutero; enquanto um escrevia a sátira do Elogio da Loucura, atirada à cara demente do Velho Mundo, e o outro fustigava a ordem espiritual da vida com o azorrague de um racionalismo dissociador; enquanto a arte criava a religião da forma, maravilhosamente corporea, como a anatomia das estatuas de Miguel Angelo, e Cellini fabricava, com florentino esmero a joia trabalhada do punhal assassino; ... enquanto, numa palavra, a Renascença tentadora aliciava os sentidos para uma interpretação toda externa da vida — Portugal, fiel a si mesmo, entrava no quarto século de sua existencia subjugando o humanismo com a sua humanidade missionaria e civilizadora".

A expressão nutriente e lúcida deste fragmento pinacular do discurso, mostra bem sobre que fundamentos de meditação comovida e leal assenta o pensamento novo do poeta. O fra-

(Conclue na 14.ª página)

VIDA LITERARIA

A VIDA DE PAULO EIRO'

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOBRE as biografias romanceadas já se disse todo o mal possivel sem abalo para o forte prestigio que elas continuam a ter perante o público. A censura facil e nem por isso menos justa que se pode fazer a tal gênero de literatura é a de que nele são forçosamente abolidas as qualidades proprias do romance e as da biografia, em proveito de uma unidade artificial e suspeita.

Os melhores romances, mesmo realistas, não nascem jámais de uma observação passiva da existencia. Quem diz criação diz ação e diz liberdade. Os dados que o mundo propõe não deixam de existir para o romancista, mas vão ajustar-se em seu espirito a uma ordem imaginaria e caprichosa. Ora o biógrafo ideal é por definição aquele que se subordina e se escraviza a um plano de vida, a um sistema de duração estranhos à sua vontade criadora. Adstrito a esse mundo já organizado, de contornos fixos e rigidos, ele não dispõe da liberdade necessaria para qualquer trabalho de criação. São assim duas posições perfeitamente distintas e antagônicas a do biógrafo e a do romancista. Não que sejam obrigatoriamente inconciliaveis. Os movimentos da imaginação podem muito bem acomodar-se ao espetáculo da vida e conformar-se à ordem em que foram postas as coisas no mundo. Mas esses estados de docilidade inerte, de conformidade total do espirito, são sempre excepcionais e transitorios. Talvez por isso as melhores biografias são naturalmente breves, de uma brevidade que "exclue tudo quanto é redundante e não suprime nada do que é importante".

A fórmula é de Lytton Strachey, que nos deu com as suas páginas sobre o Cardeal Manning um dos modelos perfeitos do gênero. Não nos esqueçamos de que foi o mesmo Strachey quem erigiu a ignorancia em virtude capital do historiador: ignorancia que simplifica e clarea, que escolhe e que omite, com uma plácida perfeição inacessivel à mais pura arte. Aceitando seu ponto de vista ainda poderiamos acrescentar: ignorancia que deixa campo livre à imaginação, ignorancia que transpõe obstáculos ou que os transforma em trampolins. Para o artista não é mau existirem desses obstáculos: o importante é que saiba esquivar-se deles ou vencê-los. E o que admiramos em Lytton Strachey e em alguns dos seus êmulos não é precisamente a fidelidade do historiador, mas a habilidade, a agilidade, do artista.

Em resumo, nada mais especioso do que o rótulo de biografia romanceada, que serve quando muito para agradar plateias menos austeras e mais numerosas do que a dos cultores desinteressados da historia. O desditoso consorcio entre biografia e romance não passa nessas circunstancias de um casamento de conveniencia.

O que acontece com a biografia de Paulo Eiró, publicada pelo sr. Afonso Schmidt ("A vida de Paulo Eiró". — Companhia Editora Nacional. — São Paulo, 1940), é que se trata de uma biografia romanceada no sentido exato, quer dizer no mau sentido da expressão. Para os que esperavam conhecer melhor a vida e a obra tão esquecida do desventurado poeta paulista, esse livro foi quase uma decepção. Salva-o até certo ponto o fato de reunir uma parte da produção de Eiró, ou sejam 65 poesias das 190 que ainda restam. Não é muito, mas já dá para se formar uma idéa da significação e da altura do poeta. Salvam-no ainda os numerosos dados bibliográficos coligidos e organizados muitos deles pelo zelo inexcedivel de um sobrinho-neto do biografado, o sr. José A. Gonçalves.

Quanto à biografia romanceada ou antes ao romance biográfico do sr. Afonso Schmidt, cabe dizer que só chega verdadeiramente a interessar por tudo quanto nele transcende os quadros de uma novela. Os diálogos às vezes extensos impacientam o leitor curioso de conhecer alguma particularidade exata da vida de Eiró, alguma coisa onde seja possivel distinguir-se sem hesitação, o que é realidade histórica do que é pura fantasia. Em outras palavras, a forma de novela em que o autor achou necessario enquadrar esta biografia, torna-se dispensavel e onerosa, sem acrescentar nada à reputação já conquistada pelo sr. Afonso Schmidt em outras produções literarias.

E' de justiça observar, que em todos os pontos onde o autor dispensa a obrigação de romancear, onde evoca, por exemplo, a vida santamarense e paulistana de há um século, revelam-se qualidades de verdadeiro escritor e lúcido conhecedor das tradições de São Paulo antigo. No capitulo III, da farinhada, há uma das raras descrições do muxirão que conheço no romance brasileiro. Só me ocorre outro exemplo, o que aparece no "Seminarista", de Bernardo Guimarães. Igualmente característico é o capitulo em que se trata da "tinguijada", velho e rudimentar processo de pescaria que as Atas da Câmara de São Paulo já registram no século XVI.

Muitos outros dados, colhidos, sem dúvida, na tradição oral ou em documentos inéditos, emprestam intenso colorido à narrativa e podem interessar os estudiosos de nosso passado. As candeias fabricadas de cascas de laranja cheias de azeite; a casa de Maria Punga, precursora dos cafés atuais; as comidas e bebidas regionais como o quentão, a gengibirra, o capilé, a rapadura de cidra, o furrundum; a farmacopéia primitiva de Nhá Trindinha — uma das figuras melhor desenhadas do livro —, que faz pensar na antiga medicina caseira das mulheres paulistas, tão celebrada por Martius, são coisas bem evocativas de uma era remota que o progresso consome aos poucos. Mas o vulto de Paulo Eiró aparece em tudo isso submerso e contrafeito. Não se pode resistir à impressão de que o autor colheu meticulosamente os dados necessarios para um opulento romance histórico e só depois à procura de um personagem principal. O resultado é que temos uma novela livresca e uma biografia malograda.

No entanto a vida de Eiró, narrada sem artificio, já contem em si elementos suficientemente patéticos para produzir os efeitos que quis produzir o sr. Afonso Schmidt recorrendo à forma de romance. Nascido na vila paulista de Santo Amaro no ano de 1836, de uma familia que já nos dera um Belchior de Pontes e um Borba Gato, foi sem dúvida uma das figuras mais ricas de interesse em toda a nossa literatura romântica, merecendo ser melhor estudado do que o tem sido até aqui. Contemporaneo de Alvares de Azevedo e Varela, tendo frequentado os mesmos ambientes que fizeram do São Paulo de então o paraizo dessa corrente de literatura sentimental e lacrimosa que os historiadores chamaram pitorescamente "escola de morrer cedo", Eiró distingue-se imediatamente dos outros liricos do tempo pelas notas de serena e harmoniosa objetividade que singularizam toda a sua obra poética. Demente aos vinte e poucos anos de idade, sua constituição naturalmente mórbida mal se espelha no que escreveu. Ninguem se ressentiu menos do que ele do bovarismo romântico. Em algumas das suas poesias o tom impessoal chega a extremos não atingidos entre nós senão talvez com certos parnasianos. Um exemplo tipico é a "Barra de Santos", composta pelo poeta aos dezenove anos de idade:

Praia, que o mar brandamente
Repele ou acaricia,
Em que as auras vêm carpir-se
A volta do meio-dia,
E à tarde espalhar frescura,
Sombras e melancolia;

Linda praia debruada
De alvejante, fina areia,
Por que só tua lembrança
O espirito me encadeia ?
Quem te deu tamanho encanto ?
Onde está tua sereia ?

E encerra-se o poema sem uma interjeição, sem um gesto dramático, sem a fatal chave de ouro :

Vejo, surgindo das aguas,
A solitaria "Moela";
O cabo que se adianta
E, ao longe, perdida vela...
Vejo a "terra da saudade" !
Das praias vejo a mais bela !

Não estaria na propria doença do autor um dos segredos desse tranquilo impersonalismo, com[illegible] de um atroz mal fisico ? Seu canto devia dar-lhe muitas vezes o que a vida lhe negou. E ocorre a esse propósito aquela confissão de Nietzsche no "Ecce Homo", que ilumina, aliás, uma profunda intuição já pressentida por Novalis e Goethe: "as épocas da mais baixa vitalidade para mim foram aquelas em que cessei de ser pessimista: a esperança instintiva em meu restabelecimento proibia-me uma filosofia do desalento e da miseria".

Em varios outros pontos Paulo Eiró distanciava-se dos seus companheiros de geração e credo literario. Na curiosidade intelectual só pode ser comparado mais de perto a um Alvares de Azevedo. Refere-nos seu biógrafo e apologista que ele falava fluentemente o alemão e o francês, tendo aprendido a primeira dessas linguas, talvez, na camaradagem dos filhos de colonos em sua vila natal. Pode-se hesitar em acolher como rigorosamente exata semelhante informação, principalmente quando verificamos que em sua ode à Hungria o poeta rima "Theiss" com "reis". Ora "Theiss", para quem observe fielmente a pronuncia alemã, rimaria na melhor hipótese com "faiais", "ais", "jamais", palavras que, de resto, parecem às vezes nascidas propositadamente para uso de românticos. Com "reis" é que não rima em nenhuma circunstancia. Enfim, o argumento não é definitivo e contra ele se levanta outro igualmente valioso: a afirmativa feita pelo biógrafo de que Eiró "apreciava os autores alemães no original e permitia-se rabiscar comentarios à margem nessa lingua". O poeta conhecia ainda o latim, o grego, o inglês, e sabe-se que estudou tupi, astronomia e religião. Lia em italiano os poemas do Tasso e de Petrarca, seus autores preferidos. Alem disso adiantou-se aos atuais pesquisadores de nosso folc-lore, enchendo caderninhos de trovas populares, que recolhia nas farinhadas, nas tinguizadas, à roda das fogueiras ou em meio das dansas de escravos (pg. 84).

Nos últimos anos que viveu em liberdade, mas já tocado pela insania — Paulo Eiró entrou para o Hospicio de Alienados em maio de 1866 e veio a morrer cinco anos depois —, não cessou de encher de versos os caderninhos que em toda parte o acompanhavam. Que o acompanhavam sobretudo durante suas insistentes crises de delirio ambulatorio. Em uma delas chegou a descer grande extensão do vale do Paraiba, rumo a Mariana. A lembrança dessas interminaveis caminhadas está fixada em um poema onde a tonalidade subjetiva é mais aparente do que em muitas de suas produções mais caracteristicas:

Sou peregrino — os vestigios
Sem conta do meu bordão
Atrás de mim se apagaram
No livro do coração;
Não guardo memoria alguma
Que fora guardar em vão.

A pedra, à beira da estrada,
Em que, suando, sentei,
No meu incessante giro
De novo não a verei,
E as flores que me sorriram
Nunca mais as colherei.

E' que o sangue que esvaiu-se
Não pode tornar-me ao peito,
E' que os meus viçosos sonhos
Me foram caindo a eito.
Oh calabouço de barro
Quando te verei desfeito ?

Insensivel como a folha
Que o vento varre do chão
Nada espero, nada temo,
Ninguem amo, ninguem, não !
Se alguma coisa hoje amasse
Serias tu meu bordão.

....
....

A suave e discreta melancolia desses versos pode falar a almas simples. Refere-nos o sr. José A. Gonçalves que eles correm hoje de boca em boca no norte do Brasil, como criação popular e anônima. Não é preciso mais para a conclusão de que a obra de Paulo Eiró está bem longe de ter uma significação puramente histórica.

—

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, apartamento 34 — Copacabana.

RAGUENEAU

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO Brasil, Ragueneau não foi o confeiteiro em cuja casa Cirano ouviu da prima Roxana a confissão de amor por outro. Havia de continuar, porem, como Mecenas, como tutor dos orfãos das Musas. Aqui, ao aportar no Rio de Janeiro, o pasteleiro sublime de Rostand já tinha sido oficial do exército rumeno, metamorfoseara-se em fotógrafo, e adotara o pseudônimo de Nicolas Alagemovitz, com o qual os amigos o acompanharam à sepultura, há dias.

Esse novo personagem, que o acaso fizera desembarcar ali no Cáis do Porto, não teve necessidade de declarar aos reporteres, muito diplomaticamente, que a Guanabara deixa longe a Baia de Nápoles, com todas as Grutas Azues e todas as cançonetas de De Curtis e do tenorino Gambardella. Mesmo porque, não havia jornalistas à sua espera, e o viajante vinha disposto a amar para sempre a Guanabara. Ah, ele não era um fotógrafo, absolutamente ! Seria-o, se se apaixonasse pelos rostos captados pela sua objetiva, e fixados em cartão pelo hipossúlfito de sodio; se não exigisse mais nada senão uma clientela burguesa e certa, que se lembrasse de comparecer ao estudio sempre que ocorresse um batizado, uma comnuhão, um casamento, ou algum outro sacramento retratavel. Se tornou uma arte a fotografia, não foi reproduzindo sorrisos encomendados, nem apelando para o indefectivel passarinho que se escaparia da máquina, nem copiando as chapas imortalizantes de seus fregueses. A arte, nesse homem, consistia em fixar uma espuma de ressaca do Flamengo, ou um ramo de flores borrifado de orvalho. Ragueneau enchia de pastéis saborosos os saquinhos de papel; o que o deslumbrava, porem, não eram os doces, mas os sonetos que escrevia nos saquinhos.

Nicolas ancorou na fotografia como um balão amarrado ao solo. O que, na verdade, existia nele era o apaixonado de todas as artes. Não sei de ninguem que tenha gozado como ele, até a saciedade, essa alegria, hoje tão rara : o prazer de admirar. Transformou o seu "atelier" numa residencia do Craft dos Maias". Ali realizava exposições de pintura, conferencias, recitais poéticos, concertos e aulas. A sua sofreguidão de se entusiasmar não conhecia limites. Sua casa vivia superlotada de genios de todas as especialidades — porque para Nicolas todos os artistas são genios. Quando algum desses exemplares descia dum vapor do Lloyd, ou dum trem da Central, por mais ignorado que fosse, Nicolas descobria-o, proclamava-o, exibia-o, publicava-o, soprava-lhe a vela murcha que de repente se enfunava e partia... Lá ia o novo genio, pontificar nas calçadas e nas livrarias... Lá ia, descoberto, reconhecido... Alguns foram, assim, atracar nas cátedras, nos teatros, nas editoras, no Salão, na Academia Brasileira. Tinham recebido a velocidade inicial no estudio de Ragueneau. Mais tarde, voltariam, célebres, bem trajados e de pazes feitas com o cabeleireiro. Nicolas nada pleiteava deles. Tirava-lhes o retrato, gratis. Queria apenas um autógrafo.

Essa capacidade de amar, de ser amigo, foi que distinguiu logo o estrangeiro que chegava. Nunca se esquivou, fosse de um favor, fosse de uma facada. Era resignado ante os mordedores, como um cristão num circo romano. Acreditava na amizade, tornava-a uma verdadeira religião. Como possuia idéias estéticas muito pessoais, e assegurava que a razão de ser da arte é unir os homens, desde logo unia-se a eles, assim que os sabia artistas. Nas suas paredes, modernos e acadêmicos engalfinhavam-se e confraternizavam. Essas mesmas paredes ouviam discursos defendendo técnicas métricas, sensibilidades poéticas, doutrinas metafisicas : escutavam a batalha da serenidade grave de Bach com os "passa-passa" nacionais. Aquelas salas recheadas de inscrições, disticos musicais, alegorias, bustos, jarrinhos, pratos, quinquilharias de toda ordem, realizaram, sózinhas, um milagre — que só elas podiam realizar : tornar conhecidos, uns dos outros, artistas de artes diferentes. Na confeitaria de Ragueneau, onde funcionava o "Movimento Artistico Brasileiro", umas dez ou vinte associações se tinham fundado. Nicolas era delas, o socio número um. E nelas os pintores conheciam os poetas, os escultores conversavam com os musicistas. Graças a essa propriedade fisica dos vasos comunicantes, as gerações dos filhotes de Nicolas se interpenetram, se sentem, e se manifestam dentro de uma compreensão. Quem quizer, de futuro, passar uma vista d'olhos pelas tendencias de certos artistas nacionais, não poderá esquecer a influencia dos salões de Nicolas.

Quando andávamos pela Faculdade de Direito, Nicolas tornou-se uma especie de irmão mais velho da turma. O Clube Universitario estendia suas ra-

(Conclue na 14.ª página)

Adesão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SR. Jeneral Klinger

Antes de tudo, felicito-o, e claro que sem fazer o engraçado, nem o engrasado, pelo sucesso de seu estréia literaria na imprensa. Escrevo estréia, receando estar cometendo um erro histórico, um erro de fato ou de julgamento. Porque, se bem o conhecesse literariamente, há pelo menos dez anos, como toda gente, pela leitura de manifestos, ordens do dia e notas à imprensa, num estilo personalissisimo, ignoro se o bravo confrade havia já feito alguma vez, antes destas escaramuças de agora em torno de simplificações e complicações ortográficas, colaboração propriamente, declaradamente literaria para as folhas. Felicitei-o de inicio porque nesta altura na vida foi que com sua estréia no Suplemento do DIARIO DE NOTICIAS tive ocasião de conhecer, sob forma plena, positiva, concreta, essa coisa mitica que se chama sucesso literario.

(Não emprego aqui, porque não é do que se trata, "sucesso literario" na acepção que essa locução tem no dicionario pessoal, de uso exclusivo, do meu velho colega de jornal Lincoln Massena, isto é, uma chuva de descomposturas ou ameaças de agressão fisica provocada por algum tópico irreverente ou alguma entrevista excessivamente fiel às declarações feitas na véspera pelo entrevistado. V. g.: um sucesso literario autêntico, e dos maiores, do então cronista parlamentar d'"A Noite" foi com o então lider Viana do Castelo nos corredores da então Câmara. O jornalista ouviu as impressões do leitor eminente sobre o seu comentario, resguardou-se da gesticulação movimentadissima do interlocutor, replicou-lhe com o possivel calor e saiu resmungando para as testemunhas: — "Nossa Senhora! que sucesso literario!").

Todos nós que nos damos à extravagancia de fazer literatura ou jornalismo, por vicio, "amor à arte", ou profissão, por mais cepticos e modestos que sejamos, surpreendemo-nos de vez em quando com umas teimosas ilusões — que vamos ou devemos ir corrigindo e policiando a cada momento — quanto à ressonancia que pode encontrar o que escrevemos, quanto à repercussão das nossas opiniões, advertencias e conselhos, a utilidade de transmitir aos outros as nossas idéias, a nossa experiencia, as lições que aprendemos com os livros, com a vida, com os inimigos — em suma, a ilusão do êxito. Por mais arisca e prevenida contra ilusões, a gente se engana a vida inteira sobre esse mito do sucesso, sobre as possibilidades de difusão e influencia da palavra escrita neste pais onde a população se conta por dezenas de milhões, os leitores de diarios se contam por dezenas de milhares, e os leitores de revistas e de livros não passam, talvez, em media, da casa do milhar.

Vemos agora chegar às aguas pesadas onde todos nós escrevedores profissionais remamos contra os ventos, as marés e sobretudo, a calmaria, a terrivel calmaria, em busca de qualquer coisa parecida com a abusão do êxito — vemos chegar um amador solitario e conhecer de súbito, de surpresa, num golpe de mão fulminante, o sucesso, o maior sucesso que já assisti no gênero. Já não aludo à surpresa, a bela e agradavel surpresa que foi para a gente da casa a sua epistola imprevista, como o fora para o agradecido destinatario; nem a repercussão numerosa e varia que ela encontrou, provocando aplausos, réplicas, dissertações criticas, piadas, trocadilhos, entre a pequena fauna dos que escrevem. E' função dela ler o que se publica, assinalar os autores que surgem, comentar as novas obras. Sabemos que em literatura, no Brasil, quase toda a comunidade dos que lêm, isto é, quase todo o "público", se exprime na realidade por uma especie de autarquia forçada e melancólica: os leitores produzem e consomem, embora não se bastem; os leitores são os mesmos autores; não há muitos leitores que o sejam exclusivamente. Daí — segundo a velha observação — a reduzida tiragem dos livros. Os escritores formam a quase totalidade dos leitores — e eles não compraram livros, recebem-nos dos colegas.

Não aludo, como ia dizendo, ao sucesso da sua carta, e portanto da sua reforma ortográfica, sr. jeneral, dentro dos estreitos limites do pequeno mundo literario. Mas à repercussão que ela teve em toda a cidade, entre pessoas de todas as classes, graus de instrução, idades, profissões e dos dois sexos. Não há um conhecido ou pessoa que me seja apresentada, cujo assunto inicial no encontro não seja aquele documento. Criaturas que às vezes ignoram totalmente secções mantidas durante anos em jornais lidissimos, e nunca vêem sequer os nomes de colaboradores semanais ou mesmo diarios da imprensa, haviam lido e guardado na memoria e reservado como assunto de palestra ou materia prima de humorismo, a "Ortografia".

Ora, isto não é nada que se pareça com o pequeno êxito ilusorio e brevissimo do literato matriculado que bota um poema ou verte um artigo, e no dia seguinte se embriaga de gloria quando cinco ou seis amigos sucessivamente lhe falam de sua obra trazendo-lhe a facil convicção de que toda gente a leu. Isto, sr. jeneral, o ruido do seu artigo-carta, não é fugaz aparencia de êxito. Isto é bem o que se pode chamar um sucesso, isto é, o Sucesso. Não importa a diversidade de reações operadas pelo documento e pela iniciativa a que ele se refere. O que vale é a atenção despertada, é o comentario de milhares de vozes, o rumor de um assunto que está em todas as bocas, seja provocando frases de espirito ou impertinencias, observações inteligentes ou tolas, aplauso ou irreverencia. Desse rebôo extenso e desse coro de sussurros dissonantes é que se faz a fama e a fortuna dos artistas.

Permita-me o sr. (já um pouco tardiamente me lembro de lhe explicar que estou evitando o tratamento de "V. Excia." por uma congênita antipatia por esses formalismos de cheiro anti-democrático e tambem porque, de natural timido e prudente, não sei se não seria temerario dar a mais de uma pessoa esse tratamento; não sei se há muitas excelencias por estes paralelos) permita-me o sr. que registre algumas daquelas reações suscitadas entre as pessoas a quem tive oportunidade de ouvir falar sobre o assunto.

Inicialmente o sr. foi vitima de um trocadilho, como era fatal. Disseram-me que se tratava duma blitz-klinger contra a ortografia. Desculpe-me pelo trocadilho, digno do D.P.I.; portador não merece pancada. O Departamento das Piadas Infames (por extenso, para evitar confusões funestas) contribuiu com outra graça: que jeneral (com jota) é general reformado, isto é, general pela reforma ortográfica. Outros estavam pensando que era general reformado pelo cento e setenta e sete.

Varios dos seus leitores declararam ter estranhado a "lingua", muito parecida com o português, em que estava escrita a carta. Pensaram que era rumeno, ou catalão, ou provençal, ou esperanto. Ou que era, afinal, a lingua brasileira que o dr. Sanchez e outros estudiosos afirmam que já existe, outros sabem que se não existe existirá, e o dr. Afranio jura que (textualmente) não há nem nunca haverá. Varias senhoras me disseram que não leram todo o documento, ficaram nos primeiros periodos porque não o souberam ler. (Falta de prática). O escritor Prudente de Morais Neto ficou encantado com aquela ternura: "Averá nada maes serio do que mosa bonita? e comsebe-se mosa bonita sem grasa?" Rejubilou-se em ver essa prova de persistencia do bom gosto e essa galanteria num contemporaneo dele. Um católico discordou daquela referencia teológica: "Não é da Santa Madre Igreja o "Maria xeia de grasa?" Ele achou meio irreverente a grafia. Alem daquele exquisito "xeia", a frase se prestava a sugerir à primeira vista outra imagem, prosaica e desasseiada, que não a idéia da Excelsa figura primacial da corte celeste; a idéia da cozinheira Maria lambuzada de graxa. Um copeoerre recordou o caso de um major que, tendo se surpreendido a sim mesmo com o dolma desabotoado no gabinete, perfilou-se, imobilizou um dos braços ao longo do corpo e com o outro escreveu o castigo que se aplicava a si mesmo, de prisão por 24 horas sob palavra, fez a devida comunicação à sua mesma pessoa e se retirou para a casa afim de cumprir, em pessoa, a punição.

A generalidade dos leitores continuou a julgar o seu trabalho uma dessas obras primas de humorismo involuntario, muito encontraveis nos discursos acadêmicos, nos relatorios ou mensagens dos administradores e nas sentenças de alguns juizes. Alguns, houve, porem, que souberam apreciar devidamente a revelação, que havia no trabalho, de um humorista conceite e deliberado, a graça literaria, a sutileza das alfinetadas irônicas e, sobretudo, aquele tão simpático bom humor, aquela serenidade e elevação na réplica, a aceitação paciente à incompreensão alheia e à discordancia, tão dificil de encontrar na alma bravia e iluminada dum reformador. Todas essas surpresas — confessemos — deixaram em sinuca o humilde preopinante, e desapontaram todos os que conheciam a fama dum homem de temperamento tão impulsivo e extravagante.

Ainda nesse capitulo da graça, permita-me esclarecer um ponto em que possivelmente a má interpretação de suas considerações pode induzir a erro os nossos leitores. Sou dos que sempre levaram muito a serio as graças do nosso amigo Aporelly. Já tive ocasião de ocupar-me dessa figura importante da literatura brasileira, e da transcendencia do seu humorismo, das suas criações satiricas verdadeiramente magistrais, da sua prosa que é uma das melhores entre os nossos escritores. O episodio revelado no seu trabalho, da carta que enviou a "A Manha" e em cuja autenticidade Aporelly não acreditou, episodio saborosissimo e que causou enorme sucesso, sugere-me algumas considerações em torno desse tema da graça, sobre o qual o sr. filosofou com tanta graça e agudeza. Tenho tambem uma pequena revelação a fazer a propósito, e o meu caso estabelece de certo modo, uma afinidade entre nossas duas figuras literarias. Contei sempre entre os meus humilimos titulos de escritor a singularidade de ter sido a única pessoa que entre tantos colaboradores apócrifos publicou um trabalho autêntico e assinado na "A Manha". Num dos primeiros números do nosso grande orgão colaborei com uma crônica sobre literatura, intitulada "O Poeta Ferroviario". Creio que ninguem, como no caso da sua carta, soube que se tratava de trabalho do proprio. Lembro-me de que meu amigo Adelmar Tavares me fez este comentario na Avenida X — Está gosadissimo aquele seu artigo da "A Manha". Como o Aporelly sabe imitar o estilo da gente!"

De forma que um e outro caso me inspiram esta observação: se os engraçados que se arrependem não conseguem que o próximo deixe de lhes achar graça, há tambem as pessoas que não conseguem fazer os outros acreditarem na sua gra-

(Conclue na 14.ª página)

OSORIO BORBA

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz	— "A SEREIA DAS ILHAS", com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby. CINEARTE N.º 6 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon	— "MARUJOS IMPROVISADOS", com Stan Laurel e Oliver Hardy (O Gordo e o Magro). PROPRIA' (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Palacio	— "O DESPERTAR DO MUNDO", (Imp. até 10 anos), com Carole Landis e Lon Chaney Jr. EXCURSÃO AO MORRO DO CRISTO REDENTOR (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Rex	— "MATRIMONIO INVERTIDO", com Carole Landis e John Hubbard. GUANABARA JORNAL (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão: 2$000.
Imperio	— "A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. EXPOSIÇÃO DE CANARIOS (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Poltrona: 2$000.
Roxy	— "A BELA LILIAN RUSSELL", com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda. CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 136 (Nac.). A 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,15 horas.
Ipanema	— "JEJUM DE AMOR", com Cary Grant e Rosalind Russell. ATUALIDADES D. F. B. N.º 13 (Nac.).
Pirajá	— "LEMBRA-SE DAQUELA NOITE ?", com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. A CULTURA DO MARMELEIRO (Nac.).
São José	— "A BELA LILIAN RUSSELL", com Alice Faye e Don Ameche. O DIA DA PATRIA DE 1940 (Nac.). Ao meio-dia, 2,25 — 4,50 — 7,15 e 9,40 horas. Poltrona: 2$000.

Ragueneau

(Conclusão da 13.ª página)

mificações interesseiras e desinteressadas até o estudio. Eram mais de duzentos socios, mas sempre os mesmos vinte ou trinta faziam parte da diretoria. Esses mesmos vinte ou trinta é que se arvoravam em pianistas, conferencistas, oradores, team de futebol, comissão de recepção, departamento esportivo -- desde que para tanto isto se tornasse necessario. O nosso goal-keeper foi o mesmo que apresentou um trabalho sobre Baudelaire; um campeão de corrida raza discursou ali sobre a imortalidade da alma; estudantes de engenharia, direito, farmacia, medicina, atracavam-se, dentro de uma saleta de vinte metros quadrados, para saberem se Deus existia ou não; Berta Singermann badalou para nós as "Campanas" de Poe; e para obtermos concessões para as nossas idéias alucinadas e sem finalidade prática, incensávamos as vaidades com titulos de socios beneméritos, caprichosamente desenhados em papel apergaminhado. Nicolas andava entre nós; foi tão nosso que jamais ousamos conferir-lhe um desses titulos. Comparecia aos debates, aos jogos, ás solenidades, fazia parte da banca examinadora dos concursos artisticos. Invadiamos o seu estudio, arrancavamos da câmara escura o homemzinho que estava ali tratando de ganhar a vida, apelavamos para o seu senso estético — e lá ia Ragueneau, sorrindo conosco, festejando nossas anedotas, anunciando a descoberta dum novo cearense genial, ou de mais um poeta mineiro, ou do mais imberbe modernista de S. Paulo. Atulhavamos de noticiario a redação dos jornais; parlamentavamos, Ragueneau á frente, com o dono do predio, cioso sempre de fazer valer o seu dominio sobre a saleta que nos abrigava; promoviamos recitais que eram comoventes galanteios ás meninas do Instituto de Música; e, ao fim da noite, nalgum bar de "chopps" e violinos, Nicolas ainda nos estava explicando a sua Utopia, um pais cujos dirigentes fossem apenas artistas.

Pois em todo esse grupo moço, o que mais se compenetrava era mesmo Nicolas. Começou a amar com tanto furor os artistas brasileiros, que se tornou jacobino — o peor dos jacobinos. Até um velho "beguin" romântico por Napoleão, foi esmorecendo dentro dele, para ceder lugar a Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Bilac, Carlos Gomes, Almeida Junior, Bernardelli, tudo era prata da casa. Remodelou inúmeras vezes o estudio, para comemorar este ou aquele centenario; renovou inscrições, para ser mais incisivo nas homenagens; e quando se tratava de semear o busto de algum benemérito, em alguma praça pública, Ragueneau chegava á perfeição de ter a idéia muito antes do Centro Carioca. Se nos grandes concertos era esquecida a lei que determina a execução de autores nacionais, Nicolas percorria a imprensa, protestando, denunciando, exigindo. Esse amor ao Brasil não o livrou de que os pérfidos o acusassem, á boca pequena, de espião estrangeiro. Ragueneau desprezou-os com tanta sublimidade e tanta altivez, que nem se queixou da injustiça. O seu amor á patria de adopção, estava ali, em tudo que tinha feito pela arte nacional; não ia ter o despudor de lembrar os seus serviços para se defender de uma infamia.

Era assim desinteressado Ragueneau redivivo. Certa vez, um ministro recem-nomeado surgiu em seu estudio. Vinha gordo de triunfo e encadernado em casimira inglesa. Escolhera Nicolas para a honra do primeiro retrato ministerial. Confiava em que o fotógrafo lhe estamparia na face todo o senso administrativo, todos os bons programas que o recomendariam á estima pública. Nicolas aprumou-o em frente da objetiva, iluminou-lhe a testa a poder de refletores, mandou que o cidadão fixasse no espaço,, com o olhar, um ponto imaginario. A luz ainda era pouca. Nicolas escancarou as janelas e... oh! uma nuvem dourada de poente passeava por cima da Ponta do Calabouço. O artista agarrou a máquina pelas pernas. "Um momento, Excelencia !", e abalou. Meia hora depois, o senhor ministro achou que sua importancia ministerial estava seriamente atingida. O suor derretia-lhe a imponencia. Retirou-se, deixando recados graves. Ragueneau esperou que o homem voltasse no dia seguinte com a provisão de imortalidade renovada. Ouviu as razões ministeriais e desculpou-se:

— O seu retrato, sr. ministro, eu faço a qualquer hora; mas se eu tivesse perdido aquela nuvem, nunca mais poderia fotografá-la.

Não sei se o ministro entendeu o que havia de La Fontaine nessas palavras. O fato é que se deixou fotografar, e tornou-se amigo de Nicolas.

Um homem assim, teria necessariamente de morrer pobre. Distribuiu-se tanto pelos outros, pelos pintores, pelos escritores, pelos musicistas (a quem amava acima de quaisquer outros), que na sua vida se abraçou mais ás nuvens do que aos ministros. Perdendo-o, a familia dos artistas brasileiros perdeu o seu maior amigo, esse bom Ragueneau, que ignorou completamente a existencia do pé de meia. Não seria demais se os poderes públicos tomassem conta das coleções de preciosidades que Nicolas reuniu em seu estudio. Com isto, evitariam a dispersão de um punhado de obras de valor, principalmente quadros, louças e autógrafos raros. Um salão onde se puzessem esses objetos, em qualquer museu, falaria bastante alto da gratidão dos brasileiros por um estrangeiro que nos amou profundamente.

Adesão

(Conclusão da 13.ª página)

ça. Aporelly sofre com o não levarem a serio. Os desengraçados muitas vezes se zangam porque ninguem acredita que eles possam fazer graça. Se sua carta foi publicada, toda gente a achou engraçadissima, sobretudo por ser "de Aporelly". E ninguem, a não ser diante duma declaração solene e pública como a do seu artigo, viria a acreditar nunca na autenticidade da carta. Ninguem acreditaria que o ilustre colaborador da "A Manha" soubesse imitar tão bem, talvez melhor do que Aporely, o seu proprio estilo.

Há ainda uma surpresa a assinalar: o aparecimento de alguem que é contra algo. No meio dum diluvio de afavor, aparecer alguem contra, ainda que seja contra uma ortografia, é sem dúvida, um sintoma, e alguma coisa de sensacional.

Tudo considerado, resolvi aderir á sua ortografia. E é já.

Preliminarmente para evitar xoques ou coesa parecida, esplico-me. Não é ganamcia de ezito, imveja ou calcer ótro sentimento imferior, não é por ezemplo, imstimqto de imitação imspirado no fato de aver o sr. me "roubado o filme", que adiro. E' ce já ando a muimto tempo semtimdo presizão de aderir a algo. Noz os comtras nos momentos em ce não os a ficamos na situação nada simpática de unz anormais, umas creaturas meio momstruosas, izolados nas nosas tabas. E a falta de côro e de ouvimtes temdemos a pegar fama de malucos: falando sosinhos ! Cuando se comjuga o verbo aderir mais e mais em maior número de casos, modos, tempos e pesoas, do que o verbo rapio no tempo do Vieira (que padresinho contra !) a jemte semte que precisa ser omem da sua epoca, e aderir a cualqer coesa. Mesmo porqê aderir sempre rende. As vezes o aderente se vê espelido, cuando menos espera, do corpo a qe se colou, e sofre o castigo qe qeria para os outros, para os culpados de não adesão. Desde a antigidade há ezemplos desa escuisitise dos omems ou do destino: célebres conjugadores do verbo majico que de repemte sofreram a imgratidão da sorte. Todos conhecemos o caso de Qiqero no Senado romano. Modernamente, Carol aderiu até á Gua de Ferro, e a Guarda de Ferro fez aquela suja com o coitado. Os guardas por su vez como os sudas, de lá e de todos os paizes em condiçãos semelhantes, aderem á bota ariana e depois semtem os calos doerem. Mas izto são escessos; há outros melhor ausedidos.

Ainda ótro dia vimos no cinema a maez inefavel imajem da felicidade umana: Cristiano da Dinamarca montado num cavalinho alazão, paseando oe rei em Copenhague, gordo, sorridente, muimto conviqto e satisfeito. E nem o maluqo do Hamlet saiu da cova para resmungar que cualqer coesa esta podre naquele reino da Dinamarca.

Mas xega de divagaçoes.

Adiro á pozitiva simplificada, com algumas alteraçãos que vou logo aplicando aqi. Temos por nóz, alem das muimtas adezãos resebidas, um precursor gloriozo como Miguel Lemos (ainda a pôco recordado em artigo pelo professor Hermes Lima) e as varias reformas amteriormemte esboçadas e que podem ser fundidas numa sé, imclusive a do noso esperimentado e escarmemtado comfrade Alemqar Lima. Poderia incluzive vir a nosa ortografia a ser a oficial dos xavantes. Aderindo, peso licemsa para encaminhar algumas contribuiçãos. Entre elas as que perfilho do suprasitado Alemqar para a uniformizasão do plural de ão em ãos e a criasão dum plural para as palavras terminadas em s. Um absurdo, substantivos invariaveis em portugez. Asim teremos: lapizes, simplezes, pirezes, Lopezes, Dantazes, Asizes, Hermezes.

Falta-me espaso oje para mais. Porem qero deixar aqi ainda uma sujestão final. Tendo em memte a semtemsa do padre Adelmo Maxado sitada pelo Sr. no seu livro: "E' de sandeu escrever de um modo e pronumsiar de outro", e mais este postulado fundamemtal da sua reforma: "escrever tudo qe se ouve, tal cual se ouve e só o qe se ouve" proponho em consecuemsia a radicalizasão do sistema, a fonética integral. Sirvo-me das normas formuladas por um amigo ex-telegrafista, ex-xaraditsa, ex-esperantista e ex-cabo-sinaleiro, com grande autoridade, portanto, no asunto.

Segundo ese sistema cada pesoa deve escrever ezatamente como pronumsia, e asim a ortografia é coesa pesoal, comsoante os sabios principios liberais, o livre arbitrio e a teoria da relatividade. Asim os paraemses devem se grafar: eu foi, ele fui, eles furam; zarulho, sinôca, piulho, bandolho, caxurro, tribufe. O dr. Medeiros Neto escreveria reflechão, que é como ele pronumsia; os baianos em jeral escreveriam auchilio, e os nortistas em jeral, tóchico, asfichia. Da Baia para cima, alem de outras peculiaridades, toda jente dá ao r forte o valor de h aspirado e muda cuasi todo e em i e todo o em u e assim portanto deve grafar. Um ezemplo: "Ele mi contó qui foi uma vêiz au Hiiu djanêru". O nordestino escreverá capitá ou capitar, carçada; o paulista, capitarl, carlçado; o carioca, capitau; o gauxo, capitáll, cállçado. Em algumas zonas do interior (observação do filólogo Mario Marroqim) a palavra "mezmo" foneticamente seria escrita asim: mejmo. No Ceará (tudo isto são estudos do meu amigo telegrafista) o v tem tambem aquele valor de h aspirado: ehhalo. Com uma esepsão neste caso: dois jintens.

O meu amigo, nas fumsões de cabo sinaleiro, usou algumas vezes, a titulo de esperiemsia, sua ortografia ultra-fonetica, e a confusão das mensajems sempre derrotava o "ezercito azul" no cual servia. E é so desta vez, meu Jeneral.

Muimto atensiosamente

SENTIDO DA CULTURA PORTUGUESA

(Conclusão da 13.ª página)

[illegible]mento se continua por este outro, igualmente de essencia superior e claro timbre ressoante: "Renascentistas ? Tambem o fomos. Portugal nunca ficou alheio aos movimentos culturais, mas nem sempre se deixou absorver por eles. Ao contrario, por uma exuberancia temperamental; pelo que há de permanente na sua personalidade; pela conciencia intuitiva e rápida que possue do que pode ser nocivo ao seu ritmo nacional, quando ele não pode absorver, nacionalizar esses movimentos culturais, depressa reage contra eles, para regressar á vida do seu destino com mais experiencia para cautelas"

Com o Renascimento e o Humanismo, assim procedeu Portugal. Recebeu-os festivamente, deu-lhes o que lhes poderia dar sem renuncia a si mesmo, mas não lhe sacrificou a sua humanidade, esse coletivo de que se formou a individualidade portuguesa, bem mais util a Portugal e ao mundo do que o individuo português, que o humanismo não conseguiu conquistar."

Os portugueses não foram "internacionalistas, como queria a Renascença". Foram "universalistas como mandava a filosofia cristã que nós não atraiçoamos". "Porque "internacional" é humano, é apenas politico, e "universal" é terra e céu, e alma e corpo, é humano e divino".

• • •

Ora, nos conceitos citados ou resumidos, e que, no discurso, se desdobram em luminosas ilações, se contem, em esquema, uma filosofia da historia de Portugal, ou uma psicologia da cultura portuguesa. Filosofia e psicologia que fundamentalmente importam a portugueses e brasileiros de hoje, dado que se abre para o mundo uma hora nova que os dois paises irmãos têm de viver em fusão intima.

Apenas, tal esquema não basta. O tema é para um livro inteiro. E' para um grande livro, em que o documento autêntico antepare com eficacia absoluta os golpes do cepticismo, da incompreensão, do desalento, e em que a doutrina, construida sobre eles, apresente completa e perfeita estruturação dialética, de sorte a atender ás exigencias da audaz e inquieta inteligencia do momento.

Esse livro, permitam-me o chavão que aqui tão bem se aplica: esse livro, Herculano Rebordão fica a devê-lo ás gerações presentes e futuras de Portugal e do Brasil.

CINEMATOGRAFIA

VEJA HOJE MESMO "...E O VENTO LEVOU"

Um aviso de interesse para as pessoas que ainda não assistiram o famoso super-espetáculo do Cine Metro

Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Haviland e Leslie Howard, as grandes figuras que o Rio está admirando em "...E o vento levou"

A direção do Cine Metro — embora a respeito nada esteja decidido, pois "...E o vento levou" continua sendo cartaz vitoriosissimo no luxuoso cinema — avisa ao público que, por motivo de evitar maior atraso em sua programação, é provavel que de um dia para outro, seja forçado a retirar de cartaz o glorioso espetáculo que vem, há um mês, constituindo a sensação maior de toda a cidade, e estabelecendo-se como o "record" dos "records" cinematográficos de todos os tempos entre nós. Por esse motivo, as pessoas que ainda não viram o triunfal espetáculo colorido produzido por David Selznick e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer — bem como as que desejarem vê-lo novamente, que são muitas aliás — devem precaver-se e não protelar essa oportunidade, porque, repetimos, embora seja ainda só uma conjetura, a necessidade da direção do Cine Metro, de completar até o fim do ano certo número de estréias em sua tela, a levará a não deixar o filme de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Haviland e Leslie Howard tantas semanas em cartaz quantas seriam necessarias, ou melhor, lógicas, visto tratar-se do "hit" supremo do cinema entre nós. Um aviso, pois, aos que descançadamente aguardam mais alguns dias para conhecer o deslumbramento do "máximo espetáculo de todos os tempos": vejam "...E o vento levou" hoje mesmo... As sessões continuam sendo realizadas ao meio-dia, às 4 da tarde e 8 da noite, tendo o filme de projeção, exatamente, três horas e quarenta e cinco minutos.

"A Volta do Homem Invisivel"

O público que adora filmes fantásticos, vai ter ocasião, muito em breve, de presenciar o desenrolar de cenas assombrosas, quando a Universal lançar "A volta do Homem Invisivel", uma sequencia ferente. "A volta do Homem Invisivel", porem, inteiramente diferente. "O volta do Homem Invisivel", irá proporcionar ao público fortes emoções e o protagonista aparecerá e desaparecerá de maneira verdadeiramente espetacular, tudo isto mediante um truque cinematográfico que assombrará.

O diretor de "A volta do Homem Invisivel" é Joe May e ele conseguiu fazer um filme que mantem a atenção do público presa até o final, com um desfecho de grande intensidade dramática.

O trabalho de Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey é notavel e prevemos aquelas costumazes enchentes que o Plaza vem experimentando ultimamente quando estrear muito em breve "A volta do Homem Invisivel", da Universal.

Em todas as telas onde foi exibido, "Roberto Koch" obteve invulgar sucesso de bilheteria

Comentando o agrado que o filme da Tobis, "Roberto Koch" obtivera na Holanda, um critico de Amsterdam escreveu, entre outras coisas, o seguinte: "Esta pelicula, mostrando a vida heróica de "Roberto Koch", é uma das obras mais importantes, na historia da arte cinematográfica. O filme, acima de tudo, um documento de alto valor histórico e cientifico, a par de um drama profundamente humano. A atuação de Emil Jannings pode ser qualificada de notavel e talvez seja mesmo o melhor trabalho de sua longa e vitoriosa carreira artistica, pois comove pelo seu humanismo, pela sua sinceridade e pelo seu equilibrio. O famoso "astro" teve oportunidade de mostrar todo o seu alto valor de expressão". Este, o cartaz que o público brasileiro admirará, brevemente, no Palacio, lançado pela Ufa, de Berlim.

"Meu Filho, Meu Filho!"

"Meu filho, Meu filho!", é um caso cinematográfico digno de menção. Foi o filme "feito" pelo público, glorificado pelos espectadores. Apareceu despretensiosamente no nosso melhor cinema, sem estardalhaço, sem fanfarras. Era um filme como outro qualquer, com a vantagem de explorar um tema sob todos os pontos de vista novo e comovente. Madeleine Carrol, Brian Aherne e Louis Hayward — foi a primeira coisa que feriu a atenção do fan: um "cast" como esse, é dificil de ser suplantado. Depois o tema: o sentimental, terno. Pouco a pouco, reunindo todos esses elementos, o público descobriu que "Meu filho, Meu filho!", era um grande, um ótimo filme. E, por isso, consagrou-o com suas palmas, seus comentarios favoraveis e sua presença no cinema que o exibiu. O Rex, agora, tem todo o prazer de anunciar que "Meu filho, Meu filho!", estará na sua tela a partir de amanhã, para continuar a sua trajetoria de triunfos.

O BI-CENTENARIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

50% de redução nas passagens

O ministro da Viação dirigiu um aviso ao diretor do Lloyd Brasileiro, comunicando que o presidente da República autorizou seja concedida a redução de 50 % no preço das passagens aos visitantes, delegações esportivas, culturais ou artisticas, que se destinem aos festejos do bi-centenario da colonização da cidade de Porto Alegre, bem como isenção total de fretes para os trabalhos de arte que deverão concorrer ao 2.º Salão de Belas Artes, incluido no programa da referida comemoração. Comunicação idêntica foi feita à Superintendencia da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Para incentivar o turismo no Continente

O ministro do Trabalho recebeu do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York comunicação de que, inaugurando um largo programa sob o patrocinio do governo norte-americano, destinado a estimular o turismo no continente, e dessa forma a estreitar os laços que unem os paises deste hemisferio, a Pan American Airways, a Grace Steamship Line e a American Republics Line iniciarão, brevemente, novos planos de turismo, com preços mais baixos e novos itinerarios para cruzeiros. As agencias governamentais americanas avaliam em cerca de 500.000 o número de norte-americanos que viajavam anualmente para outros paises em tempos normais, dos quais menos de 5 % visitavam a América do Sul. Estas estimativas não incluem as viagens de automovel ao Mexico e Canadá. Só em 1938, foram gastos 550.000.000 de dólares pelos referidos turistas, e apenas 20.000.000 ficaram na América do Sul. As despesas feitas pelos norte-americanos em viagens por outras repúblicas americanas em 1939 foram varias vezes maiores, devido ao desvio da corrente turistica, motivado pela situação na Europa.

"PARAISO DE ILUSÕES"

Anne Shirley, a intérprete de "Paraiso de ilusões"

O Palacio Teatro estreará, amanhã, o filme "Paraiso de Ilusões", com Anne Shirley, James Ellison, Louise Campbell, Patric Knoules, Jean Carrol, e outros... Trata-se de uma historia baseada no mais recente romance de L. M. Montgomery, autora das interessantes aventuras vividas por "Anne", a heroina de seis livros da conhecida escritora norte-americana... No papel de Anne, vamos encontrar Anne Shirley, que, aliás, adotou o nome da heroina da historia, porque foi ela quem lhe deu fama em 1934, com o filme "Venus em flor"... "Paraiso de Ilusões", é um filme que agrada, porque a sua historia é cheia de interesse, é humana e revestida de encantamento. Assistam essa pelicula e não terão perdido o seu tempo...

"PUREZA"

Sonia Oiticica e Roberto Acacio, em um instante de "Pureza", que estreará simultaneamente no Plaza e Olinda

A versão cinematográfica do romance "Pureza", de José Lins do Rego, realizada, com êxito, por Chianca de Garcia, é um vasto panorama sem planicies, todo ele pontilhado de montanhas. Tudo é alto e imponente nesse espetáculo de grandiosidade rara, que marca a maioridade do cinema brasileiro e que liberta dos seus velhos erros do passado, apresentando um apreciavel padrão de técnica, digna de todos os louvores. O cinema brasileiro — arte, industria, nasce, neste momento, com "Pureza", o filme soberbo que a gente pode louvar sem restrições, desafiando o mau humor dos pessimistas. Grande espetáculo, sem dúvida, no qual a gente não sabe mais o que admirar, se o racional aproveitamento dos seus valores humanos e psicológicos, se a direção extraordinaria de Chianca de Garcia que, na composição de "Pureza", empregou a mais pura, a mais eloquente linguagem cinematográfica que já nos foi dado admirar num filme feito entre nós. "Pureza" é um todo impecavel, na beleza empolgante do seu enredo, no desempenho sem falhas dos seus intérpretes e no seu inexcedivel acabamento técnico. Procopio vive um grande papel, fazendo-o de maneira a agradar plenamente; Conchita de Morais está magnifica, na sua naturalidade; Sara Nobre, admiravel na composição da figura que simboliza o sofrimento; Sonia Oiticica e Nilza Magrassi, perturbadoras no seu talento e na sua beleza; Sergio Serrano e Roberto Acacio, galãs que se recomendam; Saú Cabral, convincente — todos impecaveis nos seus papéis, mas a todos se agigante, surpreendentemente, impressionantemente, o que deveria ser o mais apagado do filme e que, entretanto, é a sua figura mais luminosa: o negrinho Jaime.

"IRMÃO ORQUIDÉIA"

Edward G. Robinson, que veremos em "Irmão Orquidéia", a engraçada comedia que o Odeon estreará sexta-feira

Este é um filme em que domina a sátira mais mordaz e irreverente aos métodos do homem moderno, às suas leis, à sua hipocrisia e sentimentalismo oco... "Irmão Orquidea" (Brother Orchid), conduz Robinson, esse extraordinario artista de quem toda a cidade aplaude ainda, com entusiasmo, o soberbo desempenho de "A vida do Dr. Ehrlich" em que venceu o proprio Paul Muni, num vigoroso desempenho biagráfico, de regresso, aos filmes de ação, de esmagador dinamismo.

Para começar, diremos que são seus companheiros nesse drama que tem muita comedia, ou nessa comedia que tem muito drama... Humphrey Bogart, o tenebroso az do crime; Donald Crisp, em mais outro soberbo desempenho; Ralph Bellamy, excelente, no papel de um ingenuo brutamontes; Allen Jenkins como sempre, uma fábrica de gargalhadas, e, finalmente, a pequena do filme... Ann Sheridan, que não permite a Robinson ser o senhor absoluto do filme, não apenas por sua beleza fascinante, mas tambem por seu inimitavel talento artistico.

A direção coube a Lloyd Bacon, que pode se orgulhar do ritmo que imprimiu a "Irmão Orquidea".

O Odeon, a partir da próxima sexta-feira, dia 18, do corrente, vai apresentar Robinson, mais uma vez, como o rei dos gangsters, que decidiu se aposentar para ser um homem da "alta roda"... e que desiste de tudo, preferindo ser apenas um frade, com o titulo de Irmão Orquidea.

"ESPOSA DE MENTIRA"

Anda movimentadissima agora a beleza estática de Loretta Young... Ei-la, nos braços de Ray Milland, conforme aparece no super-filme da Columbia "Esposa de mentira", que o Plaza apresentará, amanhã

Ella (Loretta Young), era o tipo acabado da escritora feminista, um cigarro na ponta dos labios desdenhosos para qualquer homem, a silhueta esguia e jovem ausente de todo o desejo que não fosse a tese estravagante do celibato... 22 anos de idade, nenhum romance nem sequer recôndito uma beleza indiferente aos galanteios masculinos, e um livro já na rua, para gaudio de quantas não encontram marido neste planeta destinado ao matrimonio. Chamava-se o livro "As solteironas já não vestem santos!...

Certo dia, um homem (Ray Milland) cruza o seu caminho, aos esbarrões, como um distraido, e um bruto, insensivel às atenções que merece o sexo fragil, desde a pre-historia... Sexo fragil? Ah, então aquela criatura, embora lindissima e aparentemente delicada, poderia fazer com que se acreditasse ainda nessa baleia, inventada decertos pelos poetas? Qual! Ali estava um "specimen" autêntico da mulher moderna, isso sim, a quem se deve considerar como um concorrente à luta pela vida, um quase inimigo, e não algo de celestial que adotasse a forma humana para consolo dos marmanjos...

Entre dois temperamentos assim dá-se o inevitavel: estala um rompante de ferocidade, mal os seus interesses se chocam, por acaso. E, ai é que tem inicio a historia, pois que o destino, ferinamente, prendeu-os no mesmo fio, tornando-a a "Esposa de mentira" do cidadão malcriado, que para maior raiva sua, dispunha já de uma noiva convenientemente rica...

Como conciliar dois seres por tal forma singulares e concientes de si mesmos? Que terá acontecido mais tarde na sua falsa, falsissima, situação conjugal? Quem levaria a melhor — ele, por direito e por vontade exacerbada, o "dono da casa" que afinal, não era sua; ou ela — a mulher independente, que só admite ser considerada como sua esposa, afim de justificar a presença dele, completamente embriagado, no seu quarto de solteira convicta, diante da reportagem mexiriqueira de Nova York? Como acabaria tudo isso, afinal de contas?...

Eis o que nos dirá o cartaz da Columbia, "Esposa de mentira", que o Plaza vai oferecer, a partir de amanhã.

"ESPOSA E AMANTE"

Viviane Romance e Roger Duchesne, numa cena do filme "Esposa e amante", que o Pathé Palacio estreará amanhã

A famosa dupla de "Gibraltar", o inesquecivel filme de aventuras de Fedor Ozep, vai retornar à tela numa historia maliciosa e divertida... A dupla é formada pelas duas maiores expressões do cinema francês: Viviane Romance — a super-ultra-vampiresca e Roger Duchesne — um dos galãs mais simpáticos do cinema moderno...

Através de uma historia pontilhada de humorismo e toda desenrolada num ambiente "grã-fina", Viviane Romance, num papel bem do seu gênero, irradiando formosura e perigosa de "sex", põe em permanente tentação o leviano Roger Duchesne... Mas, desta vez, a artista mais popular do planeta vai encontrar pela frente uma rival perigosa, a loura e formosissima Betty Stockfield... Entre as duas Roger não sabe o que decidir... Uma é a esposa e a outra, a amante... Será Viviane a amante ou esposa? O leitor que advinhe se puder...

No filme aparecem graciosas sereias em números elegantissimos de piscina... E Viviane, por sua vez, ostenta um "maillot" do outro mundo...

"Esposa e Amante", conta, na parte cômica, com o concurso de Lucien Baroux... Será estreado no Pathé Palacio, segunda-feira próxima.

"NOS BASTIDORES DE LONDRES"

Vivien Leigh, a sensacional estrela de "...E o vento levou", que estará sexta-feira, no São Luiz, ao lado de Charles Laughtan, em "Nos bastidores de Londres"

"Ganha fama e deita-te na cama", diz o rifão popular. Mas Vivien Leigh, heroina de "Nos bastidores de Londres", pelicula que será apresentada na próxima sexta-feira, na tela do São Luiz não acredita nisso. Saber que o seu nome andava em todas as bocas e que o público esperava grandes coisas dela, ao invés de levá-la a dormir sobre os louros que já conseguira, causou-lhe as mais terriveis insonias, filhas da dúvida, da inquietude, talvez até do medo.

O caso foi o seguinte: quando veio da Inglaterra, sua patria, para os Estados Unidos, a imprensa não lhe poupou os maiores elogios. Isso, ainda que muito agradavel, punha Vivien Leigh num verdadeiro compromisso, como era: justificar, ao apresentar-se na tela, as maravilhas que muitos contavam e que todos esperavam dela.

A interpretação que a ponderada atriz conseguiu realizar em "...E o vento levou...", demonstrou, entretanto, e de modo indiscutivel, duas coisas, que os receios de Vivien Leigh eram completamente infundados e que quantos a haviam antecipadamente elogiado tinham sido pouco generosos nos seus louvores — a artista merecia muito mais!

E, para provar plenamente o verdadeiro do que dissemos, e de que o fato citado não constituiu exceção, temos agora Vivien Leigh que em "Nos bastidores de Londres", apresentando-se ao lado de Charles Laughton, reafirma seu inigualaveis dotes de atriz primorosa.

Contribuição à técnica da Organização do Combate à Sauva

ANTONIO CORREIA DA SILVA

(ENGENHEIRO AGRÔNOMO)

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Conclusão

Quais as causas desse fato? Admitindo que os trabalhos tenham sido sempre realizados com êxito, a única explicação aceitavel é que a recontaminação da ilha é devida aos enxames lançados por formigueiros localizados em terras do Estado do Rio de Janeiro, conseguindo algumas rainhas atingir as praias, depois de arrastadas pelas correntes aéreas e marítimas. Mesmo em terrenos particulares expurgados judicialmente pelos respectivos proprietarios, com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal, a ocorrencia de novos formigueiros de Sauva, anos após, vem evidenciar que só periodicamente se obterá a erradicação da praga, uma vez que os vizinhos não a combatam, ou que não se atinja os centros de dispersão ou focos de disseminação. Tanto mais nos convenceremos desse asserto quanto atentarmos para os exemplos frisantes do combate à Peste Bovina e à Broca do Cafeeiro, em São Paulo, o qual resultou expressiva vitoria, porque, orientado pela preocupação primacial de localização do foco ou focos, em torno dos quais se estabeleciam zonas interditadas ou infestadas.

Aliás, o Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal estabelece que, verificada a irrupção de doenças ou pragas, a primeira providencia será a "delimitação da área contaminada", especificando que, em torno da zona declarada infestada, ainda se delimitará uma zona suspeita, cujo perimetro variará, quer na demarcação inicial, quer durante os trabalhos de erradicação. A preocupação, que se evidencia, é a de centro ou de foco, em torno do qual prosseguem as atividades. Se tais medidas se tornam indispensaveis em relação a doenças ou pragas, que irrompem em qualquer ponto do país, cuja localização é mais ou menos imprecisa, muito mais se justificam em se tratando da formiga Sauva, por isso que, relativamente a essa praga, é possível determinar onde se acham os centros de dispersão ou focos de disseminação.

Passando da parte expositiva à conclusiva, verificamos que a técnica do combate à Sauva deverá objetivar:

1º) — O abandono do hábito arraigado de ataque somente aos formigueiros de dispersão, ou sejam os que depredam as culturas;

2º) — A localização dos focos de disseminação, em geral nos morros e nos terrenos enxapoeirados, de onde irradiam os enxames que vão, por escalonamento periódico, constituindo os formigueiros depredadores.

Há uma questão de suma importancia a considerar no combate à Sauva e vem a ser a do periodo do ano no qual as condições meteorológicas possam favorecer o ataque. Ainda que ignoremos muita coisa sobre a biologia da "Atta", devemos, nesse particular, ter em vista as relações entre a flora e a formiga Sauva, externamente; e internamente, os ciclos de fartura alimentar; de pouca produtividade das culturas de "Rozites gongylofora" e o de procriação, quando há larvas e pupas de içás e bitús, nos formigueiros, nos meses de julho, agosto e setembro.

O objetivo capital do combate à Sauva deverá ser a erradicação da praga, ou, dadas as exigencias financeiras que teriam de ser atendidas, conseguir pô-la em xeque. Num ou noutro sentido, a localização e o reconhecimento dos focos é tarefa preponderante.

Quanto à técnica do combate, propriamente, devem ser adotadas providencias que se tornam indispensaveis, numa seriação natural, sob pena de perda de tempo e de dinheiro.

Essas providencias são:

1º) — Quanto à localização e ao reconhecimento dos formigueiros;

2º) — Quanto ao sistema a empregar no ataque.

No concernente ao primeiro ponto, devemos obrigatoriamente agir da forma seguinte:

Extinção de formigueiro com arsênico e enxofre, por meio do fole. Atualmente emprega-se o bi-sulfureto de carbono, gaseificado por corrente de ar

a) — Constatada a existencia da praga, deve-se enviar um ou dois trabalhadores com a missão específica de localizar o formigueiro, procedendo a uma limpeza rigorosa a foice, enxada ou chibanca, de toda a area pelo mesmo ocupada. Determina-se essa area, colocando o formigueiro dentro de uma figura geométrica regular, cuja largura máxima é medida entre dois "olheiros" extremos opostos e cujo comprimento é, tambem, medido em relação aos "olheiros" extremos. Essa area é, então, perfeitamente limpa, devendo ficar como se fora um "terreiro".

b) — No prazo minimo de vinte e quatro horas, depois dessa limpeza, pode-se efetuar a operação propriamente de ataque. Os canais de comunicação com o exterior foram convenientemente denunciados, porque as formigas procederam à remoção da terra, que os obstruía, em consequencia da limpeza feita.

Relativamente ao sistema a empregar, temos o recurso aos aparelhos insufladores ou gaseificadores, quer se trate de arsênico puro ou arsênico e enxofre vaporizados em fogareiros, nos quais se queima carvão vegetal, quer se trate de bi-sulfureto de carbono, vaporizado diretamente ou por meio de corrente de ar. O sucesso da operação, nessa parte, é função da precedente, da limpeza do formigueiro e da vedação rápida dos "olheiros" de escapamento, dependendo, naturalmente, da habilidade do operador, que deverá escolher os canais de direção vertical para o interior do formigueiro, pois conduzem às "panelas" ou aos jardins de cultura do cogumelo.

Entretanto, de acordo com as conclusões dos técnicos do Ministerio da Agricultura, o melhor aparelho para a segunda fase da operação de combate à Sauva, será aquele que, alem das caracteristicas de menor peso e menor custo, possa permitir o trabalho sem fadiga imediata e sem prejuizo para a saude do operador, com o emprego de material inseticida de facil aquisição e de ação eficaz, como o bi-sulfureto de carbono.

As observações dos técnicos do Ministerio da Agricultura depõem a favor desse inseticida, como se verifica desse tópico: "Esclarecendo melhor: dos 30 processos classificados, 40 % são representados pelo "bi-sulfureto de carbono" e mais 30 % por ele, adicionado de outros ingredientes, o que perfaz um total de 70 %. Dos restantes 30 % dos processos classificados, 23,3 % usaram "arsênico branco" e "enxofre" somente, e 6,7 % empregaram estas duas substancias misturadas com outros ingredientes. As demonstrações permitiram que se evidenciasse, de maneira clara, a superioridade do "bi-sulfureto de carbono". (Relatorio citado. Página 35).

Na agricultura moderna, pois, a organização do combate à Sauva, deve ser considerada, no Brasil, como essencial, incluindo-se o material inseticida e a aparelhagem de emprego no instrumental técnico de preparo dos solos para as semeaduras, de maneira que, quando o pessoal partir para os trabalhos diarios, entre as enxadas, as foices, os arados, as grades, tambem conduza o aparelho destinado à vaporização do bi-sulfureto de carbono, ou a máquina extintora preferida para a combustão do arsênico.

Paraná, reprodutor Indú-Brasil, pertencente a Joaquim Nepomuceno de Moura - Granja S. Sebastião - Cambuquira

Espiroquetose das aves

(TAMBEM CHAMADA PESTE)

Ninhos higiênicos e confortaveis, são uma garantia contra o aparecimento de molestias

Os sintomas clinicos não permitem diagnosticar esta molestia cujo decurso se passa, geralmente, como o de quase todas as doenças infectuosas da ave: tristesa, febre, inapetencia, queda das asas, diarréia. Algumas vezes, a molestia é muito breve, sobrevindo logo a morte; noutros casos, ela é mais demorada.

Em nosso país, sempre que uma ave se apresenta assim doente, é preciso pensar em duas molestias: na cólera e na espiroquetose. O diagnóstico se faz muito facilmente nos laboratorios de Bacteriologia, pois, examinando ao microscopio uma gota de sangue da ave enferma, por meio de um processo especial de iluminação denominado "campo escuro", observam-se facilmente os microbios da espiroquetose, que semelham cobrinhas muito moveis, aparecendo prateadas sobre fundo negro. O microbio da cólera, ao contrario, é um grãosinho imovel e muitas vezes menor que o da espiroquetose. O microbio da cólera foi batizado de Pasteurela avicida, o da espiroquetose de Spirochaeta gallinarum. Quando morre um animal doente de cólera, o bacteriologista encontra em todos os orgãos o microbio da doença; em trabalho publicado referimos que este microbio persiste um tempo consideravel em cadáveres mesmo podres: isto facilita o diagnóstico depois da morte, o que é de utilidade para que o criador se possa prevenir em tempo contra a molestia. Com o microbio da espiroquetose não se dá o mesmo; o Spirochaeta aparece no sangue quando se mostra doente e febril; poucos a principio, estes espiroquetas se reproduzem muito depressa, partindo-se cada um deles em dois, de modo que no 3.º dia da doença é enorme a quantidade destes germes no sangue da ave doente. Enquanto há espiroquetas no sangue, a galinha tem febre. De repente, porem, a febre cai bruscamente, baixando a temperatura abaixo da que é normal da ave; chama-se a isto uma crise. Pois bem, durante a crise os espiroquetas desaparecem do sangue e dos orgãos da ave, de modo que é impossivel fazer diagnóstico de espiroquetose em cadáveres.

A espiroquetose não ataca só galinhas. Patos e gansos tambem são extremamente sensiveis a ela.

A cólera passa diretamente de uma ave a outra. Na espiroquetose isto tambem pode acontecer, mas é muito raro: a regra, nesta molestia, é a transmissão por meio de um carrapato chamado Argas, e impropriamente conhecido por percevejo na linguagem popular.

Este carrapato vive nas frestas do galinheiro, de onde sai à noite para sugar as aves que dormem. E' nesse momento que eles se contaminam nas aves doentes. O espiroqueta dura muito tempo no corpo do Argas, de modo que este, quando for sugar nova ave, lhe inoculará a doença.

Onde há ARGAS, deve-se sempre pensar na espiroquetose.

Agora, tratemos das aves doentes da espiroquetose. A espiroquetose, quando diagnósticada a tempo, pode ser facilmente tratada por meio de injeção intramuscular de neosalvarsan ou 914 (o mesmo que se emprega na sifilis humana). Cada ave deve receber 0,015 gramas por quilo. Para ser mais claro exemplificaremos: o neosalvarsan é vendido pelas drogarias em empolas hermeticamente fechadas, cada uma das quais contem 1 dose para uso humano (por exemplo: 0,15 gr. quinze centigramas). Tal quantidade dá para 10 galinhas de 1 quilo aproximadamente, para 5 galinhas do peso medio de 2 quilos, etc...

Para injetar o neosalvarsan, que é um pó, é preciso antes dissolvê-lo nagua previamente fervida; como esta solução se altera com facilidade, é preciso fazer a injeção muito rapidamente no lote. Para operar com presteza, deve-se proceder assim, sendo grande o lote de aves doentes: a) pesar todas as aves. Suponhamos que sejam 50 aves; sendo todas da mesma raça e idade o peso oscilará pouco e o peso de uma poderá servir para todas do mesmo porte. Sendo de raças e idades diversas é preciso pesar cada uma delas formando lotes de acordo com o peso. Dissolvidas as 0,15 gr. de neosalvarsan em 10 cc. de agua, cada centimetro cúbico dará para 1 quilo de ave: do lote de meio quilo, cada animal receberá meio centimetro cúbico; no lote de 1 quilo, 1 cc. etc...

A injeção é feita no músculo do peito.

As aves sãs devem ser vacinadas. A vacina contra a espiroquetose possue um poder protetor muito alto e é uma das melhores armas que possuimos na luta contra esta gravissima peste. A ação protetora, permanece durante um ano.

Sendo o carrapato o único transmissor da espiroquetose, a destruição sistemática deles representa, entretanto, o modo mais racional e barato de evitar a espiroquetose.

Curso Técnico e Elementar de Cooperativismo

SEU INICIO, AMANHÃ, NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, de São Paulo, dará inicio, amanhã, a uma serie de preleções sobre cooperativismo. Essas preleções, que terão o cunho de um curso técnico e elementar de cooperativismo, se destinam aos contadores e administradores das cooperativas agricolas do Estado e se realizarão no Salão de Conferencias do Departamento, à rua Marconi, 107 - 4.º andar.

As materias desse curso são as seguintes: Doutrina Cooperativista, Legislação, Administração e Contabilidade. De cada uma, encarregar-se-á um funcionario técnico do Departamento.

Haverá durante duas semanas, diariamente, seis horas de preleções e aulas práticas. Trata-se, pois, de um curso intensivo que aproveitará indubitavelmente a todos os que o frequentarem.

CINZAS DE MADEIRA

As cinzas de madeira, como as de todos os vegetais, constituem um importante adubo, sendo ao mesmo tempo, um bom corretivo do solo. Seu emprego data da mais remota antiguidade, e ninguem as deve desperdiçar quando disponha de quantidade apreciavel, porque o seu poder fertilizante é manifesto.

As cinzas de madeira compõem-se de substancias soluveis e insoluveis, figurando, entre as primeiras, os carbonatos de potassio e de sodio, os sulfatos e fosfatos de potassio e os cloretos e silicatos de potassio e de sodio; e, entre os insoluveis, os carbonatos e fosfatos de calcio e de magnesio, a cal e a magnesia cáusticas, o ácido silico ou silica e os óxidos de ferro e de manganez.

Entre as materias soluveis, a predominante cabe ao carbonato de potassio, que é acompanhado, em proporções minimas, pela soda; mas estes carbonatos alcalinos entram, pelo menos, por mais de metade na parte soluvel. Entre as insoluveis predomina o carbonato de calcio, representando mais de metade do peso das cinzas. Os fosfatos terrosos, embora abundantes, são ainda representados por proporções notaveis. Da parte insoluvel, Berthier tirou, de diferentes cinzas, apreciaveis quantidades de ácido fosfórico sobre 1.000 partes, a saber: sarmentos de videira, de 70 a 432, amoreira, de 18 a 116, carvalho ordinario, de 8 a 70, pinheiro, de 10 a 50, etc. Mas o seu principal valor está na potassa.

As cinzas fazem sentir os seus melhores efeitos nos terrenos não calcareos, mas argilosos, compactos, úmidos e frios. Elas convem, mesmo aos solos graniticos, em tempo úmido, na cultura do fumo, das leguminosas, das plantas oleaginosas, e aos prados naturais.

Depois de alguns anos de emprego, o solo fica isento de muitas plantas daninhas, que não mais reaparecem. As terras turfosas e áridas podem ser muito melhoradas pela aplicação de cinzas.

A media das quantidades empregadas em cobertura varia de 25 a 35 hectolitros por hectare, pesando cada hectolitro de 46 a 50 Kgrs. de cinzas.

As cenradas ou cinzas lixiviadas, ainda têm certo valor como adubo, porque, se a potassa é totalmente dissolvida e arrastada pelas aguas, ficam retidos o ácido fosfórico e a cal, o primeiro na proporção, às vezes, de 4 a 6 %, e a última chegando até 50 %, sobretudo quando se trata de cinzas provenientes de madeiras duras.

Estas se aplicam em todas as culturas, inclusive a dos cereais, que são muito favorecidos pela relativa abundancia dos fosfatos terrosos; entretanto, seu emprego, em varios paises, é mais constante nos prados não irrigados, sem nenhum estrume orgânico, porque, sob a sua influencia, as leguminosas tiram da atmosfera todo o carbono e azoto de que necessitam.

As cenradas são espalhadas, à mão, na dose media de 32 hectolitros por hectare, dose que se aumenta ou diminue segundo a natureza do terreno e o seu grau de umidade.

Quanto mais úmida, compacta e pobre for a terra em calcareo, mais se eleva a dose. O efeito desta estrumação dura, pelo menos, cinco anos, e tanto mais quanto mais se aumenta a dose, que pode ser elevada até 60 hectolitros por hectare, pesando cada hectolitro, quando as cenradas são puras, de 70 a 75 Kgrs. Entretanto, tem-se reconhecido que, para duplicar as colheitas de cereias e plantas industriais, se deve misturá-las com o estrume da cocheira na quantidade de 30.000 Kgrs. "As materias alcalinas, cal, potassa, etc., interpostas na mistura das materias orgânicas porosas provocam, com o concurso do ar, o fenômeno da nitrificação, isto é, sob a sua influencia, o azoto destas materias é convertido em ácido nitrico e torna-se, assim, um agente poderoso de fertilização".

Como se vê, as cinzas são de uma eficacia incontestavel, sendo utilizadas como adubo-corretivo.

O leite desnatado na alimentação de gado leiteiro

O leite desnatado constitue um excelente alimento proteico para o gado leiteiro, tanto para os animais novos como para os adultos. Nas regiões onde o leite destantado abunda, este pode muito bem substituir a farinha de linhaça na proporção de 5 libras daquele por cada libra desta. Este processo deu otimos resultados em experiencias realizadas na Estação Experimental de Minesota, nos Estados Unidos.

Como alimentar as vacas leiteiras

Tipo de vaca leiteira

A producão leiteira está intimamente relacionada à alimentação que as vacas recebem: ela deve ser rica em principios nutritivos facilmente assimilaveis, de maneira a não só reparar os gastos naturais do organismo, mas a permitir tambem elevar a produção ao mais alto nivel. A quantidade de alimento, entretanto, não deve passar da estritamente necessaria para isso, pois assim como a deficiencia de alimento se torna prejudicial, tambem é o seu excesso, por representar despesa inutil, uma vez que o organismo do animal não o aproveita.

Podemos dizer que, de um modo geral, as vacas comuns produzindo 5 ou mais litros de leite por dia, devem receber, diariamente, 1 Kg. de ração para cada 4 Kgs. de leite produzido. Por exemplo: uma vaca produz 5 Kgs. ou litros de leite diarios: a ração deve ser 5 -|- 4 — 1,250 Kgs. por dia.

Essa ração deverá ser distribuida de acordo com o número de ordenhas diarias. Assim, se forem feitas duas ordenhas, divide-se a ração em duas partes, isto é: ... 1,250 divididos por 2 igual a 625 grs., que serão dadas de manhã, e à tarde, depois de cada ordenha.

Isso, quanto àquantidade da ração. Como, porem, determinar a sua qualidade?

Sob o ponto de vista qualitativo, o valor nutritivo de uma ração está em função de percentagem de "proteina digestivel" que ela contem: quanto maior for essa percentagem, maior valor terá a ração como alimento.

O teor em proteina digestivel de cada alimento é, portanto, que serve de base ao balanceamento de uma ração, a qual é constituida de varios alimentos misturados e cuja quantidade de proteina digestivel será igual à soma da proteina digestivel de cada um dos alimentos que a compõem.

As rações para vacas leiteiras, devem conter de 12 a 22 % de proteina digestivel, de acordo com o pasto que recebem. Se dispuzerem de um pasto rico, de alfafa, de trevo ou de leguminosas, basta que a sua ração contenha de 12 a 15 % de proteina digestivel, porque o proprio pasto já lhes fornece consideravel proporção desse elemento nutritivo.

Se, porem, as vacas recebem pasto de qualidade media, composto de gramineas e leguminosas, dispondo-se de silagem para a época em que o pasto escasseia, ou misturando-se ainda uma ração suplementar de raizes e tubérculos, já se torna necessario aumentar a percentagem de proteina digestivel da ração, que, então, passará a ser de 15 a 18 %.

No caso de estarem as vacas em um pasto pobre, de gramineas, nas quais é reduzida a quantidade de proteina, essa deficiencia do pasto deve ser compensada, ministrando-se uma ração mais rica em elementos proteicos digestiveis, que devem figurar na proporção de 18 a 22 %.

Por exemplo: vejamos uma ração balanceada tendo como base a percentagem de proteina digestivel de cada alimento, para o caso de estarem as vacas em um pasto de qualidade media.

Fubá	60 %
Farelo de algodão	30 %
Farelo de trigo	10 %

Pelas tabelas de análise, podemos ver que, em 100 partes, esses alimentos contém as seguintes quantidades de proteina digestivel:

Fubá	7,5 %
Farelo de algodão ..	37,0 %
Farelo de trigo	12,5 %

Nas proporcões com que entram na ração indicada, a percentagem de proteina digestivel de cada um desses alimentos será:

Fubá	4,5
Farelo de algodão	11,1
Farelo de trigo	1,25
Total	16,85

Vemos, portanto, que a quantidade total de proteina digestivel da mistura (16,85) está no limito indicado para o caso em que as vacas recebem pasto de qualidade media, isto é, de 15 a 18 % de proteina digestivel.

Maneira de destruir as formigas que infestam ar árvores

Para que as formigas não trepem pelos troncos das árvores, basta espalhar, no solo, à roda dos troncos, alcatrão, de hulha. Para impregnar uma faixa em volta dos troncos-use-se o seguinte:

Alcatrão de hulha	1 parte
Oleo de Peixe	1 parte

A parte, aquece-se uma parte de colofonia, uma parte de banha de porco até reduzir o volume a dois terços. Em seguida, junta-se uma parte de terebentina e uma parte de aguarás e aquece-se até à fusão, completa. Pode-se diluir como oleo ou fazer-se mais denso por meio do calor. Anteriormente, junta-se-lhe uma mistura de alcatrão e oleo de peixe. Para fazer a aplicação aquece-se e junta-se-lhe oleo de linhaça até ficar suficientemente fluido. Pode conservar-se durante três meses.

O CAMIZEIRO

28-30-32 e 34, Rua da Assembléa

VENDE SEMPRE POR MENOS!

BRILHANTES
OURO VELHO
PRATARIAS
Vendam no maior comprador autorizado
E' quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14

Consertos de Relogios
Pela metade do preço. Diretamente na oficina. Rua Gonçalves Dias, 30 - 4.º — Borges.

VITREAUX
GELATINA PARA VIDRO
Papéis pintados nacionais e estrangeiros.
Variado sortimento
CASA OCTAVIO
Telefone: 23-0922
60 — RUA DOS OURIVES — 60

ESPÍRITA - MÉDICO
Atende por cartas. Mande nome, idade, profissão, descreva o que sente com envelope selado e seu endereço para a C. Postal 895-Rio.

MEIAS
SÓ NO DEPÓSITO DA
CASA HERMAN
Rua Santana, 61, loja 7
FONE — 43-6866
Filial no 61
(CONSERTOS GRATIS)
A única que tem 3 portas largas para não atrapalhar a grande freguezia de VERAO

CARLO ERBA (ITALIA)
ESSENCIAS PARA LICORES
Embalagem original lacrada
VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
PERFUMARIA BRITO

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OMBREIRAS DE LÃ

em tamanhos diversos

Duzia a partir de 5$000

diretamente da fábrica
Fabricação de artigos de feltro
JOSE' WERNHART
Caixa Postal 251 - Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 50 anos, tanto os homens como as mulheres, começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gota, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas para purificar o sangue, eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impureza, circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo maior vitalidade. Se seu organismo está em lamentaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas farmacias e Drogarias do Brasil.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos, Rua do Ouvidor n.º 166.

CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESÂNIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalivel é **FOSFOSOL** cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.
Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome **FOSFOSOL**, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: **Animado! Forte! Disposto!** para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL

Você desconfia que tem úlcera no estômago ?

Os radiologistas afirmam que 80 por cento dos sofredores de dispepsia antiga com cólicas, são portadores de úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs, condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clínica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético, juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismuto, o Kaolin, a Magnesia perhidrol, etc. Está tendo geral aplicação o novo produto denominado GASTORINA, que encerra estes três elementos associados à Beladona, de ação sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dispesia, cólicas, flatulencias, etc., remedio algum pode ser comparado à GASTORINA. Se você sofre do estômago, use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

Aos Nortistas
A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte.
URUGUAIANA, 130

CASA BANCARIA LIBERAL
Operações sobre quaisquer titulos
(Juros Bancarios)
RUA LUIZ DE CAMÕES 60

"BANDOLEIRO DE SORTE"

O Imperio exibirá, já a partir de amanhã, a mais recente e a mais movimentada proeza de Cisco Kid, o bandoleiro que de uma ponta a outra do México, fez tremer os incautos e os agentes da lei. "Bandoleiro da Sorte", intitula-se este novo episodio escrito pela pena vigorosa de O. Henry, o maior contista que a literatura norte-americana já produziu. Cesar Romero, latino por excelencia, encarna como sempre esta figura que quase se tornou lendaria e inesquecivel. Ao seu lado está a belissima estreante Mary Beth Youghes, uma loura com cabelos cor de champanhe, e Chris-Pin Martin, o filosófico Gordito que não acredita muito na sinceridade amorosa do patrão. Há, ainda, no cast deste filme 20th Century Fox, a mencionar Dana Andrews, um rapaz que promete e Evelyn Venable, a sereia. "Bandoleiro da Sorte" estará na tela do Imperio a partir de amanhã.

E' amanhã que os "fans" de Deanna Durbin vão revê-la na tela do monumental Cinema Olinda no bairro da Tijuca

O enorme público que já teve ocasião de assistir à "Rival Sublime", de Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon, produção de Joe Pasternak, foi todo unânime em proclamar esta maravilha cinematográfica como a melhor produção com a namorada do mundo e para que todos aqueles que quizerem revê-la e aqueles que ainda não tiveram ocasião de vê-la quando "Rival Sublime" esteve no cinema Plaza, vão ter este grande prazer amanhã, quando "Rival Sublime" continuará sua carreira vitoriosa através a tela do monumental palacio encantado da Praça Saenz Pena, o cinema Olinda.

QUÉDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Unico eficaz contra a CALVICIE prematura
Seu uso extingue a CASPA e dá vida e vigor aos CABELOS

CORREIAS SÃO MARTINHO

ALGODAO TRANÇADO

TIPO ESCANDINAVO

	Singelas metro	Duplas metro
1"	3$000	4$000
1"½	4$500	6$000
2"	6$000	8$000
2"½	7$500	10$000
3"	9$000	12$000
3"½	10$500	14$000
4"	12$000	16$000
4"½	13$500	18$000
5"	15$000	20$000
6"	18$000	24$000
7"	21$000	28$000
8"	24$000	32$000
9"	27$000	36$000
10"	30$000	40$000
11"	33$000	44$000
12"	36$000	48$000
13"	39$000	52$000
14"	42$000	56$000
15"	45$000	60$000
16"½	49$000	66$000

De 16"½ até 30" sob encomenda. Do tipo "extra-pesado", aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. polegada.

COMPANHIA
FIAÇÃO E TECELAGEM
"TATUHY"
Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal, 258
Tel. 43-1981

MÚSICA
Na Casa Oliveira, V. S. encontrará grande variedade em música clássica para canto e piano.
Pianos, compramos, vendemos, e alugamos, radios, a longo prazo, discos sempre novidades, oficina aparelhada para conserto.
— RUA DA CARIOCA, 70 —
— — — Fone: 22-3339 — — —

INDICADOR

Casa de Saude da Gavea
Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 13$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.
ESTRADA DA GAVEA, 151
Tels.: 47-0993 e 47-0998.

DENTISTA
Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos. —

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 22-2405 e 42-3671.

UMA DELICIA PARA OS SOLTEIROS... E OS CASADOS TAMBEM!

Esposa de MENTIRA

com REGINALD GARDINER - GAIL PATRICK
EDMUND GWENN - GEORGES METAXA
Comp. Nacional: CINEDIA JORNAL — V. 3 — N.º 54

AMANHÃ
PLAZA

AMANHÃ
O MARIDO ARRANJARA UMA AMANTE, EXPLOSIVA, CAPRICHOSA E... REALMENTE BONITA. E A ESPOSA RESOLVEU, POR SUA VEZ, CONQUISTAR O "ANJO DO LAR"... QUEM ERA ESSE "ANJO"?
UMA COMPLICAÇÃO DOS DIABOS!
(Improprio para menores até 18 anos)
Compl. Nacional ATUALIDADES "O GLOBO" N.º 23 — CINEDIA.

OLINDA

Deanna DURBIN em RIVAL SUBLIME com KAY FRANCIS WALTER PIDGEON

"Os 3 Telhudos", com os Patetas — Desenho colorido. — Cinedia Jornal Vol. 3 n.º 53. — Sábado, Domingo e Feriado — Matinée às 14 horas.

AMANHA, AS 6, 8 E 10 HORAS

VERMES? "HOMEOVERMIL"
Efeito seguro e rápido; gosto agradavel e dose minima; preparação homeopata isenta de riscos para a saude. E' um produto do grande Laboratorio de
DE FARIA & CIA. — Rua de S. José, 74 — Rio
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Vestidos Pretos Para a Primavera...

Uma das mais interessantes fantasias de S. M. a Moda: vestidos de tonalidade negra para os dias claros de sol... Este modelo é um dos mais belos no genero que se vêm popularizando nos grandes centros norte-amaricanos

SOBRE O VESTIDO, TODO FECHADO, DE MANGAS COMPRIDAS — UM GRANDE CHAPEU, DE ABA LARGA ESTILIZADO. A FAZENDA PODE SER JERSEY NEGRO...

Distintos e Confortaveis

São estas as qualidades principais dos novos modelos de sapatos que apresentamos. São distintos e elegantes e dão aos pés o conforto e o bem estar de que eles precisam. Modelos proprios para a primavera, em varios estilos, farão certamente, o encanto de nossas leitoras.

BILHETE AZUL

INFLUENCIA DOS COLORIDOS

Nós, mulheres brasileiras, em comunhão com o sol e o céu da nossa Patria, apreciamos as cores berrantes. O vermelho, sobretudo, impera na nossa indumentaria. Abusamos, assim, do "rouge" nos rostos e do escarlate nas "toilettes". O sobrio e o cinzeo não nos agradam, porquanto não atraem suficientemente a atenção dos transeuntes. Todavia, alguns cientistas descobriram agora terem os coloridos grande influencia sobre as mentes humanas. E, até o mesmo espiritualismo condena o uso de cores demasiado violentas, censurando, igualmente, o habito de vestirmos fatos alheios impregnados dos fluidos pessoais, nem sempre beneficos, do nosso proximo. Dessa forma, ainda os decoradores, aqueles, que entendem do seu delicado oficio, evitam os tapetes vermelhos e os tecidos do mesmo colorido, afirmando que estes excitam a nervosidade das senhoras e lhes produzem insonias e desesperos.

Os nossos espiritos, ocultos debaixo das nossas materias, padecem, realmente, dos idênticos misterios que cercam o infinito. Julgando-nos independentes e libertos de preconceitos, somos, entretanto, vitimas de sugestões e de comandos que não sabemos explicar. Cambios atmosféricos, ventos uivantes, coloridos agressivos, paisagens áridas, enchem-nos involuntariamente de melancolia, de receios, de trágicos pensares. E, debalde, nos nos rebelamos contra essas impressões, exercidas mais sobre as almas do que sobre os fisicos. Atualmente, que a nevrose devasta a humanidade, que a paranoia enche os hospitais de enfermos, que a barbaria varre a civilização, devemos procurar numa atenuação a tão intensas calamidades. E, se o remedio consiste em adoçar os coloridos das nossas tangas-vestidos, adotando as cores macias, neutras e suaves, não deixemos de o fazer no interesse da nossa saude, sobretudo, mental.

Os espetáculos, que o mundo presentemente nos serve, possuem de fato o tom cor de sangue, sintoma, segundo a ciencia, de demencia coletiva. E, nunca se imaginara uma guerra azul ou rosea senão entre mulheres, na hora do cha das cinco e nunca nas do "cock-tail".

Antigamente, detestávamos o vestido negro, que abandonávamos às viuvas o severo "tailleur", o decote nas ruas, jamais julgando tambem possiveis os calçados sem as respectivas meias. Hoje, graças aos cronistas mundanos, o noir está mais em foco, o "tailleur" alcançou algum sucesso, mas o decote, nos veiculos públicos, insiste em transformar estes últimos em salões de baile, se os pés saem nús dos sapatos "esburacados" e as meias desapareceram atrás... dos moinhos da distinção. Desse modo, só nos resta apelar para o conselho dos médicos americanos a respeito do exuberante colorido da nossa indumentaria, colorido, que nos predispõe ao nervosismo, ao desequilibrio e à... maldade mundana, esse degladiar de alfinetes fios de ouro, que picam sem resultar, entretanto, sangue na vitima. Para os grandes males, os grandes remedios, minhas senhoras!

CRYSANTHEME